Bíblia da Série

Laila

Por

Carolina de Paula Pinto

1. Informações Técnicas

Título: Laila

Formato: Série televisiva

Categoria: Série Ficcional

Gênero: Comédia Dramática

Periodicidade: Semanal

Duração: 12 x 40’

Censura: 14 anos

Público alvo: Acima de 14 anos

2. Sinopse da Série

Laila é uma senhora de 85 anos que muda-se para a Vila das Palmeiras, um condomínio para idosos, a pedido dos filhos, alguns anos depois da morte do seu marido. Laila fica entre o novo e o velho. Ao mesmo tempo em que conhece pessoas novas, adquire novos conceitos de vida, ela também volta para o passado e relembra vários momentos. Bons, ruins e momentos que desejaria ter esquecido.

3. Estrutura Narrativa

A série é dividida em quatro períodos de tempo: 1978, 1983, 2004 e 2050. Cada época representa um momento importante na vida de Laila. Cada fase é contada de maneira cronológica, porém, em toda a história da série, as fases se misturam, não havendo, assim, dentro de um episódio, uma ordem cronológica. As quatro Lailas aparecem de maneira simultânea na série, não oferecendo destaque a nenhuma delas. Todas são importantes.

Laila 4, que está no tempo presente da série (2050), é a única que pode fazer as viagens no tempo, voltando pra qualquer das três fases anteriores. Nessas viagens, normalmente, Laila tem a companhia de alguém, mas elas podem ser realizadas sozinhas também, como, por exemplo, quando Laila está pensando na vida ou relembrando algum momento.

Laila 4 e seu ouvinte vão ao local em que está ocorrendo a cena do passado. Eles interagem entre si, fazendo comentários, e também podem interagir com pessoas desconhecidas. Por exemplo: quando Laila e Francisca estão na passeata da “Diretas Já”, alguém pinta o rosto de Laila e lhe entrega faixas de protesto. Só não é permitido a interação com pessoas que Laila conhece.

Laila é espectadora de sua própria vida, não pode mudar o passado, apenas refletir sobre suas ações.

Há apenas mais dois personagens que podem levar Laila para uma viagem no tempo: Francisca e Otávio. Eles tem uma relação muito íntima e próxima, por isso a viagem no tempo é permitida.

4. Ficha dos Personagens

LAILA 1

Filha de Joana e Augusto. Irmã de Arthur e Cíntia.

Dos 13 anos aos 17 anos

Cabelos castanhos claros, longo, liso. Tem algumas sardinhas pelo rosto.

Quando descobre a traição do pai, Laila torna-se mais rígida e áspera com ele. Quando está nervosa tem o costume de falar muito rápido e a ser confusa com suas palavras, fala muita coisa ao mesmo tempo, com a voz bem aguda. Essa característica permanece por toda sua vida.

É determinada, conselheira, irônica, estudiosa, ao mesmo tempo em que gosta de fumar cigarro, costume da época, e sair para os bailes ou para a sorveteria com os amigos. Por causa da situação dos pais, ela evita ficar dentro de casa, especialmente quando seu pai está presente. Sempre está na sorveteria, no 4Estações ou em algum baile com os amigos. Ela adora andar de bicicleta, lhe dá um ar de liberdade, e ir na colina com os irmãos ou sozinha. São momentos de reflexão que a ajudam a manter a calma.

Nessa fase ela namora com Rafael, vemos o início e o fim do namoro. A separação de seus pais lhe ensinou muito, principalmente que ela não deve depender de homem nenhum, tem que construir seu próprio caminho e seu próprio sucesso. Esse

pensamento lhe dá forças para construir uma carreira. Está decidida a entrar na universidade e cursar arquitetura. Seu futuro passa a ser mais importante que seu namoro.

LAILA 2

Dos 18 aos 28 anos

São dois momentos da vida de Laila que se emendam: na faculdade e no começo do seu casamento com André, quando nascem os filhos.

Mora em um apartamento com Bianca, Júlia e Clara. Laila é o meio termo entre todas as meninas. Vai em festas, mas as vezes prefere ficar em casa. É estudiosa. Ama música, mas não tem dom pra tocar nada e seu diferencial é a arte. Ama desenhar e o faz muito bem. É bem culta, gosta de um bom filme, uma boa música, um bom livro. Acompanha Júlia na cerveja, ajuda Bianca na cozinha. Ela é praticamente a mediadora entre as meninas.

Laila é muito travada quando se diz respeito a homens, foi assim com Rafael e agora com André. Ela nunca sabe o que fazer, como se comportar, o que dizer. No começo seus sentimentos por André são bem confusos. Mas ele consegue conquistá-la em pouco tempo. Laila se rende às flores e às declarações públicas de amor.

Depois de formada, casa-se com André e tem dois filhos: Eduardo e Cecília.

LAILA 3

Dos 39 aos 50 anos

O casamento de Laila e André está bem desgastado. Juntos, decidem se separar.

Laila fica em uma crise amorosa. Acaba de se separar de André, pouco antes de fazer 40 anos. Fica dividida entre o alívio e a burrice de se separar aos 40. Acha que nunca vai conseguir outro amor na vida. Antônio e Rodrigo reaparecem em sua vida. Ela age como uma adolescente (característica que leva pra vida também, mas nessa fase é demais).

Aos 45 faz uma viagem muito importante, para o Chile. Fica duas semanas sozinha, conhecendo outras culturas, muitas pessoas e aproveitando o melhor da

comida. Durante a viagem seu pai falece. É seu momento de desabafo e reflexão interna.

Quando volta para o Brasil, depois do seu aniversário de 46 anos Laila e Antônio, finalmente, se acertam. Eles namoram por um tempo e se casam aos 50 anos.

LAILA 4

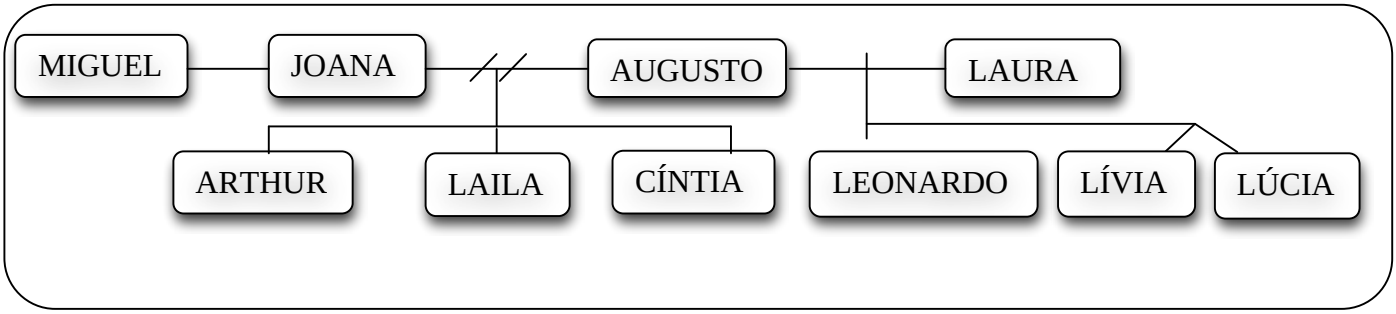
Tempo presente. A partir dos 85 anos, quando muda-se para a Vila das Palmeiras.

Essa fase começa quando Laila tem 85 anos, dois anos depois da morte de Antônio. Laila está sozinha, não quer ficar com ninguém, quase depressiva, pela solidão. Seus filhos insistem que ela se mude, more com um deles ou vá para um condomínio de idosos, mas ela insiste que não é nenhuma velha gagá e que não precisa dos cuidados de ninguém, já que está com saúde e bem lúcida.

Depois de muita insistência, eles a convencem a ir para a Vila das Palmeiras. Ela deixa de ser solitária. Conhece Francisca sua “cuidadora” e faz várias amizades.

A morte de Otávio é um ponto importante para a mudança da personagem. Ela percebe que não está de férias, que ainda pode ser útil e ajudar os outros. Percebe que estava perdendo tempo. É um choque pra ela. ela ainda se sente jovem, e acha que a morte é algo muito distante. Laila precisa tomar um rumo na vida, nem que seja para se focar nas outras pessoas.

Começa a dar aulas de pintura, algo que sempre desejou fazer, e a ajudar Francisca com alguns pacientes, como cuidadora.



JOANA

Mãe de Arthur, Laila e Cíntia.

Esposa de Augusto, na primeira fase.

Na primeira fase, Joana é dona de casa, sua companhia são as vizinhas e as pessoas do bairro. Ela não sabe trabalhar e não sabe enfrentar o marido. É muito dependente.

Por não ter muito o que fazer, adquiriu o hábito de fumar. Só vai parar quando começar o namoro com Miguel, já que ele tem alergia ao cigarro.

Sua grande amiga é sua vizinha Isabel.

Joana descobre que seu marido a trai com uma funcionária do Armazém, Laura. Mesmo conversando com ele sobre isso, ela sabe que ele a continua traindo. Para não complicar a situação entre o casal, Joana finge não saber. Passa muita vergonha nas ruas. Mas tenta de tudo para que os filhos não descubram, seria uma vergonha maior se eles soubessem.

Quando Laila descobre sobre a traição do pai, tudo é revelado. Joana precisa lutar contra sua vergonha e contra seu marido. A situação está insustentável. Depois de uma conversa sincera com Laila, Joana decide tomar uma atitude: não pode mais depender do marido e de homem nenhum. Aprende a trabalhar no 4Estações, ganha seu próprio dinheiro e decide separar-se de Augusto.

Joana evolui muito. Prova que consegue ser uma mulher forte e independente. Cuida dos filhos sozinha. Conhece Miguel, um cliente do 4Estações. Na segunda fase eles namoram e já na terceira fase estão casados.

Seu trabalho no 4Estações também evolui. No começo, ela ajudava Seu Emílio atendendo os clientes nas mesas, entregando os pedidos. Quando Seu Emílio abre uma nova lanchonete no centro da cidade, ele deixa a antiga sob a responsabilidade de Joana, tonando-a gerente. Ele provou confiar muito nela, assim, Joana cuida do dinheiro, do cardápio e dos fornecedores. Inclusive, ajuda Seu Emílio a ampliar o negócio. Antes de morrer, ele passa a lanchonete, a qual Joana é gerente, para seu nome, como um gesto de gratidão por toda a ajuda que ela lhe ofereceu. Joana trabalha no 4Estações até o fim da vida. Adora o contato com as pessoas.

Joana nunca mais precisou de Augusto, conseguiu sustentar a família sozinha com a ajuda dos filhos. Joana apenas mantinha algum contato com Augusto por causa dos

filhos. Sempre que ele queria conversar com eles ou que eles comparecessem em uma festa, aniversário ou qualquer outra reunião com a sua nova família, ela os obrigava a comparecer. Não queria que os filhos tivessem um pai ausente e também não queria levar a culpa por afastá-los do pai. Era uma questão de ter a consciência tranquila. O único momento em que ela era rígida com o filhos era com relação ao pai. Não tinha discussão, ela apenas mandava. Isso perpetuou até o fim da vida de Augusto. Os filhos agradecem à mãe por essa atitude, apesar de terem odiado essas situações por muito tempo.

Quando Augusto pede perdão a tudo o que fez, Joana ficou muito feliz, só não o debochou porque viu o desespero e a culpa em seus olhos. Era verdadeiro. Ela realmente ficou chocada com a atitude dele. Joana aceita seu perdão. Os dois estão mais aliviados, por deixar pra trás o terror que o casamento lhes causou.

Joana morre com 77 anos, em 2020, quando Laila tem 55 anos, depois que sofreu um infarto.

MIGUEL

Namorado e futuro marido de Joana na segunda e terceira fase.

Miguel era cliente assíduo do 4Estações. Sempre estava lá, tomando café da manhã ou café da tarde. Trabalhava em um escritório de advocacia perto e o 4Estações era seu refúgio. Sempre conversava com Joana. Com o tempo criou coragem para convidá-la para sair. A partir de então mantiveram uma relação. Joana apresentou Miguel aos seus filhos, queria que se conhecessem e que o aprovassem. Todos se deram muito bem. Quando Cíntia se casa, Miguel e Joana vão morar juntos. Depois de muito tempo, ele oficializa o divórcio de Joana e Augusto, deixando-os livre para casarem de novo, que é o que acontece.

Miguel e Joana mantém um casamento muito feliz. Ele é um homem tranquilo que a ama muito e a respeita bastante. É uma relação que Joana nunca teve com Augusto. Ele a trata como igual e trata os filhos dela como seus, dando-lhes conselhos, carinho.

Miguel morre aos 77 anos sufocado porque engasgou com a comida.

AUGUSTO

Pai de Arthur, Laila e Cíntia. Marido de Joana na primeira fase

Possui um pequeno Armazém no centro da cidade.

Ele é bem machista e ciumento, sem nem saber o por quê. É pai de família e traz o dinheiro pra casa. Sua relação com Joana está cada vez pior, ela é muito dependente e apática, não é mais a mulher que ele quer do seu lado. Por isso briga sempre com ela. Tem um jeito sarcástico e grosso de se impôr. Sempre que pode, ridiculariza a esposa. Não tem mais paciência pra essa vida mesquinha que levam. Algumas vezes, nos fins de semana, ele fica no Armazém até tarde da noite bebendo com uns amigos, chega bêbado em casa e dorme no sofá. Sua vida está miserável.

Não suporta mais seu casamento e sua família e, por isso, tem relações extra-conjugais com Laura, funcionária do Armazém. Com ela, ele se sente diferente, melhor, feliz. Quando ficava em casa era um inferno pra ele, e quando estava com Laura, estava no céu.

Quando Joana diz que quer se separar, é um alívio muito grande pra Augusto. Ele não esperava essa atitude, já que ele próprio estava sem coragem por causa dos filhos. Sua vida melhora a partir dessa decisão. Ele vai morar no quartinho em cima do Armazém. Depois de um tempo assume Laura como namorada. Estão muito felizes juntos. Moram juntos, já que não podiam casar, já que, tecnicamente, Augusto ainda era casado com Joana. Pouco tempo depois, eles têm o primeiro filho (Leonardo) e em questão de anos nasce as gêmeas (Lívia e Lúcia)

Essa nova família é uma felicidade imensa pra Augusto, que tem uma mudança muito significativa no seu comportamento. Não é mais aquele que manda e bate, mas aquele que escuta e educa os filhos da melhor forma que pode. Por causa de Laura, ele se tornou religioso também. Todo domingo a família ia para a Igreja.

Ao rever seu comportamento com os filhos de Joana, sem amor e paciência, Augusto fica com a consciência pesada. Por isso, sempre que pode, tenta uma aproximação com eles. Ele é desajeitado, não sabe lidar com essa situação, mas tenta. Laura o ajudou a perceber que ele fracassou com os filhos e que precisa se redimir, com os filhos e com Joana. Augusto reúne forças, de verdade, quando tem aproximadamente

50 anos. A idade vai chegando e o peso da responsabilidade também. Ele não estava vivendo em paz. A religião e Laura o ajudaram. Augusto conversa com seus filhos e Joana, separadamente. Pede perdão.

Cíntia foi a única que não conseguiu o perdoar de verdade. Ela foi a que sempre o amou mais e depois de tudo o que ele fez, seu coração se partiu pra sempre. Só depois de sua morte que Cíntia pensa em perdoá-lo.

A relação de Augusto com os filhos nunca foi espontânea, mas, com o tempo e a maturidade de cada um, eles conseguiam conviver em paz e com tranquilidade uns com os outros.

Augusto morre aos 67 anos, vítima de um acidente de carro, em 2010, quando Laila está em sua viagem no Chile.

LAURA

Segunda mulher de Augusto. Mãe de Leonardo, Lívia e Lúcia.

Seu relacionamento com Augusto começou enquanto ele ainda era casado com Joana, Laura era bem nova, tinha 26 anos – 10 anos mais nova que Augusto. Ele sempre dizia a ela que iria se separar, mas nunca tinha coragem. Se separa apenas quando Joana pede.

Laura é uma mulher bem centrada naquilo que faz. Muito religiosa. Ela é o motivo da grande mudança de Augusto. Ela é uma mulher firme, não admitia ter um marido largado que ficava bebendo e dormindo o dia todo. Ela exigia coisas de Augusto que Joana nunca teve coragem de exigir, como, por exemplo, que ele troque a fralda dos filhos. Laura sabia se impor pra Augusto. Ele nunca levantou a voz pra ela, muito menos bateu nela. Suas atitudes fizeram ele perceber seus erros. Ela insistia que ele se perdoasse para sua antiga família, coisa que ele fez aos poucos. Ela não admitia que ele ficasse longe dos filhos de Joana, e sempre queria que Augusto participasse da vida deles, mesmo ele não querendo. Ela era uma ótima mãe e esposa.

Laura morre com 71 anos.

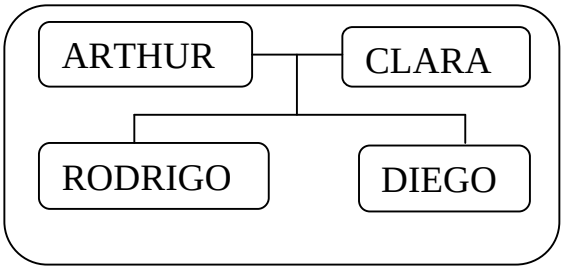
ARTHUR

Filho de Joana e Augusto. Irmão mais velho de Laila e Cíntia.

Arthur é uma pessoa bem tranquila. O único momento na vida em que se exaltou foi para defender sua mãe de seu pai, levando, por isso, um forte tapa na cara. Quando se diz respeito à sua família (mãe e irmãs), ele é muito protetor.

Por ter uma adolescência nos anos 70, ele tinha o costume de fumar e beber bebidas alcoólicas. Na faculdade, anos 80, ele e os amigos, além de beber e fumar, fumavam maconha também. O costume de fumar (cigarro e maconha) parou quando acabou a faculdade e mais ainda quando seu primeiro filho nasceu. O que manteve foi a cerveja que tomava aos fins de semana com sua família e amigos, nada em excesso.

Desde a adolescência, Arthur teve uma queda por Clara. Eles sempre se paqueravam, conversavam, eram bons amigos e já na adolescência tinham ciúmes um do outro, sem nem serem um casal. Antes de ir para a faculdade, Arthur e Clara se beijaram pela primeira vez, na sua despedida. O romance aconteceu, de verdade, na faculdade, no segundo ano de Clara. O ciúmes estava cada vez maior. Arthur não suportava vê-la com outra pessoa e vice-versa. Depois de uma briga, por ciúmes, eles perceberam o quanto são apaixonados um pelo outro e o quanto querem ficar juntos. A partir de então eles começam um romance secreto. Os amigos vão descobrir, no flagra, meses depois.



Alguns anos depois de acabar a faculdade, Arthur pede Clara em casamento. Eles têm dois filhos homens: Rodrigo e Diego . Eles nunca se separaram, apesar de algumas brigas normais.

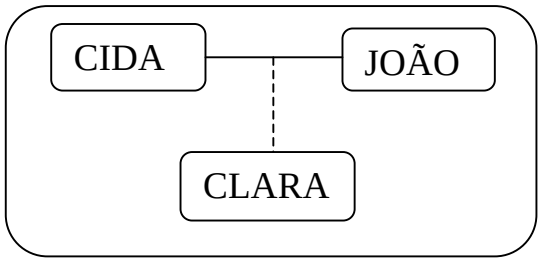
Arthur forma-se em jornalismo, escreve para jornais e dá aulas na universidade em que estudou.

Arthur é um homem de muitas amizades, é simpático, sociável, sorridente. Com ele não tem tempo ruim. Como pai, ele se equilibra entre o pai legal que leva os filhos pro estádio ver o jogo do Palmeiras, e o pai que exige que eles estudem mais ou que

briga com os filhos quando eles são desrespeitosos com a mãe ou machistas. Arthur odeia homens que se supervalorizam e desprezam as mulheres. Por ver, muitas vezes, sua mãe sofrer nas mãos de seu pai, ele não admite essa postura, principalmente de seus filhos. Ele sabe do sofrimento da outra parte.

Quando seu pai saiu de casa foi um alívio para todos. Ele odiava ter que reencontrá-lo sempre que a mãe mandava. Mas, ao perceber o homem que seu pai tornara, ele o perdoou. Arthur não é o tipo de pessoa que guarda rancor. Com relação ao pai, ele apenas o evitava, mas não o odiava. Ao menos, não quando ele saiu de casa e deixou de atacá-los. Quando Augusto foi pedir por perdão, Arthur aceitou sem pensar duas vezes. Sabia da mudança do pai e que ele realmente estava arrependido de tudo o que fez, afinal, se teve coragem de pedir perdão, é porque estava arrependido.

Até o ano presente, de 2051, Arthur ainda está vivo.



CLARA

Filha adotada de Cida e João, casal rico da cidade.

Independente, cabeça livre, esportiva, medita por hobbie e principalmente quando se sente nervosa, tem uma boa alimentação, é uma pessoa saudável, segura de si, feminista.

Loira. Na adolescência mantinha um cabeo longo, na faculdade o corta be curtinho (no pescoço). Ela tem um cabelo muito bom, então não tem o costume de deixá-lo sempre do mesmo jeito. Em cada fase ela pode ter um tipo de cabelo diferente.

Fez faculdade de jornalismo. Escreve para uma revista semanal, sobre política e economia.

Clara descobre que é adotada por acaso, quando ouviu uma conversa da mãe no telefone. Ela tinha 14 anos. Sua verdadeira mãe a deixou na porta do Orfanato dos

Beneditinos, o orfanato da cidade. Cida e João estavam querendo, há tempos, adotar uma criança, quando descobriram que Cida não poderia engravidar. Ela teve uma gravidez arriscada e perdeu a criança, o médico disse que era uma condição dela e que nunca conseguiria concluir uma gestação. Quando viram Clara, foi amor à primeira vista. Ela era um bebê de alguns meses. Quando Cida a segurou no colo, já teve certeza de que ela era sua filha.

Clara ficou chocada quando descobriu, não sabia o que fazer. Depois de uma conversa com os pais, eles lhe contaram sua história. Clara ficou aliviada de saber quem realmente é, mas isso já lhe bastava, não queria conhecer seus verdadeiros pais, nem queria procurar saber sobre suas histórias. Sua verdadeira família estava ali do seu lado. Ser adotada foi a melhor coisa que poderia ter acontecido com Clara. Ela amava muito seus pais e eles a ela. Clara é muito segura quanto a isso.

Antes de ir pra faculdade, ela e Arthur se paqueravam. Ela era muito apaixonada por ele, desde a infância, quando o conheceu. Ela só foi se declarar pra ele, de verdade, quando estavam na faculdade. Na festa de despedida de Arthur, eles se beijaram. Clara ficou arrasada quando ele foi embora e sabia que ele também estava começando a gostar dela. Na festa de despedida que Joana fez pra Laila e Clara, Arthur a beija novamente e fala que está muito feliz que ela vai ficar mais perto dele. Na faculdade, só depois de um ano que eles mantêm uma relação. Era tudo muito novo pra Clara, e Arthur a conhecia bem, sabia que ela ia querer conhecer esse novo ambiente sem se amarrar a ninguém. Mas os dois tinham muito ciúmes um do outro, quando se viam com outras pessoas. Isso foi o suficiente pra eles declararem seu amor um pelo outro e ficarem juntos. Eles namoram em segredo por alguns meses.

Casam-se logo depois de Laila e André. Têm dois filhos: Rodrigo e Diego. Clara e Arthur são bem parecidos como pais. Tem os momentos mãe legal e os momentos mãe chata. Clara é mais rígida que Arthur, mas não fica muito no pé dos filhos. Eles os educaram de uma maneira em que só precisam falar uma vez para que entendessem o recado.

Apesar de algumas brigas e desentendimentos, eles nunca se separaram. Clara ainda está viva no ano de 2051

CÍNTIA

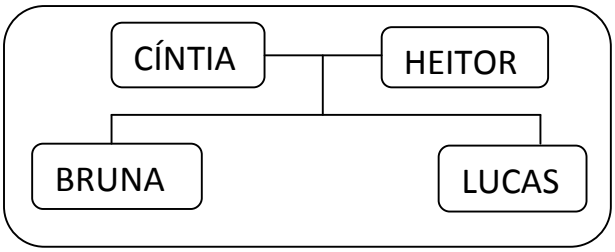
Filha de Joana e Augusto. Irmã mais nova de Arthur e Laila.

Na adolescência ela é tímida e quieta. Tem poucos amigos. Seus amigos de verdade são os irmãos e Márcio. É estudiosa. Não gosta de nenhum vício. Não reclama, mas por dentro julga os irmãos por fumarem e beberem. Era muito amiga de Márcio, mas com o tempo a amizade se desfez. Ela era apaixonada por ele, mas quando descobriu que ele é gay, seus preconceitos tomaram conta. Ela ficou muito decepcionada e com o coração partido. Por isso, decide se afastar.

Cíntia foi a filha que mais amava Augusto. Era muito pequena pra perceber e entender todos os erros do pai. Estava iludida. Quando entende a situação não consegue perdoá-lo, nem amá-lo mais. Qualquer interação social que tem com ele é porque Joana a obriga.

Quando seus irmãos mudam de cidade pra fazer faculdade sua vida muda muito. Ela fica sozinha com a mãe, sozinha na escola, sem amigos. Sua mãe passa a ser sua única companhia, por isso, não quer abandoná-la como seus irmãos fizeram.

Cintia sofre uma grande transformação depois de tudo o que aconteceu em sua vida. A ida de seus irmãos pra outra cidade, a separação de seus pais, quando descobre sobre os erros do pai. A única pessoa em que ela confia de verdade é sua mãe, que sempre esteve do seu lado, nunca a abandonou. Na escola tem apenas uma amiga de classe. Cíntia torna-se uma pessoa rancorosa, nervosa, difícil de lidar, preconceituosa. Se afastou dos irmãos, com o passar do tempo.



Fez faculdade particular de administração na sua cidade, pra não abandonar a mãe. Enquanto ainda estava na faculdade conseguiu um emprego em uma empresa onde conheceu seu marido, Heitor. Eles têm um casamento difícil mas não se separam. Têm dois filhos, um casal, Lucas e Bruna. Cíntia só não abandona o emprego, quando o primeiro filho nasce, por insistência da mãe.

Sua filha, Bruna, é gordinha e sempre que tem algum problema, se refugia na comida. Seu filho, Lucas, é gay, tem medo dos pais, mas reúne coragem pra se assumir. Cíntia não sabe lidar com nenhum dos dois. Ela sempre briga com eles, apontando seus "erros", mas nunca os aconselha. Seu marido é mais compreensível e mais tranquilo, sempre fica do lado dos filhos. Ela ama seus filhos e é super protetora, em um nível que os atrapalha. Seus filhos adoram os tios, mas a mãe dificulta um pouco a relação deles, por ciúmes. Ela tem mais relações com a família do marido que com sua própria. Só os vê em datas especiais, ao contrário de seus filhos, que sempre que podem estão com eles (acham mais legal).

Cíntia nunca perdoou Augusto por suas ações. Guarda rancor e ódio. O atura quando é obrigada. Quando seu pai vai pedir seu perdão, ela fica emocionada, mas vai contra seus sentimentos e usa a "razão". Ela explica seu lado, diz que foi a mais magoada porque era a que mais amava ele, e mesmo assim, ele nunca se preocupou com ela. Não podia perdoá-lo, em nome daquela menina de 10 anos que foi muito ferida por ele. Quando Augusto morre ela se despedaça e o perdoa.

Cíntia está viva em 2051, no entanto está lutando contra um câncer.

LUCAS

Sobrinho de Laila. Filho de Cíntia e Heitor

Lucas é um menino introvertido, calado. Prefere ficar em casa e ler um livro o dia inteiro a ter que ir em uma festa. Ele não tem medo de interações sociais, apenas prefere ficar com um grupo menor de pessoas que sabe que gostam dele.

Tem poucos amigos, seus familiares é quem ele mais confia e os considera seus melhores amigos, como a família de Laila e a família de Arthur. Ele é mais afastado de sua própria família. Sua irmã, mais nova, sempre o irrita fazendo piadinhas e brincadeiras de mal gosto e isso gera muitas brigas entre eles.

Por ser mais afastado das pessoas e calado, Laila conversa muito com ele, pra manter uma amizade mesmo, não gosta de ver pessoas sozinhas.

Cíntia se tornou uma mãe muito rígida, ela continua bondosa, mas exige muito dos filhos e nunca gostou do "jeito diferente" do filho, sempre lutou para ele mudar esse

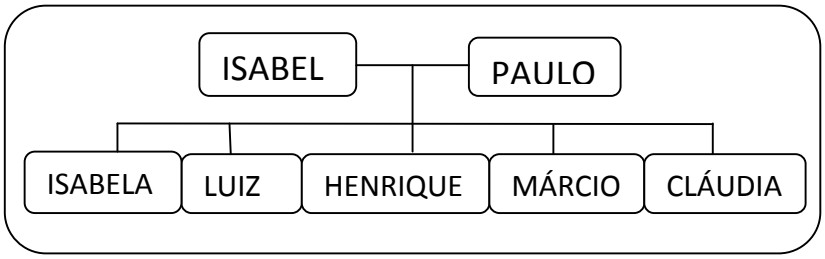
jeito introvertido, e às vezes forçava situações que ele não queria, como uma festa de aniversário ou encontros com amigos da escola.

Lucas frequenta uma psicóloga, por teimosia da mãe, e ela (a única que sabe da sua opção sexual) disse que ele precisava se desvencilhar do medo e começar contando a verdade pra quem ele mais confia.

Primeiro Lucas conta a seus primos, Eduardo e Cecília. Vendo a reação deles, ele se alivia, percebe que não é nada demais e tão terrível como imaginava, os primos continuaram sendo amigos dele, não mudaram o compartamento. Por isso, Lucas decide contar à sua familia, no natal, mas antes pede o conselho dos tios (Laila e André). Esse natal é memorável. Lucas finalmente criou coragem e contou a todos. Foi dificil, mas ele conseguiu.

Sua irmã tornou-se mais amiga, seus pais, o respeitaram, mas não ficaram nada felizes com a verdade. Seu pai é mais tranquilo. Cíntia ainda insiste que ele deve conhecer algumas meninas, pra ver se “muda de opinião”. Mas nada disso o abala. Ele fica mais aliviado e contente.

Ele consegue um namorado que o faz muito feliz.



ISABEL

Mãe de cinco filhos, incluindo Márcio. Casada com Paulo. Vizinha e melhor amiga de Joana.

Ela é muito amiga dos filhos de Joana também, praticamente uma segunda mãe pra eles. Sempre os aconselhando e os confortando quando os pais brigavam.

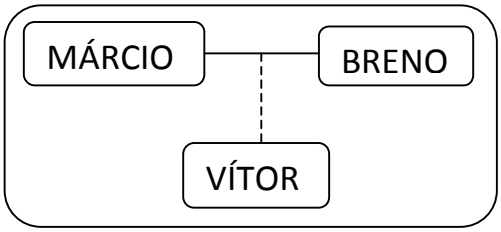
Um costume das amigas é tomar café da tarde juntas. Faziam bolo, compravam pão. As crianças sempre estavam presentes.

Isabel é uma clássica dona de casa. Teve cinco filhos, nunca trabalhou, manteve um casamento feliz, apesar de algumas brigas (como Kitty e Red de That's 70 Show). Ela consegue se impor dentro de casa. A palavra final é sempre sua. Ao se impor, ela consegue que o marido e os filhos tenham medo dela. Isso é bom porque assim eles a respeitam, basta erguer a sombrancelha que o recado está dado. Fora isso, ela é um amor de pessoa. Bondosa, carinhosa, caridosa. Trabalha como voluntária na Igreja do bairro. Fuma de vez em quando com Joana, quando está nervosa ou cansada.

No episódio em que Márcio conta sobre sua opção sexual, ela ficou em choque, apesar de saber a verdade ou ao menos desconfiar. Mas seu choque não a permitiu defendê-lo no momento. Ao ver a briga de Márcio com o pai, tudo o que conseguiu fazer foi chorar.

Quando Márcio saiu de casa, ela teve uma séria conversa com o marido e os filhos. Disse que estava decepcionada com eles e que não o poderiam tê-lo tratado daquele jeito. Obriga cada um deles a pedir desculpas para Márcio. Os filhos logo obedecem a mãe, mas o marido ainda é contra e não admite isso. Isabel é tão dura com ele, nas atitudes corriqueiras da casa, que ele não suporta e vai pedir desculpas (ela não lavava suas roupas, não fazia seu café ou sua comida). Paulo vai pedir desculpas a Márcio, apesar de não aceitar essa "atitude" do filho. Essa é a última conversa que Márcio tem com seu pai. Apesar do pedido de desculpas, Paulo proíbe Márcio de voltar pra casa.

Isabel morre aos 69 anos por causa de uma diabetes mal cuidada.



MÁRCIO

Filho de Isabel. É o filho mais novo de 5 irmãos. Duas irmãs mais velhas, uma casada e com família, outra recém casada, e dois irmãos do meio que trabalham ou estudam e ainda moram com os pais, junto com Márcio.

Vizinho e amigo de infância de Laila. Estudavam na mesma escola. Ele tinha mais amigas que amigos, mas todos muito verdadeiros. Era muito amigo de Laila, Cíntia, Arthur e Clara. Matinha uma forte amizade com Cíntia, mas ela foi se perdendo com o tempo, principalmente depois da mudança de Cíntia.

Márcio é uma pessoa muito bondosa, sentimental. Preza e defende muito aqueles que ama. Ele tem um jeito peculiar de contar histórias que todos adoram. Gosta de uma fofoca. É de bem com a vida. Mesmo passando por muita dificuldade em casa ele dá um jeito de se desvencilhar de tudo e seguir em frente. É bem determinado.

Não é novidade para os amigos que Márcio é gay. Apenas Cíntia não percebia isso porque era muito nova e nunca entendeu muito bem o que era isso. Pelo medo, ele se controlava muito na escola, na rua, com o pai e seus irmãos. Apenas com seus amigos mais próximos e com sua mãe que ele podia ser verdadeiro, agir sem limitações. Por ter um jeito “diferente”, Márcio é muito reprimido dentro de casa, por seu pai e seus irmãos. Eles o xingam de verdade, chamando-o de boiola ou bicha. A mãe é sua defesa.

Por viver nessa situação insustentável, quando completa 18 anos, Márcio faz uma reunião com a família, com excessão das irmãs, e revela a todos o que já desconfiavam: que ele é gay. É uma confusão muito grande. Seu pai parte pra briga, os irmãos são obrigados a apartá-los. Márcio já esperava essa reação. Não contou nada à mãe porque sabia que ela não ir aprovar essa atitude dele. E ele está decidido a sair de casa. Já é maior de idade, quer fazer sua vida.

Por muita insistência de Isabel, seu pai, Paulo, vai conversar com ele. Diz que jamais vai aceitar essa atitude do filho, mas que pede desculpas pela sua reação. A vida é dele e ele faz o que bem quiser. Essa foi a última conversa que pai e filho tiveram. Paulo nunca o acceitou de verdade, depois disso.

No começo, Márcio morou com Renato, que também era gay. Um tipo um pouco exagerado nas suas ações. Se drogava muito e saia com muitos homens, sem usar proteção. Renato foi uma péssima influência pra Márcio, que estava perdendo o seu foco. Márcio trabalhava lavando pratos em um restaurante, drogava-se com frequência, faziam muitas festas e bebia bastante também, além de sair com vários homens. Márcio chegou a ter algumas relações com Renato, mas tudo muda quando eles suspeitam ter AIDS. Esse medo é um choque de realidade para Márcio. Eles fazem os exames pra

saber. Ambos estão livres. Márcio muda-se de apartamento, vai morar sozinho. Desvencilha-se dessa antiga vida.

De vícios, Márcio carrega consigo a cerveja e o cigarro

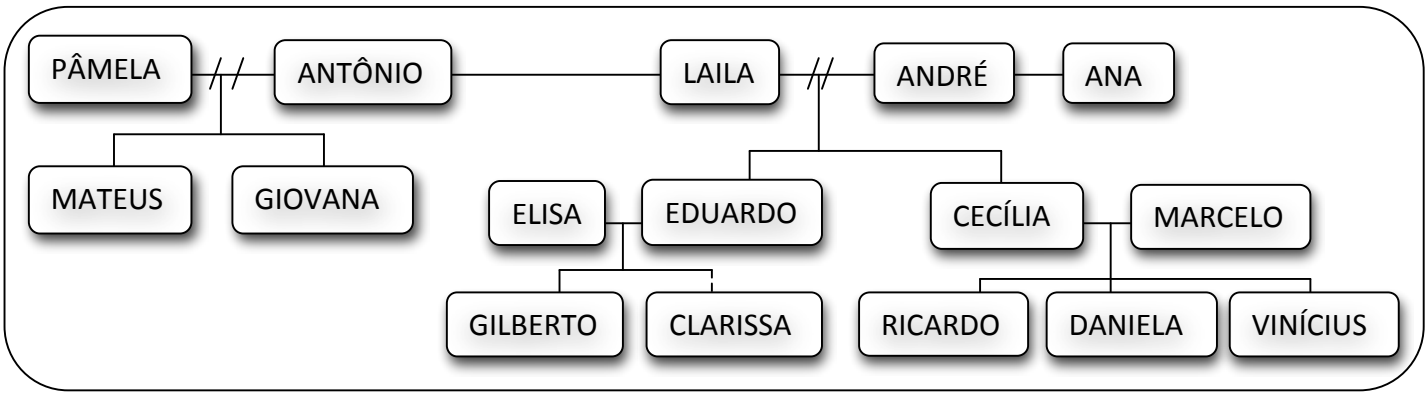
Márcio consegue um emprego melhor, mais profissional, em alguma empresa ou escritório. Conhece Breno, o rapaz que vai mexer com seu coração. Eles começam um relacionamento sério. Primeiro moram juntos, depois, por volta de 2015, quando já é permitido o casamento homoafetivo no Brasil, eles se casam, com direito a uma belíssima cerimônia. Simples, porém muito linda, com os amigos mais próximos. O casal adota um filho, Vítor. Vivem com medo que alguma coisa aconteça com ele, alguma ação preconceituosa.

Sobre preconceitos: Márcio já foi atacado na rua. Apanhou de uns rapazes enquanto voltava pra casa a noite. Ainda era a época em que vivia com Renato. Breno sofreu muito bullying na escola e no trabalho também, mas ele sabia passar por cima isso. O filho Vítor fazia de tudo pra defender os pais. Ele já é de uma geração menos preconceituosa, mas mesmo assim também sofria bullying. Alguns meninos tentaram bater nele na escola, mas ele provou ter mais amigos e ser mais forte que eles. Vítor sabia se defender muito bem com suas palavras e seus punhos.

Breno morre com 78 anos com insuficiência renária. Ele tinha Parkinson. A doença começou a aparecer aos 70 anos.

Vítor casou-se com uma linda mulher negra, Mel, eles ainda enfrentavam algum preconceito. Tiveram filhos e um casamento feliz e estável.

Até o ano de 2051, Márcio, Vítor e sua família ainda estão vivos.



ANTÔNIO

Antônio mora com Rodrigo, Pedro e Gabriel na faculdade.

Alto, cabelo castanho liso, pele branca.

Ele é um humem sossegado, toca violão, desenha, e adora tirar fotos.Tem um jeito traquilo de falar. Admira as pequenas coisas. Como todos os meninos, ele curte cerveja e fumar maconha. É engraçado, simpático, bonito. Na faculdade saia com algumas garotas. Tinha uma pequena queda por Laila, mas nunca disse isso pra ela.

A noite pra ele é pra dormir, ir em festas ou pra “safadezas”, nunca pra estudar. É organizado e determinado. Bom aluno. Fez engenharia civil.

Seus pai é inglês, por isso, ele tem dupla cidadania. Quando acaba a faculdade ele decide ir pra Inglaterra, sozinho, tentar uma especialização ou um emprego por lá. Conhece Pâmela, sua primeira esposa, lá. Eles voltam para o Brasil, se casam e tem uma família juntos. Dois filhos: Giovana e Mateus.

Depois de quase 18 anos juntos, ele pede a separação da mulher. Sabia que ela o estava traindo com outro homem e com o tempo seu amor por ela diminuiu. Pâmela faz de tudo pra dificultar a separação, joga os filhos contra Antônio, mas sem sucesso, ele está determinado.

Desde sua volta para o Brasil ele se reaproximou dos amigos da faculdade, incluindo Laila e Arthur. Mais uma vez Laila estava mexendo com seu coração, mas dessa vez como uma saída para o seu casamento iludido. Depois que se divorcia, ele e Laia passam por um período separados, por orgulho de Antônio, já que Laila não estava disposta a ter um relacionamento com ele. Quando eles se acertam, finalmente ficam juntos pra valer. Seus filhos aprovam a situação e adoram Laila, já que Pâmela os deixa loucos.

Eles se casam com 50 anos. Apenas se separam com a morte de Antônio, com 83 anos, vítima de algum tipo de câncer. Sofreu por uns 6 meses e logo morreu.

ANDRÉ

Conhece Laila quando ela está no último ano de faculdade. Ele estava estudando para o seu mestrado quando a viu na biblioteca.

André trabalhava em uma empresa de arquitetura para ajudar a pagar seu mestrado. Seu sonho é ser professor. Consegue um estágio pra Laila e a partir de então tem uma relação mais próxima. Em questão de tempo ele a pede em namoro. Participa de sua roda de amigos. No começo, os rapazes tinham ciúmes dele por ser um homem mais velho e mais bonito que todos eles juntos. As meninas o adoravam, porque ele tinha um sorriso perfeito e era muito simpático.

André é o homem que os rapazes queria ser e que as meninas queriam ter. No final acaba conquistando todos eles.

Ele e Laila se casam e tem dois filhos juntos: Eduardo e Cecília. Ele se torna professor de faculdade.

Com o tempo, André e Laila têm muito trabalho e pouco contato, já que preferem dar mais atenção aos filhos. Isso desgasta o casamento deles, que passa a ser um relacionamento de fachada. O ciúmes deles aumenta, começam a imaginar coisas que não exitem, como supostas traições. Eles não estão felizes. Em uma viagem que Laila programa para o casal, eles percebem que a situação está cada vez pior e decidem se separar, amigavelmente. Foi a melhor decisão que o casal teve em anos. Eles ficaram muito felizes e aliviados com essa decisão. Separam-se, mesmo os filhos sendo contra no inicio.

Sua amizade com Laila permaneceu, especialmente por causa dos filhos. Eles não queriam se distanciar e jamais queriam que os filhos os odiassem por isso. Se tornaram bons amigos. No começo foi dificil, mas depois se acostumaram com a situação. André sempre participava das reuniões familiares, nunca deixou de fazer parte da família de Laila.

Casou-se novamente com Ana, não tiveram filhos. Ana também se tornou parte da família.

Até o ano de 2051 ele está vivo.

EDUARDO

Filho mais velho de André e Laila. Irmão de Cecília.

Nasceu em 1991.

É alto, moreno e forte. Bem esportista, pratica futebol todo fim de semana.

Quando descobre que os pais vão se separar, ele fica muito irritado. Coloca a culpa na mãe, por não tentar mais (uma ideia machista dele). Mas com o tempo, e muita conversa com os pais, ele percebe que estão realmente felizes separados, e que estava exagerando. Melhora sua relação com a mãe.

Ele é um bom rapaz, apesar de teimoso. É brincalhão e carinhoso. Tem uma boa relação com sua irmã.

Faz faculdade de engenharia elétrica.

Casou-se com Elisa e tiveram dois filhos, Gilberto e Clarissa, que foi adotada.

CECÍLIA

Filha mais nova de Laila e André. Irmã de Eduardo.

Cecília é calma, apaixonada, emotiva e um pouco carente, mas sabe ser independente.

Tem a aparência semelhante à da mãe. Cabelo liso castanho claro, estatura média, e algumas sardinhas no rosto.

Cecília é o tipo de pessoa que gosta de se apaixonar, acha muito importante estar com alguém. Lida muito mais fácil com o amor que Laila. Tem atitudes de mãe. É protetora, preocupada e mandona.

Quando criança, dançava ballet. Fez faculdade de relações públicas. É artística como a mãe, adora desenhar e curtir uma música.

Casou-se com Marcelo e teve três filhos: Ricardo, Daniela e Vinícius.

RAFAEL

Rafael estudava na mesma escola que Laila. Primeiro namorado de Laila.

Como uma tática para se aproximar dela, ele pede que ela estude matemática com ele, alegando estar indo mal nas provas. Depois de um tempo estudando juntos, ele finalmente a pede em namoro. Namoram por aproximadamente 4 anos. Dos 13/14 aos 17/18 anos.

Terminam o namoro porque Laila consegue entrar na faculdade e Rafael não aceita essa ideia.

Rafael é um moço bem antiquado, apropriado aos costumes da época. Ele é machista, acha que mulher tem que ficar em casa cuidando da família. Pra ele, mulher não precisa estudar nem trabalhar e é responsabilidade do homem sustentar a família. Por isso ele acha loucura Laila tentar prestar vestibular. Por ele os dois ficariam na cidade, ele trabalharia na oficina do pai, eles se casariam e formariam uma familia. Mas seus planos mudam. Ele estava disposto a tentar um namoro a distância, mas Laila percebe todo seu ciúme e que seria impossível pra eles, então termina o namoro.

Rafael muda muito a partir do momento em que Laila começa a trabalhar no 4Estações. Ele revela ser uma pessoa machista, nervosa, ciumenta ao extremo. Não mais o rapaz por quem Laila era apaixonada.

Rafael fica bem chateado com o término do namoro, ao mesmo tempo em que fica aliviado. Ele não saberia lidar. Leva sua vida normal. Trabalha na oficina do pai, conhece uma moça apropriada para os seus padrões. Se casam e formam uma família, como ele queria. Aos 25 ele já tem 2 filhos. Os negócios crescem, eles montam uma nova oficina. O casal tem no total 4 filhos.

Aos 40, Rafael está gordo de tanta cerveja e careca. Não tem muitas perspectivas e não criou um futuro para seus filhos. A família não sai da cidade. Os filhos não fazem faculdade. Mas são felizes assim.

SEU EMÍLIO

Português, dono do 4Estações. Ninguém nunca entende o que ele fala, só seus trabalhadores. Joana e Laila aprendem a entendê-lo por causa do ritmo do trabalho.

Veio para o Brasil com a mulher Aida. Não tiveram filhos.

É um senhor gordo e baixinho, com um bigode. Cabelo avermelhado e pele muito branca. Tem o costume de falar muito alto. É muito simpático, às vezes é sem noção. Uma pessoa feliz com a vida que tem. Aida é quem coordena a cozinha, decide quais salgados fazer, os sabores, as quantidades. Ninguém entende de verdade seu nome. Ela é uma mulher gorda, igual ao marido, e também tem o costume de falar alto.

Os negócios cresceram e eles montaram uma nova lanchonete no centro da cidade e deixaram Joana como gerente do primeiro 4Estações.

Na primeira fase, Seu Emílio e Dona Ainda já estavam beirando os 50 anos (já considerado bem velhos para época). Ele morre com 66 anos. Como ele e a esposa confiavam muito em Joana, deixaram o antigo 4Estações em seu nome para que ela levasse em frente o negócio, em um gesto de gratidão, já que ela os ajudou muito. Sua esposa morreu antes dele, com 63 anos.

JÚLIA

Mora com Laila, Clara e Bianca na faculdade.

Ela sempre está com o cabelo pintado e faz cortes radicais. Tem tatuagens. Usa muito preto.

Júlia é liberal, desorganizada, adora cerveja e festas. Das quatro meninas é a que mais bebe e usa drogas, é a garota-problema, mas muito amiga, engraçada, sincera (até demais). Ela cabula aulas, mas nunca bombou por falta. Se esforça muito em época de provas e sempre consegue ficar na média. Apesar de ter esse jeito, ela é responsável. Sabe seus limites e seus objetivos. Nunca perde o foco daquilo que quer. Ela se droga, mas não se perde no caminho. Essa fase durou até a faculdade.

Na faculdade ela tinha uma amizade colorida com Rodrigo. Eles não chegaram a ter verdadeiros sentimentos um pelo outro, apenas carinho e atração sexual. Durante a faculdade ela se relacionou com vários homens. Nunca se apaixonava. É independente.

Seu sonho é viajar pelo mundo. Ela faz sua primeira viagem quando acaba a faculdade. Um mochilão pela América do Sul. Ela não está preparada pra iniciar sua carreira, formou-se em Relações Públicas.

Ela passa a vida viajando. Nunca exerceu sua profissão. Tornou-se escritora e fotógrafa. A cada país que ia escrevia um diário de viagem, descrevendo tudo sobre o lugar. Ganhou a vida vendendo suas histórias para uma editora, que a contratou para fazer livros de viagens, ficou famosa por isso.

BIANCA

Mora com Laila, Júlia e Clara na faculdade.

Loira de cabelos cacheados

Fez arquitetura. Laila foi a primeira pessoa que ela conheceu na faculdade.

Bianca é muito sistemática com organização e limpeza. É caseira, estudiosa, a cozinheira oficial do grupo. Ela se apaixona fácil, com relação a isso é um pouco dependente e carente. Sempre gosta de ter alguém do seu lado. É carente até com as amigas e ciumenta também.

Na faculdade ela começa a namorar o Gabriel, que é parecido com ela. Eles se casam assim que termina a faculdade. Têm filhos e mudam-se para os Estados Unidos. Bianca consegue um emprego lá e a familia muda-se junto com ela.

GABRIEL

Na faculdade, mora com Antônio, Pedro e Rodrigo.

É o mais tranquilo dos meninos. Estudioso, romântico. É o tipo que sempre está apaixonado por alguém e sempre está namorando, não consegue ficar solteiro. Por isso, sempre quebra a cara também. Viciado em coca-cola.

Magrelo, cabelo castanho claro e sempre curto.

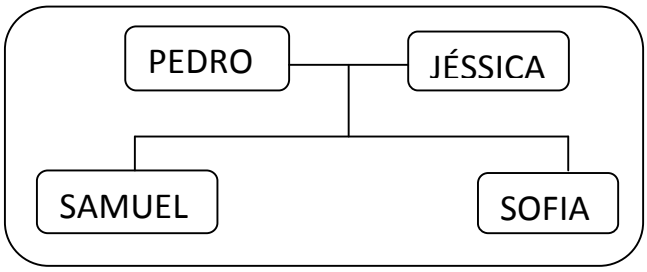
Gabriel se apaixona por Bianca e logo depois da faculdade, eles se casam, tem filhos e mudam-se para os Estados Unidos quando Bianca recebe uma oportunidade de emprego. Raramente eles voltam para o Brasil. Por isso, se distanciam dos amigos.

RODRIGO

Mora com Antônio, Pedro e Gabriel na faculdade.

Rodrigo é mulherengo e sedutor por natureza, a cada hora está com uma menina, mas sabe respeitar suas amigas. É como Júlia, gosta de festas, bebidas e drogas, mas não perde o foco. Tem uma amizade colorida com Júlia. Gosta muito dela, mais que ela dele. Mas como sabe que não existe possibilidade de terem uma relação séria, porque ela não quer, ele acaba descontando sua raiva ficando com outras meninas, como uma pequena vingança ou uma tentativa de fazer ciúmes.

Quando se forma, Rodrigo vai para outra cidade trabalhar. Só se reencontra com os amigos da faculdade no aniversário de Arthur. Rodrigo não mudou em nada o seu jeito. Continua mulherengo, não sabe da responsabilidade de ter uma família, muito menos de ter filhos. Sua única responsabilidade é o trabalho, que ele preza muito. Nessa festa ele começa a ver Laila com outros olhos, os olhos do mulherengo que é. Como vai ficar na cidade por uns dias, ele tenta conquistá-la. Sem sucesso. Apenas um beijo acontece entre eles. Ele volta pra sua cidade e seu trabalho.



PEDRO

Mora com Antônio, Rodrigo e Gabriel, na faculdade.

Moreno, cabelo crespo, alto, forte.

Pedro é o mais sossegado entre eles, curte uma cerveja e uma maconha, é bem tranquilo, honesto, amigo e companheiro, se preocupa com os amigos e, se puder, faz de tudo para vê-los bem, é assim com todos. Seu principal vício é a maconha. Fica muito irritado quando não tem (único momento em que ele fica irritado). Pedro entrou na faculdade para fugir do alistamento no exército. Ele escolheu o primeiro curso que viu: Arquitetura. Mal sabia desenhar e odiava matemática, mas pegou gosto. Deixava tudo pra última hora, mas era responsável, nunca bombava nas matérias. Ele é muito inteligente, o mais inteligente do grupo, sem nenhum esforço, o que os amigos odeiam. Ele só precisa prestar atenção na aula pra saber a matéria.

Ele é muito politizado, odeia o capitalismo e defende o comunismo, feminismo, os gays (já naquela época). Ele acha que o amor é livre, e cada um tem que fazer aquilo o que quer. Odeia repressão.

Quando acaba a faculdade ele fica sem rumo. Mora com uns amigos até achar um emprego decente. No seu primeiro emprego ele tem uma transformação. Sua responsabilidade aumenta, ele deixa de lado seus vícios, torna-se um homem sério, pega gosto pelo emprego e pelo dinheiro e pelo capitalismo que tanto criticava. (Ele pode comprar coisas agora!) Admite que o capitalismo fez mais uma vítima, mas ele não liga. Com sua competência consegue empregos cada vez melhores. Fica rico! Casa-se com uma moça do trabalho, Jéssica, um amor de pessoa, tranquila e simpática como ele. Eles tiveram um filho: Samuel. E depois de 15 anos tiveram uma menininha, Sofia.

Samuel é uma mini versão de Pedro. Igualzinho ao pai. Logo na asolescência, como Pedro, ele já fuma escondido, bebe escondido e com certeza também fuma maconha. Pedro não o reprime porque sabe como é ser assim. Apenas dá uns toques no filho. Mas sabe que é só uma fase, como foi com ele. Quando a responsabilidade bater à porta, ele vai mudar. Mas Pedro e seus amigos acham Samuel engraçado, é uma cópia exata do pai.

Quando Samuel tinha 15 anos, nasceu sua irmã, Sofia. Com o nascimento dela, Samuel muda bastante. A amava tanto que se tornou responsável e mudou seus hábitos. Deixou de ser o menino problema.

Pedro trabalha na mesma empresa que Laila. Seu contato com os amigos diminuíram, porque ele se tornou um homem de família, caseiro, mas sempre está nas reuniões do grupo, como aniversários, churrascos, casamentos.

FRANCISCA

Francisca é uma jovem velha, no sentido de ser séria e muito madura. Ela não faz brincadeiras, mas adora ficar perto de pessoas engraçadas. Ela é muito sábia sempre tem conselhos pra dar e as vezes age como uma mãe mandona.

Magra, cabelos pretos e lisos, branca. Cabelos sempre presos.

Não gosta de apelidos, como Chica ou Fran. Quer que a chamem sempre de Francisca.

Sua vida é um mistério, nunca fala de si para as pessoas, prefere manter segredo e guardar consigo sua história. Um dia decide contar para Laila, porque sabe que a reação dela será diferente da dos outros.

Francisca é uma solitária. Nasceu em 2015. Eram apenas 3 pessoas na sua família, desconsiderando ela. Seus pais e uma irmã 2 anos mais nova. Quando Francisca tinha 7 anos, sua família sofreu um fatal acidente de carro. Todos morreram. Ela estava na aula de natação. Eles estavam a caminho para buscá-la quando encontraram outro carro que ultrapassou o sinal vermelho a uma velocidade altissima. O carro capotou algumas vezes. Sua irmãzinha morreu na hora. O pai morreu no caminho do hospital e a mãe ficou em coma por alguns dias antes de morrer. Francisca era muito nova, não entendia direito o que aconteceu. Por muitos dias ela ainda esperava por eles, já que agora, ficava na casa da sua avó Fabilda (única família que lhe restou).

Francisca entendeu realmente o que aconteceu com sua família quando viu sua avó chorando no natal. Estavam só as duas em casa e Fabilda preparava a comida aos prantos. Ela achava que precisava cuidar de sua avó mais que ser cuidada. Quando soltaram os fogos da meia noite, Francisca correu para a sala e abraçou sua avó o mais forte que pôde. A partir daí, ela deixou de ser criança.

Francisca nunca foi uma pessoa de muito amigos. Ela é reservada, tímida, quieta. Mantinha poucas amizades. Fez faculdade de enfermagem. Queria cuidar das pessoas. Quem sabe cuidar de algum pai que sofreu um acidente de carro? Mas isso era um pensamento de criança. Quando entrou na faculdade, viu que a realidade era diferente. Aos 25 anos se formou, trabalhou em alguns hospitais e com uns 28 anos de idade conseguiu um emprego na Vila das Palmeiras. Foi ótimo porque, dessa vez, sua avó poderia morar com ela sem precisar pagar um aluguel carissimo. Fabilda morreu quando Francisca tinha 30 anos. O bom é que ela se adaptou bem à Vila. Fez amigos e uma nova família.

Ela jamais daria fim à vida, porque sabe o valor que a vida, ainda mais quando pensa na sua irmã mais nova, que não teve chance de ver o que tinha no seu futuro. Ela consegue ser feliz ali, na Vila das Palmeiras. Por isso ela não sai, não viaja, não curte o fim de semana. Está sempre ali. Porque não tem para onde ir.

Francisca está apaixonada por um fisioterapeuta da Vila. Ela finge que não, mas todo mundo, mais próximo dela, sabe que é verdade. Ela nunca deu chances para o amor, por timidez, por não saber o que fazer. Todos incentivam ela a conversar com ele, mas ela não tinha coragem. Uma vez ele a convida para o cinema. A partir de então, eles se falam com mais frequência e depois de um tempo começam a namorar.

No aniversário de 86 anos de Laila, Francisca conta a ela que está noiva do bonitão.

OTÁVIO

Morador da Vila das Palmeiras. Pouco conhecia Laila, mas já a entendia. Homem sábio, poético, positivo. Ele morre aos 83 anos, de pneumonia, depois de tomar friagem em uma festa junina, na Vila.

Vícios: cigarros e café.

Ele é o responsável pela transformação de Laila4, que a princípio estava encarando sua ida à Vila como uma férias, não estava fazendo nada de útil da vida. Quando Laila encontra a caixa de Otávio, ela muda. Percebe que ele fez muito mais coisas que ela, mesmo sendo mais novo. Isso a inspira a ser diferente.

Sua história começa com a prisão do pai (durante a ditadura). Otávio nunca mais o viu, mataram seu pai durante as torturas, mas por muito tempo ainda alegaram que ele estava preso. Seu pai era jornalista, futura profissão de Otávio.

O menino adorava escrever. Escrevia muito poemas, alguns deles direcionados ao pai, que nunca mais viu. Na escola, ganhou um prêmio de melhor poema.

Otávio é o mais novo de 5 irmãos, sendo ele o quinto. Rapaz muito bonito. Pele morena, forte, cabelos crespos.

Sua mãe ficou com outro homem, alguns anos depois da morte de seu pai. Seu padrasto era terrível, praticamente um militar, porém, religioso e rico. A religião e a riqueza o tornaram muito rígido. Ele regrava todos os filhos dela, que apenas abaixava a cabeça praquilo que ele fazia. Ela viu, na riqueza dele, uma válvula de escape para os seus problemas e, por isso, não ia contra ele.

Na adolescência, Otávio namorou Roberta. No último ano do colegial, Roberta ficou grávida. Foi um desespero geral. Quando seu padastro ficou sabendo, Otávio levou uma surra e logo em seguida ele tomou a decisão de saírem da cidade. Jamais ia aturar aquela vergonha, já que aborto não era uma opção. Isso ia manchar o nome da família e estava fora de cogitação assumir o “neto”, já que era claramente isso o que Roberta queria, ficar com o dinheiro deles – uma certeza que o padastro tinha.

Roberta nunca perdoou Otávio por abandoná-la. Ela sempre achou que ele próprio não quis assumir o compromisso ou, pior, que não a amava mais. Ele tentou de tudo pra manter contato com cartas e ligações, mas o padrasto interceptava tudo. O próprio padrasto desejava a morte da menina e do feto, falava que seria melhor pra todo mundo, inclusive pra familia dela. Mãe e filha realmente morreram (era uma menina que ela estava esperando) No final da gravidez, Roberta teve umas complicações e a falta de estrutura médica e recursos, facilitou pra morte de ambas. Otávio ficou sabendo disso por meio da carta de um amigo.

A única carta que Otávio consegue mandar, Roberta nunca pôde ler. Ele pedia perdão e explicava que saiu da cidade a mando do padastro, que queria ficar com Roberta e conhecer o filho.

Otávio sempre a amou, e sempre quis assumir o filho. Com a morte delas, Otávio decide sair de casa, sem olhar pra trás. Não fez questão nenhuma de manter contato com sua família. Assim, as coisas melhoraram um pouco. Era um solitário. Fez jornalismo, como seu pai. Era repórter renomado. Viajou bastante. Tem um passaporte invejável. Teve muitas mulheres, mas só amou uma: Roberta. A cada viagem que ele fez ele conhecia uma mulher. Foi fiel à todas. Mas todas foram um relacionamento rápido. O mais longo foi 2/3 anos. Nunca teve filhos, mas nunca esqueceu da filha que poderia ter. Sua válvula de escape era o cigarro, as mulheres e suas viagens. Ele era jornalista de guerra, praticamente. Sempre que havia um país em conflito, lá estava ele fazendo uma cobertura ou uma reportagem. Quando caiu o muro de Berlim, quando caíram as torres gêmeas, na morte de Sadam Houssein, guerra no Oriente Médio, tudo importante, ele estava presente. Por aceitar viajar tanto, ele nunca manteve raízes. Só no fim da vida quando ficou na Vila, quando finalmente sossegou. Teve uma vida feliz.

LUIZ

Neto de José, morador da Vila.

12 anos. Estuda na mesma escola que Felipe e Alice

Luiz vem de uma família classe média baixa, não são exatamente pobres, mas com a economia do Brasil e a mundial, passam por algumas dificuldades. Pra conseguir um dinheirinho, Luiz ajuda seu avô no cinema da Vila, organizando as cadeiras, o telão, os filmes para exibir, limpando o local e ajudando também com a pipoca e as bebidas. Seus pais estão desempregados. Eles estão fazendo uns bicos pra ganhar dinheiro. A cada semana um trabalho diferente. Ele tem um irmão mais novo de 9 anos, que não entende a dificuldade da família. Eles sabem que é só uma fase, assim que conseguirem um emprego tudo ficará bem de novo. Ele se preocupa muito com a família, por isso sempre tenta manter um bom humor e o positivismo para ajudá-los, sua família está em primeiro lugar sempre.

Luiz é o primeiro aluno de desenhos de Laila. Ele não precisa pagar pelas aulas se aceitar ser a cobaia dela, já que Laila nunca deu aulas antes, e se ele conseguir mais alunos pra ela.

Na escola, ele é um aluno exemplar, esforçado, inteligente. É da turma do excluídos, por não ter dinheiro, turma também dos “nerds” e esforçados. Tem uma bolsa de estudos, que valoriza muito.

Luiz é um rapaz centrado e esforçado, sabe das dificuldades, mas nem por isso sofre. Ele é feliz com a vida, sempre sorridente. Gosta de uma fofoca, de falar mal dos outros, sem nem conhecer. É agitado, não consegue ficar parado. Adora filmes. Já aos 12 viu muito mais filmes que alguns dos velhinhos da Vila. Adora os clássicos e das histórias que se passavam entre 1930 e 1950 (há mais de 100 anos atrás)

FELIPE

12 anos. Estuda na mesma escola que Luiz e Alice.

Aluno de desenho de Laila

É um rapaz de aparências. Do grupo dos populares da escola. É esportista, adora jogar basquete. Sempre tem muitas meninas no seu pé porque é muito bonito.

Está em crise consigo mesmo. Sabe que é gay e tem muita vergonha disso, principalmente do que seus amigos vão pensar. Ele está apaixonado pelo seu amigo, que também é seu vizinho. Ele não está sabendo lidar com a situação e por isso está se afastando dos amigos, por vergonha. Do rapaz alegre e comunicativo que era, ele está mais forçado, diferente e confuso.

Laila o ajuda com a situação. Ajuda a fazê-lo perceber que o medo está dentro dele e que as pessoas que realmente gostam dele, não vão deixá-lo de lado por isso. Ser gay nunca foi um problema, a não ser que ele faça disso um problema.

ALICE

12 anos. Estuda na mesma escola que Luiz e Felipe.

Aluna de desenho de Laila

É rica, tem muito dinheiro, tem tudo o que quer, tem vários empregados na casa, mas não tem a presença de seus pais. Eles são muito ocupados, o pai está sempre trabalhando e viajando, e sua mãe, dondoca que é, sempre gastando o dinheiro do marido. Ela também está sempre viajando, no shopping, em spas, em festas, reuniões da alta sociedade. Alice é a filha única do casal. Queria pelo menos um irmão pra não ficar tão sozinha em casa. Seus empregados são praticamente sua família. Estão sempre do lado dela desde quando era criança. São seus melhores amigos. Quando seus pais estão em casa é um inferno. Além de não darem atenção à filha estão sempre brigando. Ela não entende as brigas deles. Nunca sabe os motivos e ninguém quer explicar pra ela. Ela só sabe que eles gritam muito e quando isso acontece ela se tranca no quarto e coloca uma música bem alta nos fones de ouvido pra não ficar ouvindo a discussão, como Laila e Cíntia faziam quando seus pais brigavam. Uma das maiores vontades de Alice é descobrir ser adotada, que aqueles não são seus pais de verdade. E que os verdadeiros a estão procurando, com amor, paciência e carinho.

Na escola ela tem vários amiguinhos superficiais, que são seus amigos porque ela tem uma piscina legal e tem muito dinheiro. Ela não gosta, de verdade, de nenhum deles e sabe que eles também não gostam dela, mas é melhor que ficar sozinha na hora do recreio.

Com o tempo, Alice, Luiz e Felipe se tornam bons amigos, por insistência de Laila, em dar aulas em conjunto que os aproximou. Mas eles são amigos sinceros. Se conhecem bem e são verdadeiros quando estão juntos. São como Harry, Rony e Herminone. Na escola, eles deixam seus amigos superficiais de lado e passa a ficarem juntos.

OSCAR

Morador da Vila das Palmeiras. 88 anos

Oscar precisa da ajuda de um cuidador. Quando ele está de folga, Francisca fica com ele, uma vez por semana. Eles cozinham juntos e conversam muito.

Seu Oscar é um chef de cozinha aposentado por obrigação. Depois de um acidente de trabalho, em que explodiu um cano de gás da cozinha, ele ficou cego (por causa de alguns estilhaços) e com algumas queimaduras pelo corpo. Ninguém morreu. Foi obrigado a se aposentar. Sua maior felicidade era mexer com comida e ver a alegria na cara das pessoas ao ver o prato e saboreá-lo. O acidente aconteceu quando tinha 54 anos. A partir de então nunca mais conseguiu ver. Isso o ensinou muito. Ele não desistiu, era apenas mais um aprendizado que a vida lhe deu. Oscar mudou-se para a Vila depois que sua mulher morreu. Tem apenas um filho, que está na Itália. Quando pode, vem visitá-lo. Ele seguiu os passos do pai, montou um renomado restaurante.

Oscar é um senhor que não dispensa conselhos, preza uma boa conversa. Todos seus outros sentidos são apuradíssimos e com eles ainda consegue ver o lado bom da vida. Pra ele a vida é preciosa e o tempo valioso.

RITA

Moradora da Vila das Palmeiras. 75 anos

Mais conhecida como Bruxa Má.

Ela é uma velha chata. Nervosa com tudo e desconfiada de todos. Tem uma língua ácida, sempre maltrata os outros, mesmo quando tentam ajudá-la. É uma mulher ruim mesmo, porque teve muitas decepções na vida. A vida não foi fácil pra ela, passou por muitas dificuldade, muitos abandonos. Então por que ser boa com as pessoas? Essa é sua filosofia.

Ela não gosta das pessoas, não gosta de reuniões, festas, de ver os outros felizes. Ela prefere a solidão, o escuro, a tristeza – é feliz assim.

Por ser uma pessoa difícil, não tem apenas um cuidador, a cada dia é um cuidador diferente. Normalmente ela bate neles, os xinga. Francisca cuida dela algumas vezes por mês. É sempre muito difícil, mas Francisca sabe levar com a boa psicologia que tem.

HELENA

Moradora da Vila das Palmeiras. 80 anos

Helena tem Alzheimer. Não sem lembra de coisas recentes. Precisa de muita ajuda com sua rotina. Francisca cuida dela uma vez por semana também. Helena é muito dependente. Lembra-se apenas do passado e ainda acha que o está vivendo.

Teve um casamento muito difícil. Muitas vezes confunde Francisca com sua filha – a única filha que teve – e sempre que a vê, reclama de seu marido. Pelo jeito o casamento era bem ruim. Ela ama a filha, mas não sabe – ou não lembra – que ela a abandonou. Não aguentava mais ficar com a mãe, valorizou mais o seu emprego e "largou" a mãe na Vila. Raramente a visita, só quando ela está em crise e os médicos da Vila insistem que ela vá vê-la. Seu marido morreu há alguns anos.

Helena também confunde Laila com sua irmã mais nova.

Algumas vezes é agressiva, mas no restante do tempo é tranquila, até apática.

HUGO

Morador da Vila. 90 anos

É aquele que é amigo de todos. Tranquilo, "descolado". Ainda um adolescente, que gosta de pregar peças, fazer piadas e brincadeiras. Adora um jogo de cartas pra fazer apostas, quase sempre perde. Adora beber e cantar no karaokê. É muito amigo de José.

Está em todos os lugares, fazendo todas as aulas, é muito ativo. Sempre que pode dá em cima das enfermeiras, de uma maneira engraçada. É um pouco parecido com o Chandler.

JOSÉ

Morador da Vila. 87 anos

Avô de Luiz.

José se preocupa muito com a família e faz de tudo para ajudá-los, com o que pode. Vendo que eles estão passando por dificuldade, lhes oferece metade de sua aposentadoria, sem reclamar. É um velhinho muito bondoso. Passou por muitas coisas na vida, sofreu bastante. Quem o alegra é Hugo. São muito amigos.

José também gosta de pegadinhas, de fazer várias aulas, de ver filmes, já que trabalha no cinema. Apesar da preocupação, tem uma vida boa.

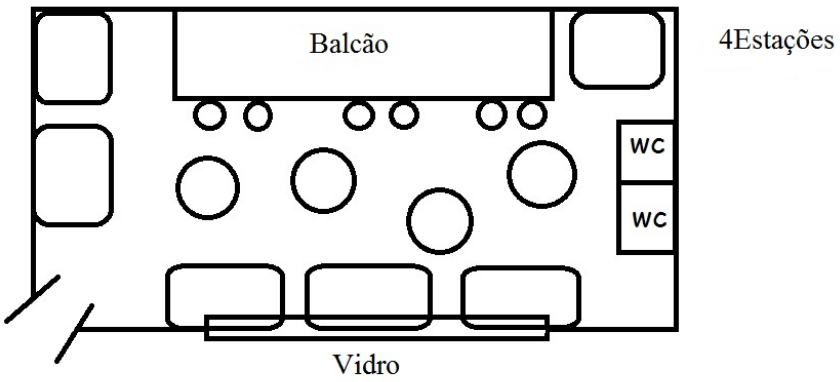
DONA MARGARIDA

Idealizadora da Vila das Palmeiras. Médica aposentado. Criou o projeto com seu marido, Seu Ernesto. Via muito o sofrimento de seus pacientes com o abandono da família, a morte de familiares e a solidão. Queria um lugar em que eles pudessem ser bem tratados e que ainda pudessem aprender. Não queria nada parecido com um azilo, inclusive, tem pavor dessa palavra. Quer que todos sejam tratados bem.

Dona Margarida e Seu Ernesto têm 66 anos.

5. Universo Geográfico

4Estações



4Estações

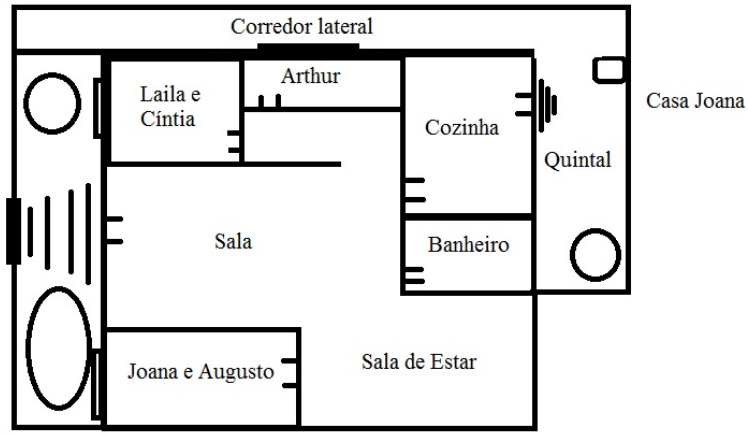
Lanchonete bem movimentada do bairro em que Laila mora. Por fora tem um aspecto simples. A parede externa tem duas cores: avermelhado na parte de baixo e

branco na parte de cima (dividida bem ao meio, simétrico). A lanchonete fica em uma esquina. Em um dos lados tem um grande vidro na parede.

Dentro é um estilo bem característico dos anos 70/80. Com o passar da série ele vai se modernizando, principalmente depois da reforma, mas mantém suas características principais. As mesas das extremidades são em forma de cabines, bem ao estilo retrô. São as preferidas dos adolescentes. No centro são mesas redondas menores, com no máximo quatro lugares. O balcão fica ao fundo da entrada com algumas banquetas na frente. No fundo, à direita da entrada estão os banheiros, feminino e masculino.

O lugar foi fundado por Seu Ernesto, mas com o tempo ficou aos cuidados de Joana. Laila trabalha no local quando tem 17 anos.

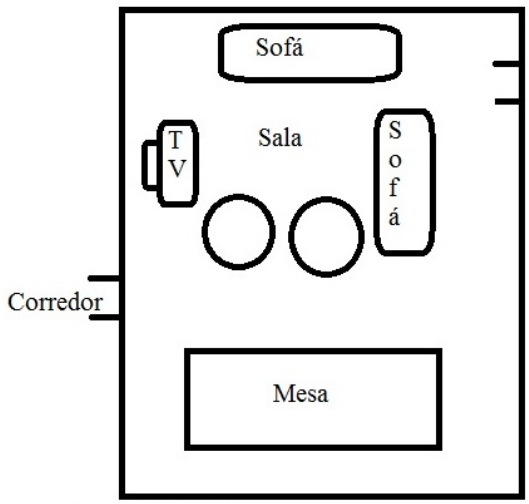
Casa Joana



Onde as crianças cresceram. Joana mora nessa casa durante toda sua vida.

É uma casa simples e pequena. Sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, 3 quartos, quintal, varanda. Os cômodos preferidos são a sala e a cozinha, cenário para muitas conversas importantes.

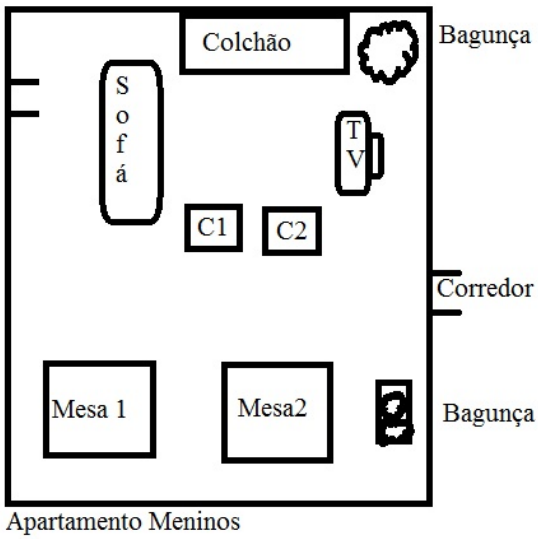
Apartamento Meninas



Apartamento Meninas

O principal local é a sala de dois ambientes. É bem organizada e limpa (por pressão de Bianca). Tem dois sofás que combinam (usados), dois pufs, uma televisão em cima de um móvel de madeira. Ao lado fica uma mesa grande de seis lugares, onde estudam e comem. A mesa, normalmente, fica bagunçada por causa dos projetos de arquitetura – é a “bagunça organizada” de Bianca.

Apartamento Meninos

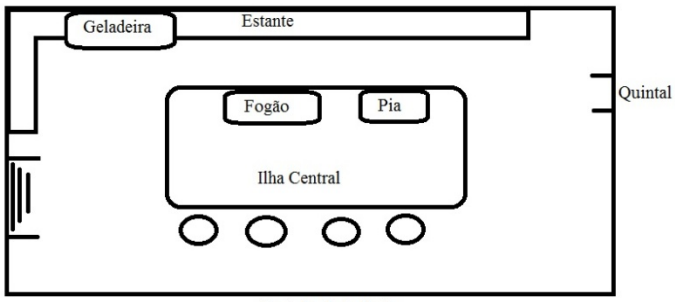


Apartamento Meninos

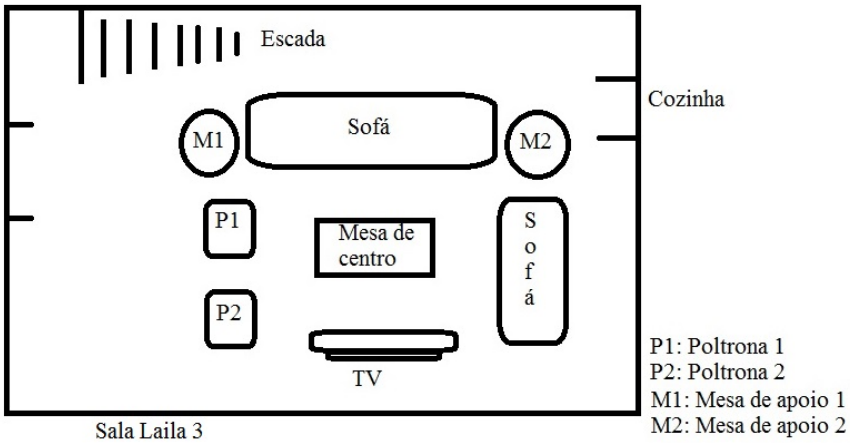
Por ser no mesmo prédio, a estrutura é semelhante ao apartamento das meninas. É desorganizado, sujo. Muitas coisas no chão e em cima do sofá. Existe um canto, do lado da TV, em que se concentra a bagunça e também uma cadeira bem ao lado das mesas.

Quando eles perdem alguma coisa, quase certeza que está por lá. Eles têm um sofá velho, todo rasgado, bem em frente à TV em cima de uma mesa muito simples de alumínio, um colchão de solteiro, duas cadeiras de praia (uma recostável outra não). Ao lado eles tem duas mesas de plástico, a cadeira da bagunça e várias banquetas, no lugar de cadeiras. Tudo de plástico, parece que estão na praia.

Casa Laila 3



Cozinha de Laila 3

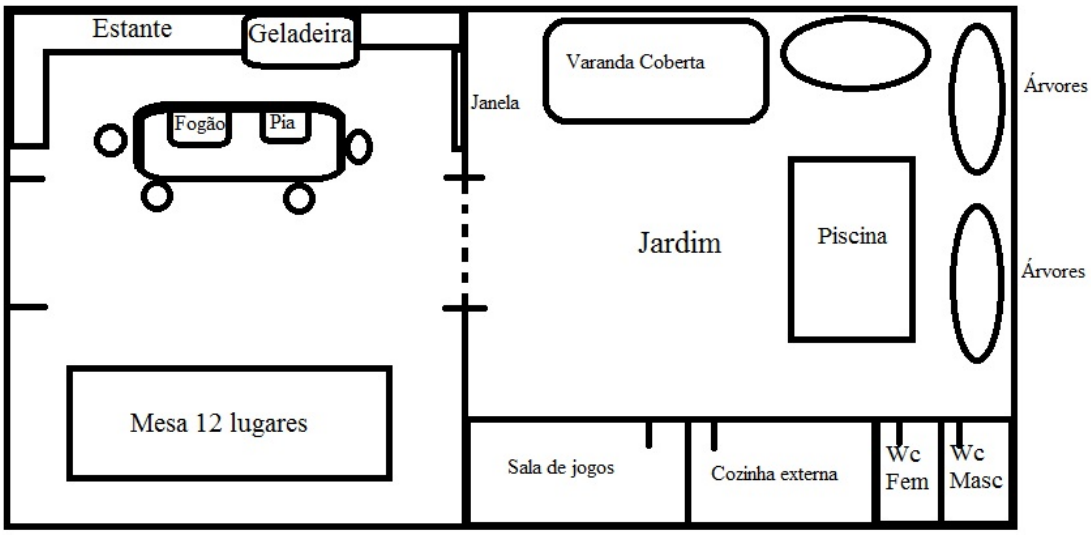


P1: Poltrona 1
P2: Poltrona 2
M1: Mesa de apoio 1
M2: Mesa de apoio 2

Sala Laila 3

Casa de arquitetos, tudo bem planejado e bonito. Os principais ambientes são a sala e a cozinha. É uma casa grande e bonita, classe média alta. A sala é bem espaçosa, tem dois sofás grandes e confortáveis em tom creme. Uma TV grande e uma mesinha de centro, com mesas de apoio ao lado dos sofás com vasos de flores ou porta-retratos. Sem abajures, Laila acha que é um gasto de energia a mais. Para chegar na cozinha tem um pequeno lance de três degraus, ela é mais baixa que a casa, tem uma ilha no meio onde fica o fogão, um paneleiro suspenso, várias gavetas e banquetas em volta.

Casa Arthur



Cozinha e quintal Arthur

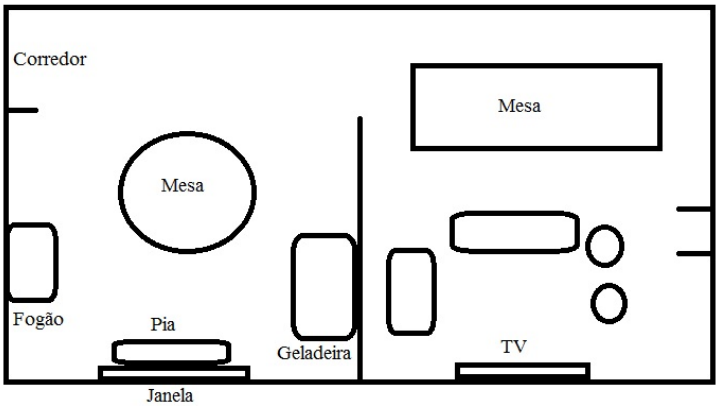
Os cômodos mais importantes são a cozinha e o quintal, onde será feito o casamento de Laila com Antônio. Na cozinha tem uma ilha central, menor da de Laila. Mais ao lado há uma mesa muito grande, de 12 lugares. Para o quintal há uma porta de vidro bem grande, de correr. O quintal é bem espaçoso. Há muitas árvores nas extremidades, uma varanda coberta, uma piscina ao fundo, próxima às árvores. Do lado oposto tem uma cozinha externa coberta, uma sala de jogos e dois banheiros, masculino e feminino.

O casamento de Laila foi feito ao lado da piscina. O altar era embaixo da varanda e os convidados ficavam de frente para eles, sentido sala de jogos - varanda. Como eram poucos convidados, o local era rezoavelmente grande.

Apartamento Antônio

O apartamento de Antônio, na terceira fase, é um clássico apartamento de solteiro recém-divorciado classe média. Os móveis são de cores escuras, em sua maioria preto. Não tem muita coisa, já que ele vive sozinho e só está em casa à noite. Como Antônio é uma pessoa organizada, o apartamento está sempre em ordem, com excessão de uma ou outra roupa espalhada pela casa. A cozinha está sempre limpa já que ele não tem tempo para cozinhar e sempre encomenda comida.

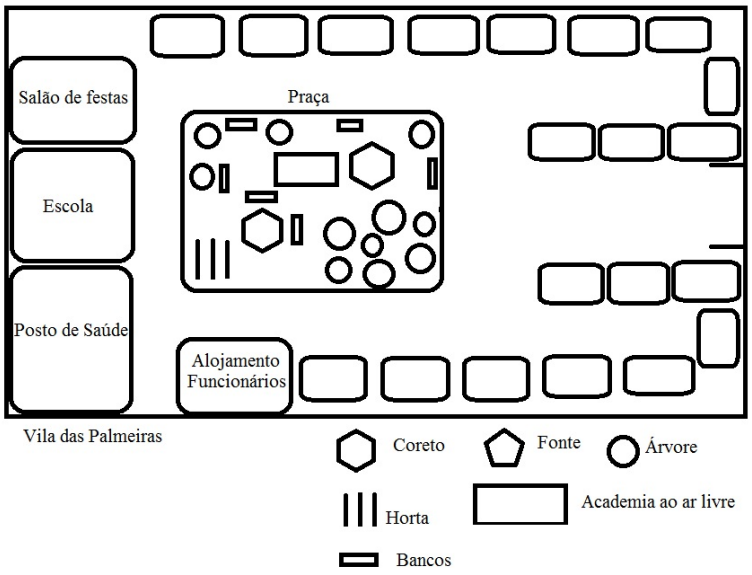
Casa Laila 4 e Antônio



Sala e cozinha
Laila4 e Antônio

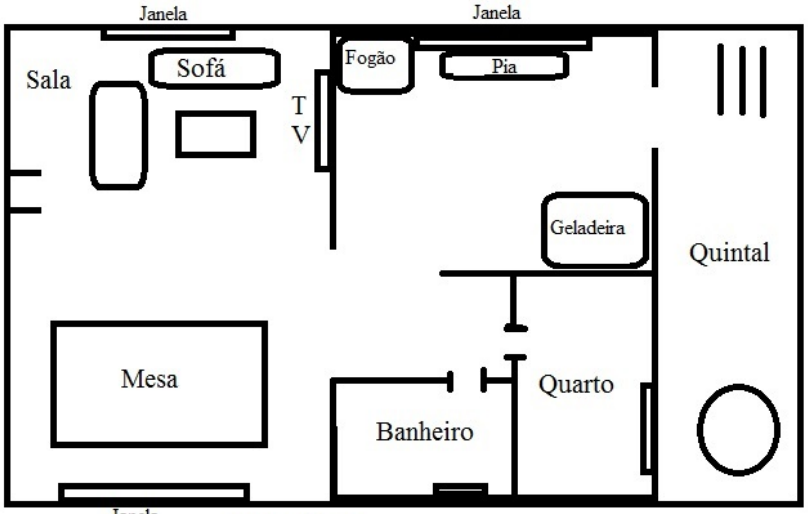
Laila e Antônio saíram da cidade grande e foram aproveitar a velhice na tranquilidade de uma pequena cidade do interior. A casa deles é bem simples, porém bem espaçosa para que os filhos e netos possam visitá-los sempre. Tem alguns quartos a mais, também pensando nos filhos e netos, para que eles possam dormir lá durante algum fim de semana. Eles criaram um ambiente tão gostoso e aconchegante que a casa ficava sempre cheia, com familiares ou amigos. O principal ambiente é a sala e a cozinha.

Vila das Palmeiras



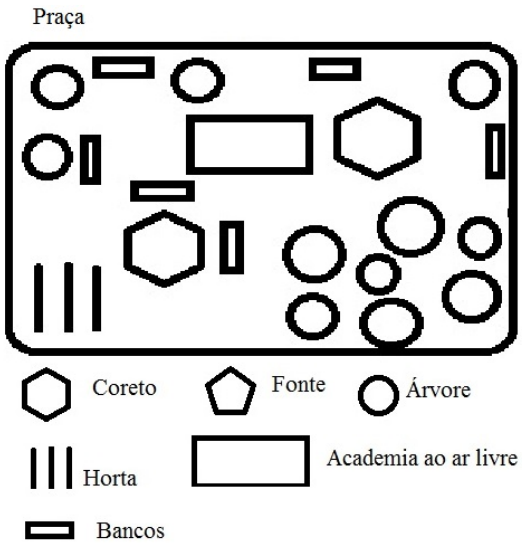
Vila das Palmeiras

A vila foi fundada por Dona Margarida e seu marido, Seu Ernesto. É um condomínio fechado com aproximadamente umas 25 casas, uma grande praça central, posto de saúde, escola, salão de festas e um prédio para os funcionários.



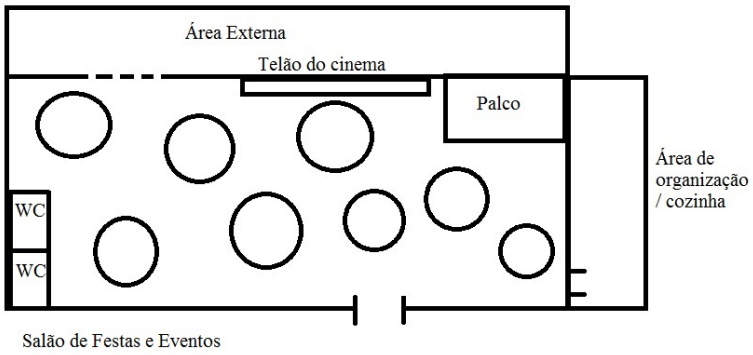
Casa Laila 4

As casas são simples. Tem casas de um e dois quartos, sala de dois ambientes, cozinha, banheiro e um pequeno quintal. As estruturas são semelhantes mudando a decoração de cada morador.

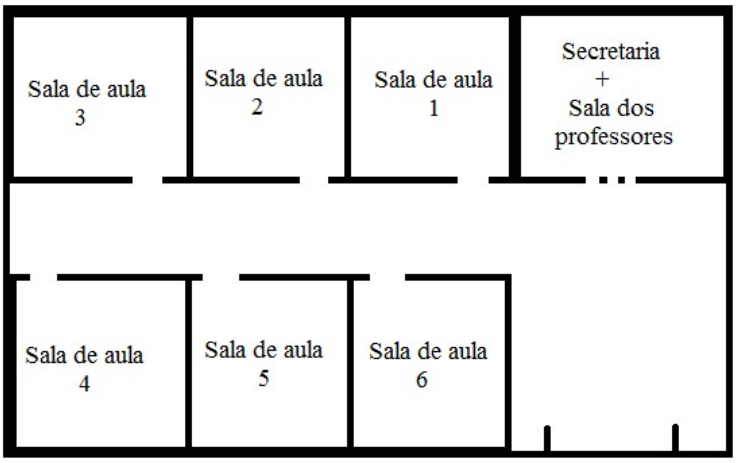


A praça central é bem espaçosa e ampla. O espaço favorito dos moradores. Tem um coreto onde, normalmente, acontecem apresentações de datas festivas feitas por crianças de escolas ou orfanatos; uma fonte; uma horta com um lindo jardim onde acontecem aulas de jardinagem; bem ao centro tem uma academia a céu aberto; e,

espalhados pela praça, tem vários bancos e muitas árvores. Tudo muito bonito e cuidado pelos moradores.



O salão de festas é o local mais animado da Vila. Durante as tardes, ele fica aberto para jogos e reuniões, de qualquer tipo. Jogos de memórias, de tabuleiros, de cartas e até video games (com e sem apostas), para exercitar a memória dos moradores. As reuniões realizadas são de grupos organizados, como grupos de estudos ou de terapia coletiva. Normalmente, essas reuniões são realizadas na praça, mas quando chove ou está muito frio, elas são tranferidas para o salão. Às quintas a noite, todos da Vila são convidados para assistir uma sessão de cinema. Retiram as mesas do local e colocam as cadeiras voltadas para o telão. Luiz e José são os responsáveis pela organização. Na última sexta de cada mês, acontecem os bailes. É quando os moradores se reúnem para dançar. Nas demais sextas do mês as atividades são variadas, com karaokê, por exemplo. Nos domingos à noite, são realizados jantares comunitários. Nos domingos, as famílias normalmente vão visitar os moradores. A maioria vai embora antes do jantar. Por isso, Dona Margarida teve a ideia do jantar comunitário, para alegrar os moradores que se entristeciam com a saída dos seus familiares.



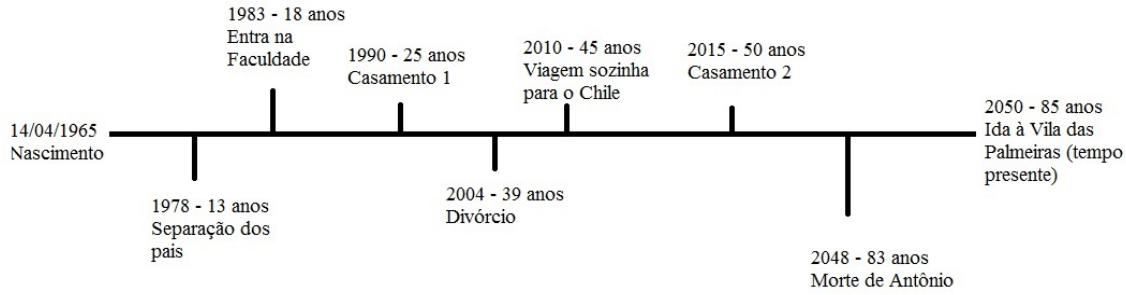
Escola

A escola tem 6 salas de aula e uma secretaria. São diversas aulas durante a semana: culinária; corte e costura; alfabetização para os que não sabiam ler e escrever; línguas estrangeiras como inglês, francês e italiano; artesanato; pintura; e literatura, onde eles liam um livro por mês e o debatiam nas aulas. Todas as aulas são uma forma de incentivo para que os moradores pudessem exercitar a memória e compartilhar o conhecimento. É interessante ver como um ensina o outro e tem paciência com o próximo. Com a ideia de Laila dar aulas de pintura particular para adolescentes, os demais moradores compartilharam dessa vontade e darão diversas aulas para pessoas de fora da Vila. A escola deixou de ser apenas deles e conseguia arrecadar um dinheiro para a manutenção da Vila. Laila ampliou suas aulas de pintura para a escola, seus primeiros alunos a ajudam com sua primeira turma.

O posto de saúde funciona para emergências e consultas rotineiras. Existem algumas salas onde os moradores podem se consultar, desde dentista a sessões de pilates. Nesse posto também há alguns quartos para os moradores que precisarem ser internados por algum motivo de saúde ou psicológico. Normalmente são moradores que estão bem debilitados.

Há também um pequeno prédio de dois andares (o único sobrado da Vila), onde moram alguns funcionários, como Francisca. É como se fosse um alojamento. Cada funcionário tem um quarto para dormir, há uma sala comunitária, uma cozinha e banheiros nos dois andares. Não são todos os funcionários que moram definitivamente na Vila, mas os quartos ficam disponíveis para aqueles que sentirem necessidade de passar uma noite no local, principalmente os médicos e enfermeiros que estejam cuidando de algum paciente.

6. Linha da vida



LAILA 1 – de 1973 a 1983

1973 – 8 ANOS

SOBRE A DITADURA

Laila e Arthur estavam voltando pra casa, depois da escola, a pé. Os dois estavam caminhando em silêncio quando Laila começou a cantarolar baixinho uma música proibida pela ditadura (mas que ela ouvira no rádio há pouco tempo). A alguns metros dali eles observam uma movimentação. Um rapaz, adolescente de uns 16 anos, estava correndo, mas logo em seguida é derrubado por um policial e apanha muito. O policial grita coisas que ele não sabe responder, fala palavrões. Um outro policial se aproxima dos irmãos e diz para sairem dali. Arthur pega na mão de Laila e viram a esquina correndo. Chega um carro preto grande e o policial, junto com um colega, joga o rapaz para dentro do veículo quase desmaiado.

Arthur se vira para Laila, em desespero, e diz que ela nunca mais pode cantar aquele tipo de música.

A LEMBRANÇA COM O PAI

A melhor dança que Laila já teve na vida foi com seu pai. E ela não se esquece disso, nunca. Ela tinha 8 anos. Era em um casamento de amigos dos seus pais. Na hora da valsa, depois que os noivos começaram sua dança o restante dos convidados os acompanharam. Augusto pediu para dançar com Laila. Ela estava tristinha porque não tinha amiguinhos na festa. Diferente de seus irmãos. E estava começando a ficar com sono. Quando o pai a convida ela se acende de alegria. Eles dançaram juntos por várias músicas. Quando ele rodopiava a filha, ele a tirava do chão e girava. Ela estava amando a dança. Parecia voar. Os dois estavam bem felizes juntos. Por anos, ou por

praticamente toda a vida, essa foi a única lembrança agradável que Laila tinha de seu pai. Sempre que eles brigavam ou discutiam, essa memória vinha à tona, para tentar amenizar a situação. Até o momento em que ela se recusa a lembrar.

ESTUPRO DE JOANA

Um dia, Laila estava chegando da escola sozinha – os irmãos estavam na aula de educação física, ela tinha que ir também, mas não estava se sentindo bem e foi liberada. Quando Laila chega em casa chama pela mãe e vai em direção ao seu quarto (que estava com a porta aberta). Seu pai sai do quarto, ajeitando a calça, lhe faz um rápido cafuné com um sorriso no rosto, pede para Laila deixar a mãe descansar e volta para o trabalho. Disse que havia esquecido uns documentos em casa.

Laila vai até a mãe e percebe que ela está com cara de choro. Quando ela se aproxima, Joana se levanta aos poucos da cama, colocando a mão na virilha. Joana fica preocupada com Laila que está passando mal. Vão para a cozinha fazer um leite quente.

Laila foi entender o que aconteceu nesse dia anos depois.

1976 – 11 ANOS

O BEIJO DE MÁRCIO

Laila e Márcio estavam conversando sobre filmes e casais de filmes e caem no assunto “beijos”. Eles apenas acham que se todo adulto se beija é porque deve ser bom, apesar de parecer nojento. Márcio tem a ideia deles se beijarem pra saber se é bom mesmo. Laila fica envergonhada e recusa. Mas Márcio insiste e ela cede. Eles não sabem como fazer, apenas que tem que fechar os olhos. Eles dão um selinho e já se afastam. Márcio garante que não deve ser só aquilo. Os beijos sempre demoram mais. Eles tentam de novo, dessa vez de verdade. Demora um pouco mais e se afastam. Eles ficam envergonhados e evitam olhares. Mas acham que fizeram certo dessa vez. Só que admitem que não gostaram nem um pouquinho. E depois, que admitem isso, ficam mais aliviados, fazem cara de nojo um para o outro e riem do que acabara de acontecer. Prometem manter segredo.

1977 – 12 ANOS

JOANA DESCOBRE A TRAIÇÃO

Joana descobriu que seu marido a trai. Um dia ela foi visitá-lo no armazém, levando um bolo para ele e os funcionários. O funcionário que estava no caixa disse que seu marido estava na sala de estoque, e lá ela viu ele e uma funcionária aos beijos. Os dois percebem a presença dela, que sai imediatamente da sala. Augusto vai a seu encontro, ela já está na rua. Ele diz o clássico: “Não é o que você está pensando”. Joana apenas diz: “nós conversamos em casa” e vai embora. Augusto não insiste.

À noite, com os filhos na casa de Isabel, Joana e Augusto conversam. Mas termina em briga, como sempre. Augusto não bate na mulher mas é muito agressivo com suas palavras e gestos. Ele nunca admite que a traiu, sempre insiste que ela tem imaginação muito fértil.

(Cenas de passagem)

Augusto e Joana sempre brigavam, mas aquela briga foi a mais feia até o momento. Depois disso Joana e Augusto conversavam menos e por consequência brigavam menos também, ficou um clima bem tenso entre os dois. Várias vezes Augusto chegava tarde em casa, sem justificar onde estava, outras chegava bêbado e dormia no sofá. Joana sentia o cheiro de perfume de mulher nas suas camisas. Mas o que mais lhe incomodava eram os olhares tortos pela rua. Joana sabia que Augusto continuava traindo e se fingia de morta, para o bem da família.

1978 – 13 ANOS

LAILA DESCOBRE A TRAIÇÃO DO PAI

Laila pega seu pai no flagra com uma funcionária do armazém, Laura. Primeiro ele estava de papinho com ela, depois algumas carícias e por fim um beijo na boca. Era fim de semana e chovia muito, Laila estava na praça e foi se abrigar no armazém. Quando viu a cena, ela saiu correndo na chuva até chegar em casa – seu pai a tinha visto. Ao chegar em casa ela se tranca em seu quarto e começa a chorar, não conta nada a ninguém.

BRIGA ENTRE LAILA E AUGUSTO

Quando seu pai chega em casa a noite ele vai até o quarto de Laila, pede para Cíntia se retirar para que eles pudessem conversar a sós. Laila está brava com ele, o olha

com ódio. Nesse diálogo Laila está muito agressiva. Coloca a mãe como sua posse para protegê-la (“minha mãe”) e o pai como um qualquer tratando-o por “você”.

Mais um vez Augusto se passa por desentendido, que era apenas impressão da filha. Ao longo da conversa ele fica nervoso e os dois começam a gritar ao ponto dele quase bater nela. Joana se intromete. Laila conta o que viu para a mãe. Joana pede para a filha se retirar. Laila sai e mais uma briga começa entre o casal. Podia-se ouvir a gritaria da cozinha ou até da rua. Os três irmãos estavam na cozinha ouvindo tudo, quietos, até Augusto falar “Vamos?”. As duas, em silêncio, balançam a cabeça em concordância e os três pegam suas bicicletas e saem em direção ao seu lugar secreto no alto da cidade. Já não chovia mais e fazia muito calor (era verão).

NO ALTO DA CIDADE (COLINA)

Por falta de nome, os irmãos chamavam o lugar de Colina. Os três se sentam na grama e observam a cidade em silêncio. Cíntia, muito aborrecida diz que vai na árvore. Ela tem uma árvore predileta, que sempre escala quando realmente quer ficar sozinha. Ainda na grama Augusto pergunta pra Laila o que tinha acontecido. Ele já sabia da história do pai com Laura. A cidade inteira sabe. Ele só pede para Laila pegar leve com a mãe, porque ela se envergonha muito disso tudo. E se envergonha ainda mais com o fato dos filhos saberem. Ela não tem culpa de nada.

Arthur olha pra Laila e vê que ela está chorando. Ele faz um cafuné na irmã bagunçando seu cabelo e a deixa chorar, sem falar nada. Ele se levanta e vai andar um pouco, deixando a irmã sozinha.

Ocasionalmente Arthur leva suas irmãs para andarem de bicicleta. Cada um tem sua bicicleta. Arthur as leva em um lugar bem afastado onde se pode ver toda a cidade. Eles estão em um lugar alto. Cansados da trilha, sentam-se no chão para recuperar o fôlego e apreciar a vista. Isso é uma coisa que sempre fazem, principalmente quando seus pais estão em crise. Eles deitam no chão, observam o céu, os passarinhos. É um momento só deles. Na mochila de Cíntia sempre tem uns pães, biscoitos e suco. Ali eles ficam até o pôr do sol, depois retornam para casa. E claro, quando estão em casa o clima está pesado, mas eles se sentem renovados.

APRESENTANDO MÁRCIO E CLARA

Laila estava mexendo em seus discos, escolhendo algum para tocar em seguida. Ela está abalada, seus pais estão brigando feio na sala e tudo o que ela quer é uma música alta para abafar o som. Ela divide o quarto com a Cíntia que está também abalada, prestes a chorar. Márcio e Clara estão na janela de seu quarto, é a chance que ela tem para sair de casa. Laila agarra sua irmã pelo braço, passa pelo quarto de seu irmão, mas o som está muito alto. As duas saem da casa, passando pela sala, onde a briga está acontecendo. Ela pede para sua irmã tapar os ouvidos antes de passarem pela sala.

Márcio e Clara falam apressados que estavam ouvindo a briga do outro lado da rua e achavam que ela precisaria de ajuda. Eles saem dali e vão para a pracinha do bairro. Márcio oferece um cigarro. Cintia vê a cena de uma maneira normal, como se já estivesse acostumada – até porque seus pais e seu irmão também fumam – mas ela não fuma e eles não oferecem a ela.

Eles ficam quietos por um momento, enquanto fumam, até que Márcio começa um assunto alheio, alguma fofoca sobre alguém da escola. Em seguida decidem ir na sorveteria encontrar os amigos.

APRESENTAÇÃO RAFAEL

Eles vão para a sorveteria. Rafael, Mariana, Gustavo, Aninha e Guilherme estão lá. Esses são seus amigos da escola. Eles sempre estão juntos. É o círculo de amigos da escola.

Há um tempo, Laila e Rafael estão se paquerando. Nesse dia, Rafael pergunta se Laila poderia estudar matemática com ele. Ela aceita ajudá-lo. Depois de muitas conversas, todos vão embora juntos. E pelo caminho vão se dispersando, cada um para sua casa. No final, Rafael acompanha Laila, Cíntia e Márcio até alguns quarteirões próximo à casa deles. Ele troca um olhar com Márcio que logo entende o recado e segue o caminho com Cíntia na frente.

Enquanto eles seguem caminho, Rafael e Laila ficam na esquina conversando. No final da conversa os dois ficam se olhando timidamente. Quando Rafael vai embora ele

dá um demorado beijo no rosto de Laila, colocando a mão na sua bochecha. Eles se olham de novo, dão um sorriso e cada um segue seu caminho.

Márcio e Cíntia estão sentados no portão conversando e rindo. Ela se senta com eles e nem conta o que aconteceu, mas só sua cara de apaixonada e avoada já dá a entender. Laila fala que foi o melhor beijo da vida dela! Os dois olham com cara de emoção e surpresos e ela conta como foi o beijo no rosto. Eles, principalmente Márcio, ficam decepcionados. Ele pede pra ela ter um beijo de verdade quando eles forem estudar. Ele realmente fica decepcionado. Enquanto estão conversando, Isabel, a mãe de Márcio, aparece para chamá-lo para jantar.

Entrando em casa, Laila vê sua mãe cozinhando, seu irmão em frente à tv. Seu pai saiu, provavelmente pro bar, ou pra casa da amante. É como se nada tivesse acontecido, mas o clima está pesado. Elas se sentam com o irmão e assistem a um programa de auditório. Era domingo.

CAFÉ DA MANHÃ/ INDO PRA ESCOLA

No dia seguinte a uma briga dos pais, tudo sempre parecia normal. Todos acordam cedo para irem à escola e econtram o pai dormindo no sofá, enquanto a mãe prepara o café. Joana o ignora, finge que ele não está ali e age como se aquilo fosse normal. Enquanto todos estão na cozinha tomando o café Augusto acorda e os acompanha. Ele dá bom dia à todos. Arthur e Cíntia respondem normalmente – Cíntia com um beijo no rosto, a mãe o responde com respeito, mas dura. Laila o ignora, mas o pai dá bom dia diretamente pra ela, que o responde de uma maneira grossa. Laila não aguenta disfarçar. Não gosta das atitudes do pai e procura evitá-lo porque apesar de querer falar muita coisa na cara dele, ela sabe que não pode pra não piorar a situação.

Laila encontra com seus amigos indo para a escola (Rafael está no meio), eles estão falando da nova música que ouviram no rádio. Nesse tempo há trocas de olhares entre Laila e Rafael.

A CORRENTINHA DE OURO

Em um jantar, Augusto percebe que Joana está com uma corrente dourada nova e lhe pergunta, áspero, onde que ela conseguiu a corrente, quem deu ou com que dinheiro ela comprou, porque com o dele certamente que não foi. Ela responde que foi o Padre

João que lhe deu. Ela esteve de manhã na Igreja conversando com ele. O padre lhe deu esse presente para que ela tivesse forças no seu caminho. É uma corrente de São Judas Tadeu, dos casos desesperados. Laila a elogia dizendo que a corrente é muito bonita, seus irmãos a acompanham no elogio. Augusto a ridiculariza, sempre achou bobeira essas coisas de religião.

O PRIMEIRO BEIJO, DE VERDADE

Laila vai à casa de Rafael para estudarem matemática. Eles passam a tarde toda estudando sério, fazendo exercícios. Laila é uma boa professora e Rafael um bom aluno. No final ele se sente confiante para a prova. Depois dos estudos, eles ficam escutando música. Eles estão tímidos. Escutam várias músicas, jogam conversa fora, até que vem o momento da verdade: Rafael reúne coragem e elogia Laila e diz que há um tempo sente um certo interesse por ela, que gosta muito dela. Laila responde dizendo que também gosta dele. Rafael se mostra feliz com a resposta (“é mesmo??” espantado e alegre). Os dois riem e depois Rafael pergunta se pode dar um beijo nela. Laila aceita. Os dois se beijam (na boca). Um beijo carinhoso, singelo e delicado, como dois adolescente ingênuos apaixonados. Eles escutam um pouco mais de música.

LAILA CONVERSA COM JOANA SOBRE O CASAMENTO

Joana está em seu quarto, Laila pede licença, fecha a porta e entra para conversar com ela. A mãe estava organizando umas caixas velhas. Laila está nervosa. No começo fala em rodeios e depois fala muito rápido e agudo, como de costume, o que irrita Joana. Ela quer elucidar a mãe sobre o seu casamento. Fala que ela precida ser independente, conseguir um emprego e expulsá-lo de casa, se separar de verdade.

Essa conversa foi fundamental pra Joana. Se sua filha de 13 anos tem essa mentalidade, por que ela ainda está sofrendo com seu casamento. Foi, realmente, uma luz pra Joana, essa conversa.

JOANA CONSEGUE EMPREGO

Joana chega toda feliz em casa e conta a novidade aos filhos (o marido ainda estava trabalhando): ela conseguiu um emprego na lanchonete do Seu Emílio (4Estações). Ela vai ajudar com o que ele precisar, na cozinha, na faxina, e até no caixa. A lanchonete é perto da casa deles. Ela já vai começar a trabalhar o quanto antes.

No jantar Joana conta a novidade a Augusto, com a proteção dos filhos. Augusto não aceita isso. “Mulher minha não trabalha”. Augusto a xinga muito, dessa vez quem a defende é Arthur, que levanta a voz pro pai e como está do lado dele, recebe um tapa na cara (o tapa que ele queria dar na mulher). As meninas ficam em choque, isso nunca tinha acontecido antes. Esse foi o limite pra Arthur, que já estava aturando muita coisa, como todos ali. Ele se levanta, pega o pai pelo pescoço e o encosta na parede. Arthur já está bem mais forte que o pai. Diz a ele que pode bater quantas vezes quiser, mas se relar um dedo na mãe ou a impedir de trabalhar, ele vai ver quem é o verdadeiro homem da casa. Augusto fica em choque. A pedido de Joana, Arthur o solta. Joana aproxima-se de Augusto, ainda encostado na parede e diz que seu tempo dentro daquela casa estava acabando, ela vai trabalhar sim, pelo bem dos filhos dela e ele não vai conseguir impedi-la. Ela vai em direção ao filho e o abraça e em seguida leva os três para o quintal para tomarem um ar. Augusto vai pra rua, batendo forte a porta.

FUMANDO COM A MÃE

Eles ficam sentados no rancho do quintal. Joana puxa um cigarro e timidamente Arthur pede um, ela lhe entrega o maço, ele oferece um cigarro para Laila e os três fumam. A mãe fica boba porque não sabia que eles fumavam. (“é pra acalmar os nervos”). Quando Cíntia pergunta se pode fumar um também, todos a reprimem. Cíntia puxa o assunto perguntando se a mãe vai ter um uniforme também. E então eles começam a conversar sobre o novo emprego da mãe, lhe dando o maior apoio.

Depois disso, Augusto se sente ainda mais afastado da familia. As brigas diminuiram porque os assuntos acabaram e porque Joana está preocupada com outras coisas. Augusto até briga por causa do novo emprego, mas ela aprendeu a ignorá-lo e a ser mais forte que ele.

FAZENDO AS CONTAS

No próximo mês as coisas melhoram na família. Joana segue firme no emprego, tem um cargo fixo como garçonete. Aos poucos ela compartilha com Seu Emílio algumas de suas receitas e consegue participar um pouco da cozinha. Com seu primeiro salário ela faz algumas contas. Laila é muito sua amiga e é para ela que Joana pede ajuda. As duas sentam-se na mesa da cozinha e contam o dinheiro que a mãe recebeu, incluindo as gorjetas que ela guardou do mês inteiro e, calculam os gastos médios que

tem durante um mês. Enquanto isso, Arthur e Cíntia se juntam a elas. Com os três à mesa, Joana não os esconde nada. Fala que está fazendo essas contas porque quer se separar de Augusto, mas para isso precisa de uma estabilidade financeira para o bem estar dos filhos. A princípio os filhos ficam chocados com a ideia, mais por ser uma ideia corajosa por parte de sua mãe. Eles não acreditavam que ela fosse capaz disso. A relação de Augusto com Laura não é secreta, nem discreta. Joana, virou "a outra". Ela não aguenta essa situação e por isso quer separar-se, mas antes precisa de dinheiro.

CONTANDO PRA AUGUSTO

Depois do jantar, Joana pede que todos permaneçam na mesa porque ela tem algo para falar. Augusto já vira a cara de saco cheio, claro, mas obedece. Com toda a calma e com a voz mais suave que consegue, para não parecer uma afronta, Joana diz que quer se separar do marido. No começo Augusto debocha dela, mas vendo que ela tem o apoio do filhos e que o dinheiro que ela está ganhando realmente poderá sustentá-los, ele cede. Fica até aliviado, porque também sabe que a vida naquela casa está um inferno. Ele também cede a casa, afinal ela ficará com os filhos e aquela casa é deles por direito também.

PEDIDO DE NAMORO

Rafael e Laila combinaram de estudar de novo, uma nova prova de matemática estava a caminho e ele precisava de ajuda.

Nos estudos, o mesmo acontece da última vez, eles se beijam. E Rafael inventa a desculpa de que precisaria de outro dia para estudar e Laila concorda, mas os dois sabiam que era apenas para ficarem juntos mais uma vez, a sós. Naquela semana eles se encontraram vários dias para estudar, até que Rafael pede Laila em namoro. Com uma cara de espanto, pega totalmente de surpresa, ela fala gagejando "Não sei, preciso ver com a minha mãe". Se levanta, pega suas coisas e vai embora. Rafael fica rindo, não acreditando no que acabou de acontecer, e Laila volta, ele se finge de sério imediatamente. Laila fica parada um tempo e diz "preciso ir embora, esqueci de falar. A gente se vê amanhã" e sai apressada. Rafael ri mais ainda.

"PRECISO VER COM A MINHA MÃE"

Ao contar isso pra Clara e Márcio os dois ficam chocados. Laila está muito envergonhada, sabe que foi uma idiota, mas foi a única coisa que saiu de sua boca e a única atitude verdadeira foi de suas pernas. Eles estavam no quarto conversando com a porta aberta. Arthur que estava no seu quarto, também com a porta aberta, começa a rir muito alto quando ouve o que a irmã fez. Ele aparece na porta, Laila irritadíssima, começa a expulsá-lo do quarto à força e a fechar a porta em sua cara. Arthur sai rindo e Laila cai de cara na cama escondendo a cara nos travesseiros falando que não quer mais ir na escola, não quer mais ver o Rafael, não quer mais sair de casa.

Desde esse dia, sempre que Arthur tem a oportunidade, fala para Laila: “pergunta pra mamãe” pra qualquer situação besta que ela passa.

CONTANDO PRA MÃE

A noite, Joana vai até o quarto de Laila e diz que Arthur disse que ela tinha uma coisa pra perguntar pra ela. Laila, claro, fica com raiva dele. Laila vira os olhos e decide contar pra mãe o que aconteceu. Joana controla-se para não rir e a aconselha a falar com ele mesmo assim, deixar a vergonha de lado e explicar que ficou nervosa. Mas antes de dar uma resposta de verdade que ela analise se realmente quer ficar com ele. Laila aceita isso como um difícil desafio porque é uma coisa muito séria, pra ela. Depois de conversarem, a mãe pergunta se a ajudou, Laila responde que sim. “Qualquer coisa, você pode perguntar pra mim, tá?” então, Joana desata a rir de um jeito que faz Laila rir também.

“SIM”

No dia seguinte, na escola, Laila está com medo, tenta evitar Rafael. Ela é assim quando se trata de rapazes. Mas por insistência de Clara, ela conversa com Rafael e aceita namorar com ele. Ele fica muito feliz, diz que achou bonitinho o jeito como ela reagiu, mas que gostou mais ainda da resposta. Eles namoram por quatro anos, dos 14 aos 18.

1980 – 15 ANOS

O NOVO IRMÃO

Pouco tempo depois de se separar de Joana, Augusto e Laura passaram a morar juntos e viver como um casal. Na virada da década ela descobre que está grávida.

Augusto se enche de felicidade. Quando o filho nasce ele quer mostrá-lo pra todo mundo. Como se fosse seu primeiro filho. Várias vezes ele passa na sua antiga casa para tentar falar com os filhos, mas eles não querem conversa com o pai. De tanto insistir, Joana permite. Augusto convida os filhos para o batizado do menino Leonardo. Os filhos odeiam essa ideia, mas Joana os obriga a ir.

Eles odeiam tudo. O bebê chorou o tempo todo. Ficavam chamando ele de "demônio". Laura é uma mulher simpática com eles, mas, mesmo assim, eles acham que ela está se forçada. Depois da Igreja foram todos para um churrasco na nova casa de Augusto. Foi horrível também. Mas pelo menos tinha comida e bebida.

Quando vão embora, vão para o seu refúgio: a Colina. Passaram o restante da tarde lá, até o fim do pôr-do-sol. Arthur pegou algumas cervejas da festa, Cíntia pegou muito docinhos.

CLARA DESCOBRE QUE É ADOTADA

Clara escuta uma conversa de sua mãe pelo telefone onde ela contava a alguém sobre a adoção de Clara. A jovem fica chocada, não fala nada à mãe. Vai conversar com Laila que a aconselha a conversar com os pais sobre isso. "Ser adotada pode ser a melhor coisa que já aconteceu na sua vida". E Laila tinha razão. Clara não faz questão de saber quem são seus pais verdadeiros. Ela não precisa deles. Já tem o amor desses que a acolheu.

1981 – 16 ANOS

ARTHUR VAI PRA FACULDADE

Aos 18, Arthur consegue passar na faculdade. É em outra cidade. Ele vai se mudar e acontece uma despedida. A mãe tem permissão de fazer a despedida no 4Estações. À noite eles fecham a lanchonete para Arthur, seus amigos e família (Augusto e Laura comparecem com o filho). Na festa, Arthur e Clara se beijam pela primeira vez, sem ninguém vê-los.

A universidade é pública e para se manter lá ele vai ter que trabalhar. A mãe pode ajudá-lo, mas não muito. Ele sabe dessa responsabilidade. É homem e como todos pensam: homem tem que sair de casa e fazer sua vida.

Com a ida do irmão, Laila conversa com a mãe sobre a possibilidade de fazer faculdade também. Arquitetura. Joana diz que ela também terá que ajudar nas despesas, mas não se aguenta de orgulho da filha em tomar essa atitude e começa a chorar.

LAILA TRABALHA NO "4ESTAÇÕES"

Seu Emílio conseguiu lucrar muito na vida e abriu uma nova lanchonete, também chamada 4Estações, mais no centro da cidade. Por isso ele deslocou alguns funcionários pra lá e pediu que Joana fosse gerente da antiga lanchonete, já que era mais perto de sua casa e ela conhecia a clientela. Com isso, Laila vê uma oportunidade. Pede à mãe um emprego, para ajudar na faculdade. Ela sabe que uma hora vai ter que trabalhar, ainda mais se quer fazer faculdade fora. Joana contrata Laila por meio período.

A lanchonete já era o ponto principal de encontros da sua turma e, agora que Laila trabalha lá, eles não a deixam em paz e sempre aparecem sempre. Pra fazer trabalhos da escola, passar o domingo. É como Rachel no Central Perk em Friends, só que mais eficiente. Rafael fica com ciúmes e não gosta da ideia da namorada trabalhar.

1982 – 17 ANOS

SOBRE MÁRCIO

Aos 18 anos, Márcio faz uma reunião com sua família para confirmar o que todos temiam: ele é gay. Antes dele concluir o seu discurso seu pai e seus irmãos começam a discutir, mas ele se mantém firme e responde ao pai que lhe dá uma surra falando que ele não é homem (faz um grande discurso homofóbico). Para apartar a briga o irmão mais velh, Henrique, se mete entre os dois puxando o pai de lado falando que não vale a pena brigar por "isso" (aponta para o irmão com nojo). O irmão mais novo, Luiz, está acalmando a mãe que está em prantos. Márcio, com o rosto todo machucado, levanta-se mantem a postura e diz ao pai que nem precisa se preocupar que ele está saindo de casa, já até arranjou um emprego, se é que ele se importa pra isso, e vai para o seu quarto pegar suas coisas para ir embora. Ele não havia contado nada pra Isabel porque sabia que ela seria contra. Márcio conforta a mãe dizendo que tem tudo planejado, pra ela não se preocupar. Se despede da mãe e de Luiz, que é muito amigo de Márcio, acha muito estranho essa atitude dele (o fato dele ser gay), mas a vida é dele e por amá-lo ele vai apoiar o irmão sempre, porque ele tem caráter, e isso vale mais que qualquer coisa. Márcio sai de casa sem se despedir de Paulo e Henrique.

Quando Laila4 conta essa história para Felipe, ela conta apenas o que Márcio tinha lhe contado. Claro que ele contou todos os detalhes. Mas primeiro ela conta sua versão resumida: Ele contou pro pai e o pai lhe deu uma surra (mostra a cena, como se só isso tivesse acontecido). Mas Felipe fica muito assustado e pede mais detalhes, que é quando ela conta a história inteira.

ROTINA DE LAILA

Laila e Clara estão com a mesma ideia: fazer vestibular e entrar numa boa faculdade. Laila está esgotada, sua rotina é uma loucura. De manhã vai à escola, a tarde trabalha e a noite estuda para o vestibular ou pras provas da escola, faz as lições de casa. Como se não bastasse, ainda tem Rafael, que não a apoia nessa "ideia louca" de faculdade e sempre exige que ela fique um tempo com ele. Eles brigam muito. Laila está estressada com todo mundo.

1983 – 18 ANOS

LAILA PASSA NO VESTIBULAR

Laila e Joana estão trabalhando no 4Estações. Clara entra correndo gritando "A gente passou, a gente passou, a gente passou" repetidas vezes, até Laila assimilar do que ela está falando. Clara entra tão atrapalhada que precisa pedir desculpas para os clientes que Laila está atendendo. Lhe entrega o jornal em que está a lista dos aprovados. Jornalismo pra Clara, Arquitetura pra Laila. Era verdade. Ao ver os nomes, Laila dá um grito que assusta mais clientes. Seu Emílio faz uma cara pra Joana como que dizendo pra controlá-las. Joana vai até as duas e pede pra elas ficarem quietas, mas Laila mal a ouve e já pula em seu pescoço e fala que passou no vestibular. Joana nem acredita, precisa ver o nome dela e mesmo vendo, ainda não acredita. Joana também grita e pula junto com as meninas. Seu Emílio vai ver o que está acontecendo, que escândalo era aquele. Joana conta a verdade pra ele, que também grita de felicidade. Abraça as meninas, lhes dá os parabéns e nem se importa mais com os clientes. Como ele tem o costume de falar alto, toda a clientela já sabia do que se tratava. Ele se diz muito orgulhoso das duas. Pra comemorar ele dispensa Laila o resto da tarde. Clara vai até sua casa contar para seus pais e Laila vai correndo contar pra Cintia. Depois de muita comemoração, Laila liga para o irmão. Depois vai até a casa de Rafael contar a novidade. Ele não fica nada feliz e nem tenta disfarçar e ainda por cima reclama que foi

o último a saber, mesmo a casa dele sendo mais perto do 4Estações, ela nem se deu o trabalho de passar lá e falar com ele primeiro. Ela não quer brigar, está feliz demais pra que alguém estrague seu dia por bobeira. Vai embora.

COMEMORAÇÃO

Arthur volta para a cidade para comemorar com a irmã. Ela está radiante. A festa é em sua casa mesmo. Joana convidou muita gente. Augusto compareceu com Laura e o filho (de novo). Laila não gosta nada da surpresa. Desajeitado, Augusto lhe dá os parabéns, surpreendendo-a. Rafael aparece no final da festa, não é mais o mesmo. Não consegue esconder seus sentimentos. Laila não aguenta a situação deles e termina o namoro. Ela não pode desistir de seus sonhos.

LAILA 2 1983 - 1987 – 18 A 22 ANOS

CONHECENDO A FACULDADE E AS PESSOAS

Laila vai fazer arquitetura e Clara jornalismo. As duas estão perdidas, mas Arthur as ajuda. Inclusive consegue uma república para agregar as meninas.

Arthur apresenta as pessoas da faculdade que ele conhece. Eles vão em festas e elas são apresentadas para todos. Mas claro que se enturmam mais com os seus colegas de classe. Na primeira semana de aula todos são tímidos e acabam se conhecendo melhor nas festas. O ritmo da faculdade surpreende Laila. As pessoas, as conversas, até os professores. É um ambiente novo, liberal e ao mesmo tempo muito amigável e agradável. Depois de um tempo Laila e Clara dividem um apartamento com mais 2 meninas (Júlia, Bianca). Laila fica no menor quarto (sozinha).

Pela faculdade ela encontra os mais diversos tipos de gente. Hippies, nerds, roqueiros, tatuados, rebeldes. Isso a assusta no começo, mas dentro daquele ambiente, todos eram tratados como iguais e bem vindos. Quando ela viu uma rodinha de amigos fumando maconha no campus, ela sabia que estava preparada pra ver qualquer coisa lá dentro.

CONHECENDO AS AMIGAS

Laila conheceu Júlia (Ju) em uma festa. Júlia conversou com Laila na fila do banheiro, numa festa de república (já estavam um pouco bêbadas), depois se

encontraram novamente no meio da festa, Laila a apresentou pra Clara, que também estava bêbada e as 3 foram virar uma bebida juntas. Bianca foi a primeira pessoa que Laila conheceu na faculdade, elas estavam esperando começar a aula (no lugar errado), e desde então são boas amigas. As duas estão na mesma sala (fazem arquitetura). As quatro são muito amigas, mas claro que brigas acontecem. Com a convivência diária, Laila aprender algumas coisas de Clara que ela desconhecia. Bianca e Júlia sempre discutem e brigam, por serem muito diferentes e Laila tenta amenizar a situação das duas. Aos domingos, quando todas estão na cidade, é comum elas fazerem um almoço diferente.

CONHECENDO OS VIZINHOS

Antônio bate no apartamento delas. Eles acabaram de se mudar e estavam sem fósforo para cozinhar. As meninas o acharam muito bonito e já ficaram de olho. Pedro vem logo atrás dele, reclamando que está com fome.

Júlia conhece Rodrigo em uma festa, passa a noite com ele e Laila o conhece no dia seguinte, tentando achar a chave do apartamento pra ir embora.

Rodrigo convida Júlia pra uma “roda”. Ela chama Clara, Arthur e Laila. Estão no apartamento dos meninos. Conhecem Gabriel.

OS AMIGOS

Os nove se tornam bons amigos. Não ficam 24 horas juntos, mas sempre que podem passam um tempo juntos. É tipo Friends, já que eles são vizinhos.

Júlia e Rodrigo vivem em um relacionamento de vai e vem. Tem uma amizade colorida. Sempre ficam juntos por um tempo, brigam, dão um tempo e depois voltam de novo. Clara e Arthur mantém uma relação escondida de todos. Antônio era tão mulherengo quanto Rodrigo, a diferença é que ele nunca se interessou por nenhuma amiga, apesar de rolar uma tensão sexual entre ele e Laila. Laila e Pedro são os únicos que nunca tiveram uma atração sexual. Eles tinham interesses por outras pessoas, e conversavam sobre isso livremente. Claro, que demonstravam ciúmes às vezes, mas era um ciúme de amigo. Eles são os mais tranquilo, não são nada românticos e desesperados por encontrar alguém. Laila ainda pensa em Rafael em alguns momentos, mas isso não a impede de conhecer outros rapazes.

Arthur sempre aparece no apartamento de Laila. E ela raramente vai ao dele. O apartamento de Arthur é muito desorganizado. Sempre está uma bagunça e os meninos estão sempre fumando maconha ou com muitas companhias, principalmente garotas. Várias vezes Arthur pegou seu amigo de quarto na cama com uma menina diferente. Uma vez, Laila e Clara foram até lá, só pra passar o dia e encontraram tudo do avesso, os meninos fumando na sala, quando foram procurar o irmão no quarto viram o seu amigo com outra na cama (seu irmão estava chegando em casa nequele momento). Por isso, Arthur sempre fica no apartamento delas, principalmente pra estudar. Elas perguntam porque ele não se muda dali (já que nunca está lá, praticamente). Ele diz que, apesar da bagunça, gosta muito dali. Sempre que quiser tem maconha e uma menina (ele fala em tom de brincadeira, mas logo se desculpa – principalmente depois de ver a reação de Clara). Ele é, de longe, o mais tranquilo dos meninos, mas mesmo assim, curte a bagunça.

SEMANA DE PROVAS E TRABALHOS

Quando tem provas e trabalhos todos ficam malucos, as tensões aumentam muito. Laila e Bianca tem que fazer uma maquete e isso as enlouquece. Sempre dá alguma coisa errada, é tudo muito frágil, precisam ter cuidado, e imprevistos acontecem. Clara precisa ir atrás de entrevistas pra uma matéria (também um trabalho da faculdade), ela vai à lugares perigosos pra conseguir as entrevistas – algo que não mereça uma matéria jornalística completa, por isso ela fica muito irritada. Perdeu muito tempo com pessoas chatas que nem sabiam o que faziam direito, enquanto o governo ainda mata várias pessoas, enquanto a inflação ainda está nas alturas, enquanto o povo tenta reagir mas é reprimido. Tudo porque a professora era uma medrosa que nunca falava de assuntos políticos e econômicos. Clara fica extremamente nervosa com isso. Os demais também estão presos com seus trabalhos e provas.

Vemos os vícios de cada e as formas que eles têm pra se manter acordados. Pedro e os meninos fumam maconha pra desestressar. Pedro mais que todos. Como ele não se importa, deixa tudo pra depois, procrastina bastante. Mas no último minuto sempre consegue entregar os trabalhos e ir bem nas provas. Normalmente ele vara a última noite estudando. Gabriel é viciado em coca-cola e a bebe muito pra ficar acordado. Laila e Bianca ficam no café. Clara medita e faz exercicios físicos, sempre fala que a adrenalina é a melhor droga pro corpo. Mas ela é MUITO estressada e nervosa quando

está sob pressão, por isso medita sempre. Às vezes não funciona (não dura muito tempo. Júlia fica longe das drogas nesse período. Pode não parecer, mas ela é bem responsável. Não quer estragar seu futuro por causa disso. Cada coisa na sua hora. Sua forma de desestressar é o sexo, e seu alvo é Rodrigo (e ele gosta). As meninas ficam até com inveja porque elas não tem ninguém (menos Clara, mas ela disfarça). Arthur já está mais acostumado com a rotina da faculdade, por isso (acha que) não tem vícios, apenas fuma maconha e cigarro pra desestressar e toma uma café quando vara a noite estudando. Além disso, ele é uma pessoa organizada, então não deixa nada pra última hora. Antônio é desorganizado com os estudos, não usa nada pra ficar acordado e não se estressa com nada. Se ele está com sono ele dorme, por isso não fica estressado. Se precisa de mais tempo pra fazer um trabalho ou pra estudar, ele mata uma aula. A noite, pra ele, é pra dormir ou pra festas ou pra "safadezas", nunca pra estudar. Ele apenas se organiza nas suas faltas, pra não bombar nas matérias. Importante ressaltar que eles ficam rodeados de livros e sempre estão na biblioteca (nada de computadores). O engraçado é que cada um tenta a tática do outro, de ficar acordado ou de desestressar. E claro, há várias "rodas" no episódio, só com os meninos, só com as meninas, geral.

MOMENTOS DURANTE A FACULDADE

Para sobreviver na cidade grande, Laila tinha que trabalhar. Como estudava muito, ela conseguiu um emprego de meio período como garçonete em uma lanchonete. Isso já a ajudava.

Aos 18, Cíntia já trabalhava como secretária em uma empresa e com o dinheiro tinha condições de pagar a faculdade particular da cidade em que moravam. Ela trabalhava a tarde e estudava de noite. Sempre foi bem organizada e cuidadosa com seu dinheiro e seus planos. Ela não queria sair da cidade, queria ficar com a mãe.

Na faculdade tinham muitas festas. O ambiente de festa é um ambiente que Laila nunca vira antes. Acontece de tudo. Música alta, muitas pessoas desconhecidas, cigarros, drogas (de qualquer tipo) e muita bebida. Laila já viu pessoas passando mal, saindo carregadas, se beijando, até transando (dependendo da festa). Era nas festas que ela fazia amizade com as pessoas mais inesperadas (amizades de festa), mas estava sempre com seus amigos, nunca sozinha. Ela tinha noção do perigo e não abusava. A única droga que Laila experimentou foi maconha. Achava que o álcool já fazia muito mal pra ela e, por isso, nem queria experimentar outras drogas.

Diretas Já. Os amigos participam de uma passeata sobre as Diretas Já. A princípio alguns ficam com medo, mas depois de convencidos, todos vão.

No apartamento dos meninos eles fumavam maconha. Quando fumam é semelhante no *That's 70 Show*: estão em uma roda e a câmera gira no centro deles, nada muito explícito. Esse momento é sempre engraçado, porque eles não falam coisa com coisa. O mais engraçado é quando alguém novo entra na roda. Os assuntos também podem ser bem cabeça nas rodas, sobre política, economia, sociedade. Nunca mostra o cigarro, nem eles fumando. Apenas suas caras de chapados. É pra deixar subentendido.

Laila desenhando ou fazendo seus projetos da faculdade. Rotina dos amigos. Uma refeição juntos, cantando, jogando diversos jogos. O favorito dele é mímica.

Laila e Clara fumando maconha pela primeira vez.

Quando descobrem sobre Arthur e Clara

Conversas entre Laila e Antônio, Pedro e Rodrigo, separadamente, pra deixar na dúvida quem é o marido 2.

Uma vez eles fizeram uma viagem pra praia, por uma semana, todos os amigos juntos e Márcio. Os irmãos convidam Cíntia, mas ela recusa.

QUANDO LAILA VISITA A FAMILIA

Não era sempre que Laila, Arthur e Clara podiam voltar pra casa porque eles trabalhavam, mas conseguiam folgas com frequência e em todo feriado voltavam pra casa.

Márcio, Laila e Clara fumando maconha. Às vezes Arthur fumava com eles. Mas tudo bem em segredo, sem ninguém saber, muito menos Cintia, que era a mais chatinha e certinha.

Eles percebem o quanto Cíntia mudou. Ela está mais chata, cabeça fechada, preconceituosa, nervosa. Mesmo não querendo, ela própria os afasta de si.

Laura estava grávida de gêmeas (Lívia e Lúcia) e, quando nasceram, Joana, mais uma vez, os obrigou a visitá-las. Ela ainda tem esse poder sobre eles quando se diz respeito ao pai. Ela não os obriga a mais nada, a não ser com esse tipo de assunto. Eles

vão e é horrivel! Eles já odeiam o “pirralho” mais velho, que também odeia eles e sempre faz pegadinhas. Com as gêmeas eles têm certeza de que vai ser a mesma coisa, só que em dobro. Quando saíram da casa do pai, Cíntia sugeriu que eles pedalassem. Há anos eles não faziam isso. E mais uma vez eles vão para a Colina passar a tarde.

Joana começa a namorar, depois de muito tempo, com Miguel. Os irmãos adoram ele e percebem que a mãe está muito feliz ao seu lado.

1987 – 22 ANOS

CONHECENDO ANDRÉ

Laila conhece André na biblioteca da faculdade. Ambos estavam estudando até tarde (eram uns dos poucos que estavam na biblioteca). Em mesas separadas mas próximas. André se levanta para pegar um café e traz um pouco para Laila também. Ele percebeu que ela estava estudando muito, sem dar uma pausa, e achou que ela precisava de um fortalecimento. A partir disso os dois começam a conversar, ele se senta junto a ela. Conta que está fazendo mestrado, em arquitetura também, apesar de ter um trabalho fixo ele adoraria ser professor, então decidiu seguir essa vontade, agora que tem um emprego estável. Por isso estudava tão tarde. Laila estava no último ano da faculdade e trabalhando no seu projeto de conclusão de curso. Eles desabafam um com o outro, Laila conta do seu medo de terminar a faculdade e de não conseguir um emprego. André disse que isso é normal, acontece com todo mundo. Ele oferece ajudá-la. Na empresa em que trabalha há vagas para estagiários, se ela tiver interesse, ele pode indicá-la. Depois de um tempo, ele volta pra sua mesa e continuam estudando. Laila é a primeira a ir embora. Agradece, mais uma vez, pelo café e vai.

ESTÁGIO

Só depois de algumas semanas que André finalmente liga pra Laila avisando que ela pode aparecer na empresa que tem uma vaga de estágio esperando por ela. A princípio, ela nem lembrava quem era André, achou que fosse um nerd da sua sala, só depois que ele avisou do estágio que ela se lembrou.

LAILA E ANDRÉ JUNTOS

Com isso, André e Laila se vêem com mais frequência. No trabalho e as vezes na faculdade. Um dia, os dois estão trabalhando juntos em um projeto complicado que

envolve vários funcionários da empresa. Depois do expediente, André os convida para tomar uma cerveja em um barzinho perto do trabalho. Eles divertem bastante com suas conversas e histórias. Depois, André leva Laila para casa. No carro, os dois se beijam. André fala que queria esse beijo desde o primeiro momento em que se conheceram, na biblioteca. Laila apenas sorri. Fala que está tarde e que tem aula no dia seguinte e sai do carro.

A REAÇÃO DOS OUTROS (Sobre André)

Depois de um tempo os encontros entre eles são frequentes. Laila o apresenta para seus amigos, ele vai com frequência para o apartamento dela, passa o dia com eles. Arthur e Antônio ficam com ciúmes, Pedro também, mas depois da primeira conversa entre os dois, ele o adora. Arthur acha ele muito velho pra irmã e Antônio acha ele romântico demais, um tipo que Laila não gostaria. Na primeira noite em que passam juntos (transam), André a chama de namorada pela primeira vez, mais uma vez é muito romântico e pega Laila de surpresa.

Antônio conhece bem Laila, sabe que ela não é romântica, que não gosta de certas coisas que André faz. Ele acha que ela está forçando em ficar com ele. Os dois têm uma discussão. Mas quando Antônio percebe que Laila é feliz com André, ele para de atormentá-la com esse assunto. Gabriel adora André, até pede umas dicas românticas pra apimentar o namoro com Bianca. Já Clara, sabe que algumas situações são um pouco demais pra amiga, principalmente essa melação, mas sabe que ela gosta dele e os dois se dão bem juntos. Com o tempo Laila muda algumas coisas pra agradar o namorado. Mas ela reclama bastante das coisas que tem que fazer, não pra ele, claro, mas para os amigos. Com o tempo, o romantismo de André amolece seu coração, por isso ela cede a atura muita coisa. Está realmente apaixonada.

DESPEDIDAS (fim 1987)

No fim do ano os amigos se formam. Tem a colação e um grande baile. No baile, enquanto dançam juntos, Antônio diz a Laila que tem planos de ir para a Europa dar continuidade nos estudos. Em pouco tempo ele se mudará pra lá e não tem previsão de volta. Ela fica arrasada, tem medo de perder o amigo e por isso pede que ele mande cartas, muitas cartas. Em uma semana o amigo vai embora, mas antes ele organiza uma festa de despedida, pra ele e Júlia, que também está saindo do Brasil, ela quer uma

aventura na América Latina. Queria um tempo pra viajar sozinha, conhecer um pedaço do mundo, pra depois sim poder começar a vida de verdade.

Essa despedida é um pouco como a despedida da Rachel pra Paris em *Friends*. Uns ficam arrasados, outros choram, mas são tão patéticos que ficam engraçados, porque estão no limite das emoções. Fazem uma úlima roda.

Laila consegue ser efetivada no trabalho. Agora é pra valer, ela não precisa voltar pra casa de sua mãe ou começar do zero, já tem um emprego garantido. Laila, Clara e Arthur continuam na cidade. Bianca e Gabriel vão casar em pouco tempo. Pedro ainda está perdido.

1990 – 25 ANOS

PEDIDO DE CASAMENTO

Aos 25, André a pede em casamento num jantar romântico que ele mesmo organiza, em casa. Uma vez eles viram um pedido de casamento público (num restaurante) e Laila ficou envergonhada pelo casal, achou aquilo muito brega. Disse que esse é um momento só do casal, tinha que ser íntimo. Apesar de essa ser a vontade de André, ele se controlou e fez esse jantar romântico. Com velas, uma mesa bonita, flores e vinho, ele propõe. Foi surpresa pra ela. Primeiro porque ela jamais estava pensando em casamento, segundo porque era aniversário de 4 anos de namoro, ela estava esperando uma coisa romântica, mas não tanto assim. Ela aceita.

O CASAMENTO

Esse foi o dia em que Laila mais esteve nervosa em toda a vida! Seu estômago estava em uma luta constante.

Ela havia convidado o pai, não pessoalmente, pediu para sua mãe lhe enviar o convite (ela sim o fez pessoalmente). Laila não tinha certeza se ele viria, já que eles praticamente não se falavam. Por isso, Laila convidou Arthur pra entrar na igreja com ela.

Augusto aparece com Laura e os filhos, bem adiantado. Ela estava em seu apartamento terminando de se arrumar. O apartamento era pequeno, mas era onde todos

estavam. Estava uma bagunça, com tanta gente. Praticamente toda a cidade foi ver seu casamento.

Augusto pede um momento com a noiva, os dois vão em seu quarto para conversarem. Os olhos de Augusto estão cheios de lágrimas, como Laila nunca viu antes. Ele está orgulhoso e tem uma conversa sincera com ela. Pede perdão por tudo o que fez, por ser o pai que ela não queria ter. Faz um grande discurso sobre isso e Laila apenas escutava, chorando silenciosamente. Ele pede uma segunda chance com a filha. E queria saber se poderia levá-la até o altar. Laila o perdoa.

Laila entra na igreja com os dois, pai e irmão. E tem uma dança com seu pai, que a faz relembrar o melhor momento dos dois juntos. Eles dançam como dançaram na sua infância.

Convida todos para o casamento, inclusive Antônio e Júlia, que comparecem. Nessa festa Laila percebe o quanto cada um evoluiu, sabe da trajetoria de todos e de suas conquistas. Tanto dos amigos da faculdade quanto dos da infância. Antônio leva uma namorada que ninguém conhece (Pâmela), mas estão juntos há bastante tempo. Gabriel e Bianca estão casados também. Bianca já está grávida. Júlia e Rodrigo continuam solteiros e, mais uma vez, acontece um clima entre eles no casamento. Pedro também está com uma namorada e, por incrível que pareça, com um emprego excelente, ganhando muito dinheiro. Arthur comenta com a irmã que quer pedir Clara em casamento.

1991 – 26 ANOS

Nasce o primeiro filho: Eduardo

1992 – 27 ANOS

CLARA E ARTHUR SE CASAM

Quando Laila tem 27, Arthur e Clara se casam, finalmente.

1993 – 28 ANOS

NASCE CECÍLIA

Aos 28 Laila e Clara ficam grávidas na mesma época. É uma época engraçada, já que as duas amigas ficam grávidas juntas. Eles praticamente nascem no mesmo dia.

Faltando um mês para Cecília nascer e Laila não tem mais nenhum controle sobre seu humor. Ela está muito iritada. Fica de licença maternidade, “descobre” que Eduardo é uma criança muito chata e mimada. Ela está imensa, apenas quer que essa tormenta passe e que o bebê nasça logo. Clara está na mesma situação. André, Arthur e Eduardo têm que se manter unidos para aguentarem o tranco.

Um dia André, recusa sexo com Laila porque ela estava “muito grávida pra isso”. mas ao ver a reação dela logo inventa uma desculpa melhor. Ele precisa medir todas as suas palavras com ela. Está com medo da mulher. Pra quem vê de fora, a situação toda é bem engraçada.

Em outro momento, as duas começam a reclamar muito de muitas coisas, inclusive de Eduardo. André defende o filho, ficando bravo com elas, dizendo que estão loucas. Dessa vez ele não se corrige, apenas foge com o filho e Arthur, pra sala. As duas percebem que realmente estão extrapolando nas emoções. Vão se desculpar com eles e começam a chorar muito, por muitos minutos. Laila abraça e beija o filho pedindo perdão.

Depois de uma consulta com o médico, Laila descobre que o parto terá que ser para o dia seguinte. Não pode esperar mais. Laila entra em pânico, não estava realmente preparada pra isso. Ela mal consegue dormir a noite. Fica lendo pra sua barriga e conversando com o bebê sobre as surpresas que vai encontrar na Terra. Laila adormece no sofá.

Na hora do parto todos estão no hospital. Joana acompanha o parto. É uma menina, sem nome ainda. Quando Laila já está no quarto, Clara sente uma contração e sua bolsa estoura. Sozinha com o marido e os filhos, Laila descobre o nome de sua filha: Cecília (mesmo nome da enfermeira que estava cuidando delas)

LAILA 3

2004 – 39 ANOS

FILHOS NA COLÔNIA DE FÉRIAS E PAIS VIAJANDO SOZINHOS

Laila manda seus filhos para um colônia de férias de verão, onde eles ficam por um pouco mais de duas semanas. É o período em que ela e o André estão de férias também e ela planeja uma segunda “lua de mel” para o casal, por uma semana. Eles ficam em um hotel fazenda na Serra da Mantiqueira. O primeiro dia parece muito estranho. Eles não se conhecem mais e tudo parece muito forçado. Eles ficam juntos e se divertem, mas entre eles só existe sexo, atração, não mais amor e paixão. É um alívio quando o primeiro celular toca. Negócios, trabalho. Quando estavam nesse passeio, André viu Laila conversando com Antônio pelo celular e isso já gera uma briga entre o casal. André está sendo irracional. Antônio ligou porque o filho estava doente e ele precisava de um conselho de Laila sobre qual médico encaminha-lo.

Depois de uma discussão, André diz que precisa dar uma volta. Laila faz o mesmo, pega uma bicicleta e se mete numa trilha até se cansar. Quando encontra um ponto bem isolado, senta-se no chão e, diante do pôr-do-sol, começa a chorar.

Eles passam o jantar em silêncio, falam poucas coisas. Na hora de dormir, não se abraçam ou se beijam, deitam um de costas para o outro. André vira-se e diz em seu ouvido: “A gente costumava não dormir brigado. Era o nossa regra, Laila.” Os dois se sentam na cama e desabafam um com o outro. André diz que tem ciúmes, agora mais que antes, porque sabe que está perdendo a mulher, por culpa dele mesmo. Ele nem sabe mais quando o ciúme é verdadeiro ou forçado. Laila diz que armou essa viagem justamente pra eles ficarem bem, mas ela não vê isso acontecer mais. E que também tem ciúmes de uma mulher que trabalha com ele. Laila ainda diz que a situação chegou no limite, onde ela não queria chegar. Diz que não quer um casamento como o de seus pais e não quer que seus filhos passem pelo que ela passou. Eles decidem se separar, amigavelmente.

A SEPARAÇÃO

Laila e André se divorciam.

Depois daquela viagem eles perceberam que era um erro continuar juntos. Especialmente para os filhos que viam toda a situação estranha, mas achavam que tudo ia ficar bem um dia. O amor pelos filhos fez com que eles tomassem essa atitude. Foi um acordo mútuo. Apenas restou o amor pelos filhos.

MOMENTOS COM OS FILHOS, LAILA E ANDRÉ

A relação dos pais com os filhos melhorou bastante. Agora, apesar do trabalho que continua o mesmo, eles se esforçam muito para ficar perto dos filhos. Laila mora com eles. Mas sempre eles se encontram com o pai e, o mais importante, não o odeiam. André assiste aos jogos de futebol do filho nos domingos e vai nas peças de teatro da filha. Eles passeiam, só que não mais como uma família. Quando o pai está a mãe não está, até mesmo para não confundirem a cabeça dos filhos, com a esperança de que voltaram, ou de que vão voltar algum dia. Mas isso não os impede de passar algumas datas comemorativas juntos, como natal e ano novo. Apesar de separados eles conseguiram manter uma amizade. Foi dificil no começo, porque um desconfiava do outro de traição, mas quando perceberam que isso não existia sua relação melhorou.

2005 – 40 ANOS

LAILA FAZ 40 ANOS

No seu aniversário de 40 anos, Laila entra em desespero. Isso nunca havia passado com ela, pelo menos não quando fez 30. Mas por estar divorciada, ela pensa que de alguma maneira isso foi um regresso na sua vida. Ela sabe que foi o melhor para o casal, principalmente pra ela, mas a carência fala mais alto. Sozinha, sem um companheiro, Laila acha que vai ser titia pra sempre. Ela quer que essa data passe em branco e que ela pule dos 39 para os 41. Mas seus filhos preparam uma grande festa pra ela com todos os seus amigos.

Como Laila não sabe o que está acontecendo, ela pede para os filhos ficaram o dia todo na casa do pai (era um sábado) porque ela queria ficar sozinha. Ela passa o dia todo no seu quarto escuro com a TV ligada e um monte de salgadinhos, chocolates, pipoca e refrigerantes em volta. Parecia que ela estava ali a três dias. Sua mãe passou pra tentar levá-la para a festa, mas não conseguiu (disse apenas que queria que ela saisse de casa e fosse jantar com ela), Cíntia também, sem sorte. Por fim Arthur foi lá e disse toda a verdade, curto e grosso, que os filhos gastaram uma grana na festa e que ela estava sendo ridícula de ficar em casa na depressão enquanto todo mundo queria vê-la. Ela está parecendo uma adolescente.

Finalmente, ela chega à festa, e encontra todos. Os amigos da faculdade, os vizinhos antigos, os amigos da escola. André estava presente também, por insistência

dos filhos. Até Isabel estava lá com Márcio. Seu pai com a familia também estavam presentes. Não foi tão ruim assim.

Nessa festa, mais uma vez podemos perceber a trajetória dos personagens. Uns regredindo, outros progredindo. Guilherme e Bianca se mudaram para os EUA com a familia. Bianca conseguiu um emprego lá e todos a acompanharam. Márcio está com um parceiro sério. Por isso sua vida está mais séria também. Antônio aparece com a família, Pedro também. Júlia está em mais uma viagem, mas mandou uma mensagem pelo celular. E Rodrigo está com uma nova namorada.

2007 – 42 ANOS

A SEPARAÇÃO DE ANTÔNIO

Antônio está com uma crise em seu casamento e sempre buscava Laila para conversar e pedir ajuda sobre como lidar com a situação. Ele não ama mais a mulher e sabe que ela não o ama mais e tem quase certeza de que o está traindo. Mas ele nem se importa mais. Apenas quer que ela diga a verdade pra eles acabarem logo com isso. A única coisa que os mantém juntos são os filhos, como sempre. Antônio vê em Laila sua válvula de escape. Eles sempre foram muito amigos.

Um dia, com vinho, jantar e filme, Antônio beija Laila e logo depois diz que pediu o divócio para a esposa. Eles passam a noite juntos. Na manhã seguinte, Antônio estava cheio de carinho, mas Laila precisava conversar com ele. Queria saber se ela era o motivo da separação. Porque ela nunca quis isso, sempre tentou com que eles ficassem juntos. Ela não quer ser aquela que destrói um casamento, como aconteceu com seus pais. Apesar dele explicar a situação (que ela já sabia), ela pede que ele vá embora. Ela se sentiu muito mal, suja. Eles ainda eram casados e ela fez isso. Ela foi burra de achar que ele queria só amizade. Eles não conversam por dias. Laila sempre o evitava quando ligava. Ela se sente pior porque estava gostando da companhia dele, por todo esse tempo. Já era traição? Mesmo nunca tendo acontecido nada?

Depois de um tempo, Antônio vai até sua casa e mostra a ela os papéis do divócio, assinados. Ela desabafa com ele, diz tudo o que pensa, que se tornou a mulher que não queria. Será que ela ajudou ele a tomar a decisão de se divorciar, será que ela o ajudou a trair a mulher? Ele é bem sincero com ela também. Ela não teve culpa alguma do que aconteceu no casamento dele. Sua mulher realmente o traia. E ele não passou a noite

com Laila pra dar o troco na Pâmela, ele apenas fez algo que queria desde os 19 anos. Ele pede uma chance. Mas Laila acha que não pode lidar com isso agora. Ela precisa de um tempo sozinha. Ele respeita a decisão dela e vai embora.

REENCONTRO COM RODRIGO

Em um aniversário de Arthur, Laila reencontra Rodrigo, que está solteiro de novo. Seu trabalho é a única responsabilidade que ele tem na vida. Rodrigo se aproxima de Laila, a chama para jantar, almoçar. Aparece em sua casa pra conversar. Acontece um beijo, um beijo muito bom, que deixa Laila nas nuvens. Isso mexe com Laila, mas ela tem que ter responsabilidade, especialmente por causa de seus filhos. Não pode trazer qualquer um pra dentro de casa. E Rodrigo não é a pessoa que Laila precisa no momento. Apesar de no fundo ela querer ficar com ele, pela atração sexual.

Já que todos os acontecimentos anteriores fizeram Laila parecer uma adolescente sem rumo, nada melhor que ela convocar seus melhores amigos e ter uma boa fofoca como na adolescência. Sem os filhos por perto ela os chama para um jantar em sua casa e conta tudo o que aconteceu, com Pedro e Antônio. Eles aconselharam e aconselharam que Laila não saiu do lugar, continuou confusa. Mas acima de tudo, Laila precisava de amigos de verdade, que não tivessem segundas intenções com ela. de brincadeira, Márcio a aconselha a fazer uma viagem “pra pensar”. Ela acata. Tem umas economias, os filhos podem ficar com a tia, nada mais pode impedí-la. Ela decide viajar sozinha pro Chile.

2010 – 45 ANOS

O SOBRINHO LUCAS

No natal de 2010, antes de sua viagem, Laila quis fazer a ceia em sua casa, pela primeira vez, com toda a familia reunida. Apenas os familiares. Ela achou que precisava de mais união entre eles. Ela convidou a familia de seu pai, seus irmãos, sua mãe com Miguel e o André (ela queria que ele passasse esse momento com os filhos). O filho de Cintia (Lucas), uns 15 anos, chama os tios de lado (Laila e André) e diz que precisa conversar com eles a sós. Ele sempre confiou nos dois e queria uma opinião. Ele decidiu contar a todos que é gay. Algo que o estava sufocando e que precisava expor pra todos de uma só vez. Os tios o apóiam (não sabiam que ele é gay)

Na hora da ceia, quando todos estavam se juntando para comer, Lucas se levanta e diz que queria falar com todos.

Depois de muito esforço, e enrolação, ele conta a verdade pra todo mundo. Na verdade, era tanto burburinho de todo mundo reclamando que ele estava atrapalhando o jantar e ninguém estava com paciência mais, que ele gritou a verdade pra todos. Fez-se um silêncio ensurdecedor. Depois disso, Lucas faz que vai embora mas Augusto o obriga a ficar e faz seu discurso. Primeiro fala de si, de que é um estranho na família, fez muita merda. Depois fala do neto. Que também é um estranho na família, mas é muito mais corajoso que qualquer homem ali. Sente orgulho do neto. Ele inclusive reprime Cíntia que não gosta muito da notícia. Augusto surpreende a todos com esse discuso.

LAILA 4 – Nessa cena Laila4 está assistindo com o seu aluno de desenho Felipe (também gay e em dúvida se deve ou não contar pra família)

LAILA VIAJA SOZINHA - “Antes dos 50, depois dos 40, idade perfeita”

Laila está de férias e quer todo esse tempo pra ficar sozinha, com o mundo. Ela vai fazer uma grande viagem no Chile. A acharam louca no começo, mas no fundo sabiam que isso era a cara dela. Foi um pouco impulsivo e um pouco planejado. Ela, na verdade, só sabia o seu destino, não sabia o que ia fazer lá, nem onde ia ficar.

Durante essa viagem, seu pai falece. Longe de todos, completamente sozinha, Laila faz um grande discurso, como se estivesse conversando com ele e desabafando de verdade pela primeira vez. Essa viagem a fez pensar bastante em todas as suas atitudes na vida, principalmente sobre seu casamento e seu pai. Ela desabafa com raiva, com tristeza, com desespero, chorando e gritando ao mesmo tempo. Um discurso que o pai jamais poderá ouvir, mas que ela sempre quis compartilhar com ele.

Conhece pessoas de todo o mundo, culturas novas, comidas, costumes e religiões. Ela volta totalmente renovada, foi a viagem da sua vida. Ela pôde pensar nos seus atos. Viu que muita coisa pelo que passou foi besteira e que deveria dar valor a outras mais importantes. A análise que Laila faz nessa viagem é semelhante à que ela faz com 85 anos, diante de suas lembranças. A diferença é que com 45 ela ainda tem tempo de fazer diferente (“antes tarde que mais tarde”), com 85 ela sabe que não tem esse privilégio, a única coisa que pode fazer é aceitar.

Laila pensou bastante sobre sua vida amorosa durante essa viagem. Ela nunca deu prioridade para o amor. Ela, muitas vezes, achou que fosse disperdício amar alguém que em algum momento iria abandona-la. Ela, finalmente, aprende nessa viagem, que o amor vale a pena e pode trazer felicidade e ensinamentos. Ela gostou bastante do seu ex-marido e do Rafael, mas os dois a decepcionaram, do mesmo jeito que seu pai partiu o coração de sua mãe. Ela sabia que não ia durar pra sempre. E sempre tinha medo de dizer que os amava porque sabia que um dia isso deixaria de ser verdade. Eles passariam a ser pessoas estranhas na sua vida. Isso aconteceu com Rafael, mas ainda não aconteceu com André. Laila pensa bastante em Antônio.

2011 – 46 ANOS

ANIVERSÁRIO DE 46 ANOS

Depois de um tempo sem se falar, Antônio aparece na casa de Laila, no seu aniversário de 46 anos. Ela fez uma pequena festa em sua casa e o convidou, pediu pra sua secretária lhe dar o recado. Mas Laila tinha certeza de que ele não apareceria. Ele apareceu depois do parabéns, quando as pessoas estavam indo embora. Ela estava na rua se despedindo de Rodrigo e sua nova namorada, quando Antônio apareceu. Ele acabara de chegar de viagem.

Laila fica feliz em vê-lo. Ele lhe entrega um presente, era um envelope. Dentro tinha um desenho que Antônio fez de Laila, da época da faculdade. Ele estava sem tempo pra comprar um presente e achou isto na casa dele. Era o desenho de um foto que Antônio havia tirado dela. Ela ama o presente. O convida para entrar pra uma cerveja. “Vim aqui pra isso”, brinca.

Antônio fica pouco tempo na festa. Vai embora antes de Arthur. Laila o leva até a porta e pergunta porque ele a ignorou por todo esse tempo. Ele realmente está apaixonado por ela. como ela o dispensou, ele preferiu se afastar, seria melhor pros dois.

Conversando com Clara, ele a elucida dizendo que por Laila, insistentemente, querer ficar do lado de Antônio, também estava apaixonada por ele, apenas não sabia disso. Era uma coisa que Laila nunca tinha percebido e admite ser verdade.

EU PRECISO DE VOCÊ

Depois dessa conversa com Clara, Laila ficou um pouco perturbada com a ideia de estar apaixonada por Antônio. Ela não é mais adolescente, como ainda pode estar apaixonada por alguém? Isso não faz sentido. Ela vê sua filha sofrendo de amor, por um rapaz que não vale a pena, chorando pelos cantos e dizendo que o ama muito, mas o que ela sabe sobre o amor também? Cecília é o oposto de Laila. Ela adora estar apaixonada, ela adora romances e amores. Sempre mergulha de cabeça em um relacionamento e sempre se despedaça quando o relacionamento termina, a menos que ela termine com o cara. Apesar de todo o sofrimento, ela gosta

Um dia, na frente da TV, Laila quer conversar sobre isso com a filha, o amor, que ela nunca entendeu bem e nunca aceitou direito. Cecília mostra a Laila que não se pode ter medo do amor, tem que enfrentá-lo. Ele ensina, ele faz bem pra alma. Ela percebe que a mãe está gostando de Antônio e a aconselha a seguir em frente e a se declarar. Ela não pode perder um amor tão verdadeiro.

ENFRENTANDO OS MEDOS

Laila vai até a casa de Antônio e encontra ele e sua ex mulher conversando. Laila sabia que não deveria ter ido lá sem avisar e que vai embora, mas Pâmela insiste para ela ficar porque já estava de saída. Quando vai embora, Laila fica sem graça, pede desculpas e diz que também vai embora. Antônio insiste pra ela ficar. Se ela foi até lá é porque aconteceu alguma coisa. “A conversa pode esperar.”

Antônio conta que Pâmela veio pedir que ele voltasse pra casa, dizendo que os filhos estão péssimos com a saída dele, adoecendo com a falta do pai. Mas ele sabia que era mentira porque recentemente esteve com eles e estavam ótimos. Pra ficar com ele, ela disse que ou ele volta pra casa ou ela vai impedi-lo de ver os filhos de uma vez, que vai entrar na justiça por isso. Por isso estavam brigando quando Laila chegou. Diante disso, Laila não teve coragem de falar o que queria pra Antônio, seus medos voltaram, não era o momento certo. Ela diz que o seu problema não é nada comparado com o dele.

DESABAFOS

Com Clara e Cecilia. “É isso, vou morrer sozinha, abandonada, sem o amor da minha vida! Nunca vou ter um amor de novo. Esperei, esperei e nada! Não tive coragem

e nem vou ter. Não posso, do nada, virar pra ele e dizer: viu, to apaixonada por você, quero você do meu lado pra sempre, enquanto a sua mulher fica jogando seus filhos contra você pra te ter de volta" (Laila fala agudo e rápido, como fala quando está nervosa, estilo *Gilmore Girls*). Ela é uma adolscente e não se cansa dessa atitude, que nem percebe.

As duas a acalmam e falam que nada daquilo é verdade, ela não vai morrer sozinha. O problema dele com a ex vai se resolver e logo eles podem ficar juntos. Mas então Laila começa com seus exageros, fala que vai desistir dele e que vai dar um jeito de se "desapaixonar". Ele é amigo dela e é assim que vai continuar a ser.

Nessa hora, Antônio manda uma mensagem pra Laila perguntando se eles poderiam jantar juntos aquele dia. Ela responde que sim, com a maior naturalidade. Finge não ter sentido nada, na frente das meninas. Depois, sozinha, ela dá pulos de alegria, mas logo se contém.

O JANTAR

O jantar é no apartamento de Antônio. Os dois cozinham juntos, como faziam na faculdade. Antônio se justifica pra Laila, pede desculpas pelo seu comportamento, por ter evitado ela por um bom tempo. Fala que realmente foi infantil, de um jeito que nunca foi. Ele se justifica dizendo que o que ele sente/sentiu por Laila, ele nunca sentiu por mulher nenhuma. Talvez pela ex mulher, mas ele nem se lembra mais como era. Agora ele percebeu que o que ele realmente não ia suportar era ficar sem a amizade dela. Eles ficam conversando por muito tempo, antes e durante o jantar. Sobre a vida, sobre os dois na faculdade, sobre suas famílias...

Depois do jantar eles vão ver a noite na sacada. O céu estava lindo. Uma lua crescente e algumas estrelas, além das luzes da cidade. Eles estavam tomando vinho, era inverno. Ele diz que sempre que olha pra Lua lembra dela e das noites em que ela ficava que nem um gato vidrado olhando a Lua. Ele sorri e diz que certas coisas não mudam. Ele pergunta se ela quer mais vinho, ela aceita, ele vira-se para buscar mais, mas ela pega em sua mão impedindo-o de seguir. Acaricia seu rosto, segura sua mão e lhe beija. Depois ela se justifica dizendo que sabe que isso não deveria acontecer, que ele não queria que isso acontecesse e começa a falar um monte de coisa sem sentido até que ele manda ela ficar quieta e a beija.

NO DIA SEGUINTE

Eles passam a noite juntos. Quando acordam conversam sobre a noite passada, se declaram e concluem que querem tentar ficar juntos. Por enquanto sem ninguém saber, já que a Pâmela está complicando a vida dele.

Quando Laila volta pra casa ela já escuta Cecília gritando com ela, toda preocupada, ela ia ligar pra todo mundo. A mãe nunca tinha dormido fora antes e agora apronta essa. Laila mal consegue se explicar, Cecília banca a mãe e fala pra ela ir pro quarto se arrumar que ela tem que trabalhar, enquanto ela e o irmão fazem o café e liga pra tia dizendo que ela estava de volta.

JUSTIÇA 2011/12

A ex mulher de Antônio não tinha nenhuma prova contra ele, de que era um mau pai, pelo contrário. Ela não conseguiu entrar na justiça contra ele. Por isso eles repartiram a guarda dos filhos, mas eles tem que morar com a mãe.

Uma vez, depois de uma briga, a filha mais nova fugiu pra casa do pai (sem ele saber). Quando a encontraram, ela ficou lá por uns dias até se acalmar, mas logo voltou pra casa da mãe. Em alguns anos eles se tornariam maior de idade e poderiam escolher com quem morar. Enquanto isso a mãe infernizava a vida deles.

VESTIBULARES

Os filhos de Laila estão prestanto vestibular juntos. Eduardo está no cursinho e Cecília no último ano do colegial. Ela é mais emotiva, não aguenta a pressão, sempre chora. Eduardo é mais relaxado. Também está tenso, mas leva de uma maneira mais leve que a irmã. Eles passam no mesmo ano.

Os dois se tornam muito ammigos de Antônio. Acham o máximo a mãe ficar com ele.

2014 – 49 ANOS

O PEDIDO

Os filhos aprovaram o namoro, o que facilitou bastante, estavam com medo que não fossem aprovar. Antônio planejou o pedido de casamento, mas justamente no dia,

sua filha havia fugido da casa da mãe. O dia inteiro foi um caos. Mas no final, quando tudo se resolveu, Antônio não desistiu da ideia e pediu Laila em casamento.

2015 – 50 ANOS

O CASAMENTO 2

O casamento ficou programado pra quando eles tivessem 50 anos. Eles acharam que seria uma idade legal pra se casar. Foi uma cerimônia linda porém muito simples. Eles fizeram no quintal da casa de Arthur, onde tem um lindo e espaçoso jardim. Apenas familiares e amigos mais próximos. Revemos a figura de Márcio, agora casado e com um filho (adotou Vítor, ainda é criança. Tem 2/3 anos); Lucas também levou um namorado, conversava bastante com Márcio; Júlia; André com uma namorada/esposa; Pedro com a família e vários personagens que não se viam há tempos. Arthur leva Laila até o altar, mais uma vez.

Antônio e Laila são um casal perfeito. Do jeito que Laila sempre sonhou: uma pessoa que pudesse amar pra sempre e ser retribuída. Eles tinham uma vida normal, rotineira, poucas brigas. Um completava o outro. Suas familias se uniram. Os filhos se tornaram amigos. A princípio, Pâmela era um problema pra eles. Sempre atrás dele, tentando estragar o casamento. Ela ainda não consegue admitir a separação e principalmente que ele já a superou e está casado com outra. Na verdade, ela sente culpa, muita culpa por ter estragado seu casamento e sua família por um romance que não durou um mês.

MOMENTOS 2015 em diante

Depois do casamento deles, a vida se torna rotineira. Aos domingos sua casa ficava sempre cheia com os filhos e netos. Eles adoravam aquilo. Era uma gritaria, um corre corre das crianças, muitas brigas entre eles, choros, machucados. Laila e Antônio sempre faziam o prato principal do almoço e os filhos traziam uma coisa ou outra. As vezes era churrasco, outras café da tarde. Nos aniversário de 10, 20 e 30 anos de casamento eles sempre faziam uma festa ou uma pequena comemoração. Foram muitos aniversários de crianças, filhos, casamentos. Nesse período a mãe de Laila morre. Arthur e Clara sempre estão do seu lado.

LAILA 4

2048 – 83 ANOS

A DOENÇA DE ANTÔNIO

Com 83 anos, Antônio descobre ter câncer. Como ele já é bem velhinho, suas chances de recuperação são praticamente nulas. Ele fica doente por 6 meses, os piores de sua vida e da vida de Laila. Ela sempre ficou do seu lado. Quando a doença estava mais forte ele ficou internado no hospital, por uns 2 meses. Laila não comia, não dormia. Um dia, Antônio recebeu a visita dos filhos e para cada um deles ele faz um pequeno discurso, a sós. Lhes dá palavras de força, esperança e muito amor. A última pessoa com quem ele fala é Laila. Sabia que sua hora estava chegando e por isso quis falar tudo a eles. Antônio não aguentava mais de dores, mal estar. Seu corpo não duraria mais tempo. Mas ele estava em paz e fez questão de transmitir essa paz a todos que ama. À noite, apenas Laila permaneceu no hospital. Ele estava bem fraco. Ela saiu do quarto para ir ao banheiro e beber uma água, quando voltou, viu muito enfermeiros e médicos ao redor dele. Seu coração havia parado. Estavam tentando reanimá-lo, sem sucesso. Laila ficou parada na porta, olhando aquela cena, estática. Ele conseguira transmitir sua paz para ela. Tudo o que fez foi pôr a mão no coração, fechar os olhos e fazer uma oração, claro que com várias lágrimas. Durante o velório e o enterro, Laila se mostrou muito forte. Afinal, foi esse o pedido que Antônio lhe fez, para ser forte. À noite, sozinha, sua força se diluiu em lágrimas e choros profundos.

2050 – 85 ANOS

ALMOÇO DE DOMINGO

A partir desse momento é o presente. Não há ninguém voltando para esse momento.

Laila ficou um bom tempo sozinha em casa. Não saia, não queria ver ninguém ou conversar com ninguém. Apenas saía de casa por necessidade. Para pagar uma conta ou ir ao supermercado. Ela ainda escutava suas músicas, mas não cantava mais. E passava todo o tempo vendo TV ou lendo um livro. Cecília, um dia, combinou de fazer um almoço em sua casa. Com todos os filhos e netos. Uma alegria que Laila não tinha há muito tempo. Era dificil reuní-los, principalmente com todos longe.

Nesse almoço, os filhos e os netos, praticamente fizeram uma intervenção para Laila. Pediram que ela fosse morar em uma casa de idosos chamada Vila das Palmeiras.

Laila achou a ideia absurda. Como eles querem expulsá-la da própria casa? Então eles sugerem que ela vá morar com algum deles. Ela também recusa. Aquele era o seu lar, o dela e o de Antônio. Além do mais, ela não quer ser um fardo pra ninguém, ela é velha o suficiente pra tomar conta do seu próprio nariz. Tem saúde suficiente pra ficar sozinha. Ela insiste bastante. É verdade, eles sabem, ela tem saúde pra dar e vender, mas o medo é que a solidão tire essa saúde dela. Eles desistem do assunto. Passam o restante do dia conversando sobre outras coisas. Foi um dia muito feliz. Antes de irem, Cecília lhe entrega um papel e diz para ler quando eles forem embora.

Era um bilhete, e pela letra era de Antônio, ele pedia que ela obedecesse os filhos. Sabia que seria teimosa e que iria precisar de um “empurrão”. Laila ri. É muito a cara dele fazer algo assim. Sendo direto e sem sentimentalismos. Na mesa, Cecília havia deixado o panfleto da Vila. Laila respira fundo, o abre e lê tudo. Há casas disponíveis. Ela o xinga carinhosamente, por ficar no seu pé mesmo estando morto.

VILA DAS PALMEIRAS

Laila consegue alugar uma casa. Seus filhos a ajudam na mudança. Claro que não é uma mudança com sofás e camas pra carregar, mas são roupas e objetos de valor que ela não queria deixar pra trás. Além disso, eles queriam conhecer o lugar onde a mãe irá morar. Ao ver que Laila está bem instalada, os filhos vão embora no entardecer.

Mais a noite alguém bate em sua porta. É Francisca, ela será sua cuidadora ou melhor, orientadora (Laila fica brava quando ela se chama de cuidadora). Como orientadora, Francisca irá levá-la para um *tour* na Vila, irá apresentá-la aos moradores, indicar as atividades que poderá fazer e ajudá-la com as compras e as refeições, já que garante ser um ótima cozinheira. Laila aceita. Elas conversam por um tempo e, como Laila não tem nada preparado para o jantar, Francisca a convida para ir ao salão de festas, eles terão um jantar comunitário.

CONHECENDO AS PESSOAS

Naquele domingo o jantar foi pizza! Sem nenhuma comemoração especial, apenas queriam pizza. Laila reparava nas pessoas. Aquilo era muito diferente pra ela. Ela

conversou com muitos lá, principalmente os que estavam em sua mesa e alguns aleatórios que Francisca lhe apresentava. Foram todos muito simpáticos com ela, a acolheram de uma forma impressionante. O único momento em que ela sentiu essa familiaridade com pessoas totalmente estranhas foi quando entrou na faculdade.

O morador mais novo tinha 65 anos, muito novo para estar ali, pensava Laila. Mas ele era mais um voluntário que propriamente um morador. É um senhor aposentado, viúvo, que escolheu ajudar os outros. O mais velho tem 97 anos e está com sua esposa de 96. É o casal preferido de todos. E o mais impressionante, eles ainda conseguem lembrar o nome de todos ali dentro.

PRIMEIRAS SEMANAS

No começo, Laila fica um pouco tímida, mas quer saber de tudo e de todos. Francisca é a pessoa com quem ela mais conversa ali. Elas cozinham juntas e passeiam juntas pela vila. Realmente Francisca cozinha muito bem. Ela tem uns 35 anos. É formada em enfermagem, mas fez alguns cursos de psicologia também. Sobre a vida pessoal não revela nada a Laila, sempre muda de assunto.

Laila quer conhecer todo o lugar. Quer saber da vida de todos, suas histórias, porque estão ali. Já que não restava muito para fazer da sua própria vida, ela queria fazer amigos e ter atividades. A princípio ela vai para os jardins. Como sempre adorou a natureza, esse é o primeiro lugar que quer visitar. Faz aulas de jardinagem.

Há muitas coisas pra se fazer na Vila. Laila ama cada pedaço daquele lugar. Queria que Antônio vivenciasse aquele momento com ela. As pessoas são tão felizes, atenciosas, fofoqueiras, jovens. Ela se sente em casa.

Laila se interessou pelas excursões que eles sempre planejam. Uma vez foram para a praia ficar alguns dias, foi bem engraçado, já que era um bando de velhos com roupas de banho. Para Minas Gerais, nas suas cidades históricas (o que mais fizeram foi comer). Alguns até se arriscaram no Pantanal.

A MORTE DE OTÁVIO

A principio parecia que Laila estava de férias, brincando, fazendo novos amigos e fofocando bastante. Seu choque de realidade aconteceu quando um amigo da Vila morreu de pneumonia, Otávio. Ele era um velhinho com 83 anos, mais novo que Laila.

Aquilo foi um choque para Laila. Ela estava apenas curtindo o momento, esquecendo da sua vida, esquecendo da sua familia, das suas responsabilidades, esquecendo da morte. Ela está no jogo da vida. Todos ali são velhos demais e qualquer coisa pode levá-los. É preciso ter cuidado, responsabilidade.

Como era amiga de Otávio, ela ajuda a organizar as coisas dele para devolver à familia ou entregar para doação – Laila, Francisca e mais alguns amigos. Quando Laila entra em seu quarto, sente um arrepio, como se ainda pudesse sentir a presença dele no ambiente. Tudo lhe parece estranho, ao mesmo tempo em que tudo lhe parece familiar. Está tudo praticamente vazio, Laila está apenas conferindo. Quando abre o armário encontra um fundo falso, bem discreto. Com força ela o empurra e encontra uma caixa de madeira bem trabalhada, antiga, trancada com um pequeno e frágil cadeado dourado. Francisca aparece na porta perguntando se havia mais alguma coisa no quarto. Assustada, Laila fecha a porta do armário e responde que não. Francisca sai. Laila fecha a porta, abre o armário e pega a caixa. Um pouco pesada. Ela mexe no cadeado, não é tão frágil assim, mas uma senhora de 85 anos, jamais conseguiria abrir aquilo com as mãos. “Se eu fosse uma chave, eu eu me esconderia?” Ela busca por novos fundos falsos no armário. Nada. Na escrivaninha, voilá! Ela tenta abrir a caixa e consegue. Quase dá um grito de alegria. Se sente uma adolescente. Mas se recompõe. Sabe que não pode fazer aquilo ali, qualquer um pode aparecer. Ela pega a caixa e a chave e vai para sua casa. Tentando ser o mais discreta possivel e o mais rápida também.

O SEGREDO DA CAIXA

Laila realmente parece uma adolescente de 85 anos. Nunca muda seu espírito. Ela entra em sua casa às pressas, fechas as cortinas, tranca a porta. Na mesa da cozinha, senta-se e abre a caixa. Ela podia até ouvir o tilintar de dezenas de fadas e uma luz brilhante saindo de dentro da caixa. Eram papéis, muitos papéis. Velhos, mofados, de jornal, revista, umas fotos. Um monte de porcaria. Laila fica decepcionada no começo. Desanimada ela olha os papéis jogados na mesa e reconhece muito vagamente uma pessoa em uma foto no jornal velho. Não era Otávio, mas seu pai. Desaparecido durante a ditaduta, quando ele tinha apenas 5 anos. Ele era jornalista, escritor em um importante jornal local. Na matéria: “jornalista desaparecido há cinco dias”. Na matéria tratavam-o por seu pseudônimo, mas Laila sabia que se tratava do pai de Otávio, a semelhança era

incrivel. 1972. Haviam muitas lembranças. A vida dele inteira está organizada em uma caixa, apesar de parecer pouco, é incrível ... foi incrível!

Laila mostra a caixa pra Francisca, fazendo ela prometer que não vai contar pra ninguém. Ela mostra cada detalhe, o último poema que escreveu foi dois dias antes de morrer. Ela diz que, com essa caixa, com Otávio, ela tem outra visão da vida. A vida não é um piquenique, onde a gente fica comendo, bebendo e dançando. E só porque ela tem 85 anos não quer dizer que ela tenha que encarar a vida assim. Ela não pode ser inútil até morrer, que chatice. Ela precisa de um objetivo. Ela quer construir a sua própria caixa, com lembranças que inspirem as pessoas, do mesmo jeito que ele inspirou ela.

Laila nunca realmente ajudou alguém, nunca tranferiu seus conhecimentos pra alguém. Ela quer fazer mais. Ela quer ser útil. Não quer apenas adquirir conhecimento com as aulas que recebe ou ter uma convivência social bacana. Ela odia a ideia de inutilidade e por isso deseja agir.

“Você roubou essa caixa dele?” “Jura que essa foi a única parte que você prestou atenção? Eu não roubei, peguei emprestada.... (desajeitada)” “De um homem morto, Laila?!”

O importante é que essa caixa lhe deu motivação para fazer alguma coisa da vida, afinal ela é velha mas ainda pode ser útil, ainda está viva. Juntas elas decidem que ela pode dar aulas para adolescentes, aulas de desenho e pintura. Já que sempre foi boa nisso, não custa tentar. Além disso, ela vai trabalhar como cuidadora, ela vai ajudar Francisca com alguns casos, alguns pacientes

AJUDANDO O PRÓXIMO

Francisca mostra 3 pacientes a Laila. Paciente 1: Helena. Uma senhora com Alzheimer, ela é bem dependente. Tem seu próprio cuidador, mas uma vez por semana Francisca cuida dela para que ele tire sua folga. É um trabalho relativamente tranquilo. O mais difícil é quando tem que dar banho nela. De restante, ela lhe faz companhia, lhe dá os remédios e a alimenta.

A paciente 2 é apelidada de Bruxa Má, seu nome é Rita. É aquele velhinha do tipo: “vaso ruim não quebra”. Ela é teimosa, arrogante, sempre suspeita dos outros, mal

humorada. Ela é grossa e pode até ser agressiva. Essa sim é dificil. Francisca prefere dar mil banhos em Helena a ficar um dia inteiro com a Bruxa. Ninguém sabe nada da vida dela. E sempre ficam especulando, acham que ela matou o marido e os filhos. Ou que ela faz pacto com o demônio. O apelido de Bruxa Má, não é exagero. Francisca cuida dela de quinze em quinze dias. Devido ao seu temperamento extra dificil, ela não tem um cuidador fixo, eles fazem rodízio. E sim, todos sofrem.

O paciente 3 é um senhorzinho muito simpático, o preferido de Francisca, Oscar. Ele foi um famoso chef de cozinha, aos 65 foi obrigado a se aposentar. Houve um acidente de trabalho em que o gás explodiu, uma má instalação ou algo do tipo. Por sorte ninguém morreu. Mas ele ficou cego devido a alguns estilhaços em seus olhos e com algumas queimaduras feias pelo corpo. Ele também tem um cuidador fixo, mas Francisca fica com ele um dia por semana para cobrir a folga do colega. O que Oscar também considera, pra ele, um dia de folga, já que não quer dar trabalho à pobre moça e sempre procura fazer coisas divertidas com ela. Eles passeiam pela Vila, ela conta tudo o que acontece à sua volta, explicando detalhe por detalhe, junto com algumas fofocas, que ele sempre quer saber. E o melhor do dia, eles cozinham! Ou pelo menos ele ensina e Francisca cozinha, seguindo exatamente todos os passos que ele pede. Ele analisa os cortes com as mãos, a validade com o cheiro e o sabor com o paladar. Ela é uma excelente aluna e ele um maravilhoso professor. Por isso Francisca sabe cozinhar tão bem.

OS ALUNOS DE DESENHO

Para conseguir dar aulas de pintura, Laila precisa da ajuda do seu pequeno amigo Luiz. Ele que conhece os jovens, não ela. Ela pede para ele perguntar para seus amigos quem teria interesse em ter aulas de desenho ou pintura, da maneira antiga: lápis, papel e muita criatividade. Sem computador ou aplicativos pra ajudar. (Laila odeia tecnologia) Luiz diz que ele mesmo tem interesse em fazer as aulas. E que pode pagar com o dinheiro que ganha ajudando no cinema, não todo porque ele precisa ajudar em casa. Laila diz que ele não precisa pagar nada, se trouxer outros alunos e aceitar ser o cobaia dela, já que vai ser a primeira vez que ela vai dar aula a alguém. Luiz espalha uns panfletos pela escola e também compartilha na internet sobre as aulas.

Além de Luiz, Laila consegue mais dois alunos: Alice e Felipe.

Alice é riquinha e nojenta, segundo Luiz. Tem entre 11 e 12 anos. Estuda na mesma escola dele. Na verdade, ela é rica sim, mas um amor de pessoa. Ela parece nojenta porque é tímida. Não tem muitos amigos. Segundo ela mesma, são todos superficiais e mesquinhos. Ela já sabe desenhar muito bem, mas quer aprender técnicas e aperfeiçoar seus desenhos. É muito nova pra saber o que quer ser quando crescer, mas se fizer algo relacionado à desenho será uma ótima profissional. Ela vive com a ausência dos pais. Laila compartilha o inferno que era na sua infância e adolescência. No seu aniversário de 13 anos, Alice disse que seus pais não poderão ficar em casa, nem fazer uma festa. Por isso, Laila planeja uma grande festa no salão. Convida os verdadeiros amigos dela, seus empregados e todos os velhinhos da Vila.

Felipe é também da mesma escola deles. Luiz também não gosta dele, não por ele ser rico como a menina (ele nem é tão rico assim), mas por ele ser popular. Esse menino é muito metido, finge ser uma pessoa que não é. Tudo isso na escola. Fora da escola ele é uma pessoa totalmente diferente, que nenhum dos outros dois colegas conhecia. Aliás, os três jamais se conheceram de verdade. Seu melhor amigo é seu vizinho. E com essa amizade ele começou a sentir coisas que nunca havia sentido antes. É algo que ele não quer sentir, que ele tem vergonha de sentir. Ele está apaixonado por ele. E não sabe lidar com isso. Quer evitar o amigo, mas seu sentimento fala mais alto e ele não consegue se afastar. Ninguém na escola sabe, ninguém nunca pode saber disso. Felipe sempre soube desenhar. Com os seus desenhos ele externaliza seus sentimentos. Ele está cansado de ser quem não é. Toda essa situação o está deixando muito confuso.

No final das contas, Laila, além de professora de desenho, passa a ser uma psicóloga pra eles. Ela sempre soube escutar as pessoas, mas também sempre soube falar. Então, por isso, ela os lota de conselhos e histórias.

Como os três alunos são bem problemáticos, ela decide fazer uma “terapia grupal”. Claro que não é uma terapia de verdade, mas sim uma aula coletiva. E com essas aulas ela os “obriga” a falar sobre suas vidas. No começo eles relutam, não querem contar nada, não querem compartilhar com um conhecido uma história constrangedora. Mas depois de algumas aulas juntos, eles percebem que são iguais e que tinham conclusões erradas uns dos outros. Com as histórias de Laila e as conversas entre eles, tudo muda. Os três se tornam bons amigos. Até mesmo na escola, já que estavam perdendo seus amigos, ou nem tinham.

FRANCISCA

Francisca é uma incógnita pra Laila. Um dia ela descobre sobre sua vida, sua tragédia, a morte da sua familia. Nada muda entre elas. Francisca trata sua história com naturalidade e Laila não expressa pena. Laila continua do seu lado lhe dando forças. Seu maior desejo é que Francisca arranje alguém, como o "enfermeiro bonitão", pra não ficar sozinha e construir sua própria familia.

OTÁVIO

Laila está sozinha em casa, é um domingo chuvoso. Na falta do que fazer, ela revira mais uma vez a caixa de Otávio. Lê todas as coisas que ele escreveu. Ela fica intrigada. Ele também passou por muitos problemas na vida e mesmo assim nunca desistiu. Era um solitário, como Francisca, mas sempre foi feliz, como Francisca. Como eles conseguem? Ao ler suas memórias, Laila, ao mesmo tempo, conversa com Otávio que aparece, sem Laila o ver, mas responde todas as suas perguntas. Sobre vida e morte. Mesmo ela não o ouvindo, é como se no fundo soubesse das respostas e o entende.

2051 – 86 ANOS

O ANIVERSÁRIO DE 86 ANOS

Laila faz 86 anos. Sua vontade era reunir todos que passaram por sua vida. Todos que puder encontrar. Todos que amou. Mas a essa altura, quem ainda está vivo? Então ela pede uma ajuda para seus fiéis escudeiros (Franscisca e seus jovens alunos) para encontrar seus amigos e convidá-los pra sua festa de aniversário.

A festa será no salão da Vila. Está tudo bem enfeitado e bonito. Muita comida e bebida. Francisca teve ajuda de cada morador e trabalhador da vila. Com o tempo todos conheceram Laila, e tinham um carinho especial por ela. Até mesmo a Bruxa Má ajudou, ela fez um salgadinho que é receita de familia. Todos, a princípio, ficaram com medo de comer, achando que estivessem envenenados.

Laila estava se arrumando enquanto as pessoas chegavam. Francisca reclama que ela está atrasada, mas Laila diz que se atrasou por causa dessas meias estúpidas. Foi meia hora pra tirar e depois 3 horas pra pôr. Flexibilidade não era seu forte. Francisca pega em seu braço e elas caminham em direção ao salão. A noite está linda. Antes de entrarem no salão Francisca diz que está noiva do "bonitão". (Era seu presete pra Laila).

As portas estão fechadas. Francisca a abre. O salão está lotado de gente. “Tem mais velho que de costume!! (riem)”. Ela sabia o nome de cada um que estava ali e amava cada um que estava ali. Quando as portas se abrem todos se viram pra ela, era realmente a estrela da noite. Todos sorriam, aplaudiam, erguiam seus copos em brinde a ela. Márcio, do jeito que sempre foi, alegre e animado, puxa os parabéns. Em um segundo o salão inteiro está cantando. Um bolo, trazido por seus alunos aparece na sua frente (o bolo estava em um carrinho de buffet). Era um bolo imenso, de chocolate todo decorado. Praticamente um bolo de casamento. Ela nem sabia onde cortar. A vela de 86 anos é apagada. Ela olha pra frente e seu pedido estava ali. Aos poucos as pessoas se aproximam dela. A festa começa, toda alegre. Todos comem, bebem, dançam. Laila está cansada e senta-se em uma mesa, sozinha. Lá ela apenas observa. Pode ver seu passado no olhar de cada pessoa que está ali. O grupinho da escola, o grupinho da faculdade, sua familia. Todos fofocando sobre como a vida está e o que aconteceu. Quem diria que ela conseguiria isso. Pouco a pouco as pessoas se aproximam e contam suas histórias. Alguns morreram, outros estão viúvos, são avós, bisavós, uma pessoa qualquer com mais de 70 anos está saindo com um novinho de uns 20, sua neta vai casar, fofocas da vida.

Em um canto havia uma câmera fixa com um banquinho onde todos podiam gravar alguma mensagem pra Laila. E todos deixam uma mensagem, que Laila vai ver depois. Mas essas mensagens aparecem em todos os episódios, aleatória, jogado em qualquer momento. A princípio não sabemos quem são mas sabemos de quem estão falando.

ÚLTIMO...

A festa saiu do jeitinho que Laila queria, todos felizes, foi um reencontro saudável e divertido. Laila estava ficando bem cansada, como a maioria dos idosos ali, mas aguentou a festa até o fim. Ela é a estrela! Sua deixa para ir embora foi quando sobrou apenas Hugo e José no karaokê. Dois velhos bêbados cantando Boate Azul, como se tivessem sidos atropelados. Ela caminha até sua casa, aproveitando a noite sozinha. Quando chega em casa ela sente um vazio. Ela senta na sua escrivaninha e escreve o que sente vontade de escrever. Podemos ver algumas linhas. São agradecimentos, descrições da festa, ela direciona a carta a alguém, que não sabemos quem é. Ela faz reflexões sobre a vida. Enquanto escreve, ela ri e chora. Quando termina, coloca a carta

na caixa, a tranca e coloca no seu esconderijo secreto, dentro do guarda roupa. Vai dormir.

A próxima cena é da foto tirada no seu aniversário de todos os convidados. Laila e Francisca ficam comentando a foto. As duas ficam comentando a cara de cada um, comentando os acontecimentos da festa. Laila conta pra Francisca que no final só sobrou o Hugo e o José, como sempre, caindo de bebados no karaokê. A campainha toca. Francisca vai abrir a porta, pelas vozes podemos reconhecer os alunos de Laila entrando. Laila coloca a foto na caixa e a guarda no esconderijo. Vai até a sala recebê-los, a câmera ainda fica no quarto de Laila, mostrando pela última vez suas coisas, enquanto escutamos a conversa deles na sala. Na sua escrivaninha, um pouco bagunçada, estão alguns papéis, desenhos que ela fez, e as fotos dos seu aniversário, espalhadas de uma forma que podemos ver algumas: Laila com os filhos, com Arthur, Cintia, Clara e Márcio, com os amigos da faculdade, com os velhinhos e alunos, uma com Francisca, dos velhinhos cantando no karaokê, diversas fotos (com ou sem Laila, resumindo um pouco da festa).

CENA FINAL – Quando Laila tem 14 anos

A cena final é de Laila com 14 anos (adolescente como sempre foi).

Su mãe pede que ela vá à padaria comparar pães para o café da tarde. Ela está com preguiça mas vai. Pergunta se os irmãos querem alguma coisa. “Bala e chiclé é sempre bom!” Na varanda, Laila pega sua bicicleta e sai pedalando. Cumprimenta algumas pessoas no caminho. Ela pedala curtindo o momento. Ela adora esse momento, sempre adorou a liberdade que a bicicleta lhe proporciona, o vento no seu rosto, as curvas, a velocidade. E assim termina. Laila pedalando em direção ao pôr-do-sol com a sua música tocando no fundo.

7. Argumentos

EPISÓDIO 1

LAILA1 no sonho de LAILA4 andando de bicicleta. Alguém a chama, ela se desequilibra e quase cai. CECÍLIA acorda LAILA4. Seus filhos estão chegando para o almoço de domingo. LAILA3 e ANDRÉ estão em sua viagem. Jantam em um restaurante, conversam, riem. Quando ficam sozinhos agem como estranhos. Estão

distantes um do outro. LAILA2 e CLARA estão dormindo em um colchão no chão de uma república. ARTHUR as leva para conhecer a faculdade. Os pais de LAILA1 estão brigando mais uma vez. MÁRCIO e CLARA aparecem para tirar as irmãs de lá. Vão para a praça e fumam um cigarro. Os adultos estão na mesa e os adolescnetes estão comendo em frente à TV. CECÍLIA pergunta à mãe como ela está. EDUARDO pergunta se LAILA4 está feliz. LAILA2 conhece BIANCA. Elas estão esperando a aula começar. Estão na aula errada, de outro curso. Esperam o intervalo da aula para irem para o local correto. ANTÔNIO liga pra LAILA3. Seu filho está doente e ele precisa de ajuda, está muito preocupado. ANDRÉ demonstra ciúmes. O casal briga. Durante a briga a secretária de ANDRÉ liga, mais um motivo para briga. Eles precisam de um tempo sozinnhos, cada um vai pra um canto. ANDRÉ vai caminhar e LAILA3 vai andar de bicicleta. LAILA4 afirma que não precisa de ninguém no seu pé. Os filhos insistem pra ela ir morar com um deles ou ir para a Vila das Palmeiras, um condomínio para idosos. LAILA4 fica irritada com a conversa. Os netos participam da conversa. LAILA1 vai para a soveteria com os amigos. Encontra RAFAEL, que pergunta se podem estudar matemática junto, porque está com muita dificuldade. Os netos estão na cozinha lavando a louça. Conversam sobre namoros. LAILA4 aparece e tenta enturmar com eles levando-os pra sua primeira viagem no tempo: o beijo entre LAILA1 e MÁRCIO, seguido do beijo no rosto de LAILA1 e RAFAEL. Assim como CÍNTIA e MÁRCIO, os netos também ficam decepcionados com o beijo de RAFAEL e saem de cena. ISABEL aparece, é hora do jantar. Pergunta às meninas como está a situação em casa. LAILA2 vai à uma festa de república. Ela e CLARA são aparesentadas pra várias pessoas. Conhecem JÚLIA na fila do banheiro. Combinam de morarem juntas. Jáestá tarde e eles vão embora. CECÍLIA e EDUARDO ainda tentam convencer a mãe a tomar uma atitude pra não ficar sozinha. CECÍLIA lhe entrega um bilhete de ANTÔNIO. LAILA4 se convence. As meninas montam o apartamento. Pra comemorar tomam cerveja. LAILA3 volta para o hotel, vai para a cama dormir. ANDRÉ estava nno banho, deita-se ao seu lado, pede para conversarem. Chegam à conclusão do divórcio. LAILA4 chega na Vila das Palmeiras. Seus filhos e netos a ajudam na mudança. Depois que vão embora, FRANCISCA aparece em sua casa. Se apresenta e convida LAILA4 para o jantar comunitário que está acontecendo no salão. LAILA1 descobre sobre a traição de AUGUSTO com LAURA.

EPISÓDIO 2

OBS1: O episódio precisa focar no fato de que esse é um momento de superficialidade que LAILA4 está vivendo: fofocas, atividades, pra mostrar que ela realmente comporta-se como se estivesse de férias, Ela se enturma com os velhinhos.

OBS2: É importante focar a presença de OTÁVIO nesse episódio. Ele vira amigo de LAILA4, todos o adoram e sentem falta quando ele fica doente

LAILA1 está com os irmãos na Colina, fazendo piquenique. LAILA2 consegue emprego de garçonete. LAILA3 e ANDRÉ contam aos filhos sobre a decisão da separação. LAILA4 ainda no jantar de domingo, conhece os moradores da Vila. LAILA2 conhece ANTÔNIO e PEDRO. Já estava rolando um clima entre CLARA e ARTHUR, mas LAILA2 não percebe. EDUARDO está sendo difícil, os pais conversam com ele. LAILA1 conversa com AUGUSTO sobre LAURA. Eles brigam. JOANA, CÍNTIA e ARTHUR veêm toda a cena. AUGUSTO e JOANA ficam conversando. Os irmãos não aguentam a briga e vão para a Colina. ANDRÉ sai de casa. EDUARDO entende a situação, mas ainda não aceita. LAILA3 fica pensativa sobre a decisão do divórcio e começa a pensar que foi um erro. LAILA4 conta sobre a morte de ANTÔNIO (viagem no tempo). LAILA2 conhece RODRIGO. LAILA1 e ARTHUR conversam sobre JOANA na Colina. LAILA4 conhece a Vila. Faz algumas aulas e se enturma com as velhinhas fofoqueiras. RODRIGO convida todos para fumar em seu apartamento. Acontece a primeira roda. LAILA3 janta com os filhos, contam sobre seu dia. Noite de cinema. LAILA4 conhece LUIZ. OTÁVIO está internado, há alguns dias, com pneumonia. LAILA4 e as amigas visitam OTÁVIO no posto de saúde, depois do filme. Café da manhã. Os irmãos se arrumam para ir para a escola. Está “tudo bem”.

EPISÓDIO 3

OBS: É importante focar no ódio que LAILA1 está sentindo de seu pai e como está insuportável a relação de seus pais. As pessoas olham torto pra JOANA na rua, os filhos percebem isso, mas ficam do lado da mãe. Sempre que o pai está em casa é um inferno.

LAILA1, com 8 anos de idade, está dançando com seu pai. LAILA4 observa a cena com saudade, do jardim da Vila. FRANCISCA a traz de volta e lhe diz que OTÁVIO faleceu. LAILA3 está depressiva e reclamando da vida. No dia seguinte é seu

aniversário de 40 anos. É semana de provas e entrega de trabalhos na faculdade. JOANA e os filhos estão na cozinha ouvindo música no rádio. AUGUSTO chega, desliga o rádio e liga a TV. JOANA vai fazer o jantar, LAILA1 e os irmãos vão para o quarto escutar música. JOANA e AUGUSTO começam outra briga. ARTHUR aumenta o volume do rádio enquanto fumam um cigarro. Escutam o barulho de um vidro quebrando. Os três saem correndo do quarto. JOANA está no chão recolhendo os cacos chorando. Não está machucada. AUGUSTO saiu de casa. FRANCISCA avisa LAILA4 do enterro de OTÁVIO. Mas LAILA4 prefere não ir. Está muito pensativa sobre sua vida e sobre a morte em si. LAILA3 está sozinha em seu quarto assistindo filme e comendo porcaria. LAILA2 e BIANCA estão construindo uma maquete. Todos estão estressados. Muito café, sexo e maconha, no meio da tarde. LAILA1 vai estudar com RAFAEL. Acontece o primeiro beijo de verdade. Depois de um tempo as pessoas aparecem para tirar LAILA3 de casa. JOANA, CINTÍA e, por fim ARTHUR. LAILA4 descobre a caixa secreta de OTÁVIO. O estresse aumenta. CLARA volta de sua entrevista, está muito nervosa. Precisa varar a noite pra redigir a entrevista. AUGUSTO percebe a nova corrente de ouro de JOANA, a ridiculariza. LAILA4 não consegue deixar de lado seu jeito adolescente. Mostra a caixa a FRANCISCA. Decide que quer mudar e ser útil. LAILA3 se finge surpresa. Reencontra muito amigos. Ficou realmente feliz com a surpresa. MÁRCIO e ANDRÉ estã presentes. Um invade o apartamento do outro pra reclamar, assaltar a geladeira. CLARA medita. ANTÔNIO está dormindo. BIANCA chora. LAILA1 conversa com JOANA sobre a situação do casamento dos pais. FRANCISCA mostra seu trabalho no posto de saúde. LAILA4 não tem estômago pra isso. Pede um serviço mais leve. 6 da manhã e todos ainda estão acordados, incluindo ANTÔNIO que acorda mais cedo pra estudar. Estão acabando seus afazeres. Dormem por duas horas e vão para a faculdade. LAILA3 aproveita muito a sua festa. LAILA4 participa dos parabéns para LAILA3 (viagem no tempo). O episódio termina com LAILA1 contando sobre seu verdadeiro beijo para MÁRCIO e CLARA.

EPISÓDIO 4

LAILA1, com 8 anos de idade, e ARTHUR veem um rapaz ser preso pela polícia na rua. CLARA avisa aos amigos dos rumores que ouviu na faculdade sobre as passeatas para as Diretas Já. LAILA4 comenta com FRANCISCA aobre sua vontade de dar aulas de pintura para adolescentes. LAILA4 conhece a BRUXA MÁ. ANTÔNIO conversa com os amigos sobre os problemas do seu casamento. JOANA conseguiu um

emprego no 4Estações. Em uma roda, os amigos discutem sobre a passeata. LAILA4 conhece HELENA. ANTÔNIO e LAILA3 passam a noite juntos. JOANA conta a AUGUSTO sobre seu novo emprego. Isso gera uma briga entre toda a família. ARTHUR briga com o pai. os amigos se preparam para a passeata e ainda tentam convencer aqueles que estão em dúvida, com medo da polícia. LAILA4 conhece OSCAR. LAILA3 evita ANTÔNIO. Depois de um tempo ele lhe mostra os papéis do divórcio. Cigarros com JOANA. Todos vão para a passeata. LAILA4 também está presente com FRANCISCA. Elas interagem com um grupo de jovens, que LAILA2 não conhece. Pintam seus rostos e seguram umas placas de protesto. No meio da multidão, LAILA4 avista LUIZ. Ele lhe conseguiu dois alunos. LAILA3 rejeita ANTÔNIO. LAILA1 os irmãos e os amigos estão no 4Estações enquanto JOANA trabalha. Todos na passeata cantam o hino nacional. Aniversário de ARTHUR, LAILA3 reencontra RODRIGO. ANTÔNIO os vê.

EPISÓDIO 5

LAILA2 acorda cedo no domingo. O dia está bonito, ela vai andar de bicicleta. LAILA4 está com FRANCISCA dando banho em HELENA. Enquanto FRANCISCA faz o almoço, LAILA4 fica conversando com HELENA. LAILA3 está almoçando no shopping com RODRIGO, ANTÔNIO aparece. JOANA está calculando suas contas, recebeu seu primeiro salário. LAILA2 volta, mas todos ainda estão dormindo. Ela fica por horas lendo um livro atpe JÚLIA acordar de ressaca. LAILA2 vai ao apartamento dos meninos, conversa com PEDRO que está nervoso porque acabou seu estoque. Aos poucos todos acordam. Rotina de LAILA3. Trabalho, mercado, jantar, filhos, novela, mais trabalho, vai dormir. LAILA4 conta a HELENA sobre o estupro de JOANA. O almoço está pronto. Estão todos com fome. Convencem BIANCA a cozinhar algo. Todos estão entediados, não há nada pra fazer. Assistem TV e criticam todos os programas que está passando. Rotina LAILA3. Acorda cedo, academia, café da manhã, leva filhos pra escola, trabalho, reuniões, projetos. Almoço com CLARA, no shopping. Encontram ANDRÉ com uma mulher. O tédio aumenta. ARTHUR e CLARA saem pra uma “reunião”. RODRIGO e JÚLIA vão “conversar” em seu quarto. BIANCA e GUILHERME se beijam na sacada. PEDRO está muito nervoso. HELENA está irritada. Fala muitas coisas sobre seu marido, de repente se sente cansada e vai dormir. LAILA4 vai para sua primeira aula com LUIZ. RODRIGO aparece na casa de LAILA3, eles se beijam. JOANA conta a AUGUSTO que quer se separar. Aula LUIZ e LAILA4.

LAILA3, PEDRO e ANTÔNIO vão até o apartamento de ARTHUR pra pegar o estoque dele. Encontra ele e CLARA na cama. LAILA3 conversa com MÁRCIO e CLARA sobre sua vida amorosa. MÁRCIO sugere, de brincadeira, que ela vá fazer uma viagem pra “pensar na vida”. LAILA3 acata a ideia. Mais aliviados, JOANA conversa com os filhos e ISABEL. Estão mais felizes. Cinema. LUIZ escolheu Cinema Paradiso. LUIZ e LAILA4 assistem ao filme juntos. O nove amigos estão juntos. Contrangidos, quietos. ARTHUR começa a fazer mímicas: “meninos contra meninas”. LAILA3 e os filhos vendo novela.

EPISÓDIO 6

OBS: É natal!

Amigos no 4 estações. Márcio, Clara e Laila1 estão conversando sobre namoros, beijos e sexo. Laila bem tímida. Márcio sempre recusando a falar de sua própria vida amorosa. Um moço muito bonito passa por eles. Os 3 olham. É aí que as meninas percebem – não falando mas com os olhares e Márcio concorda com o olhar também. Joana está arrumando o lugar com decorações de natal

Laila3 e os filhos estão decorando a casa e preparando a ceia. Clara, Arthur, os filhos e Joana com Miguel chegam. Todos ajudam.

Joana e Cintia vão buscar Laila2 e Arthur na rodoviária. Eles vão pra casa e tem MUITA comida pra eles (falta dias pro natal, a mãe apenas os está recebendo como mãe) Isabel e Márcio vão visitá-los.

Laila4: A vila toda está animada com o natal. Eles vão antecipar a festa para os moradores porque a maioria vai passar com a família e ao mesmo tempo queriam uma comemoração com os amigos. Todos ajudam na decoração, mas cada um tem suas responsabilidades (aulas, por exemplo). Laila ajuda na decoração do coreto da pracinha.

Rafael aparece na casa de Laila1 de surpresa. Ela fica toda contente e até exita um momento antes de atendê-lo. Mil perguntas se passam em sua cabeça. Ele veio convidá-la pra um sorvete. Pra agradecer a ajuda com os estudos, ele tava devendo isso pra ela faz tempo. Passam a tarde inteira conversando

Laila3: Enquanto cozinham eles ficam conversando. Laila conta à mãe o seu drama amoroso e a ideia de viajar nas férias, sozinha.

Laila2: Joana apresenta a eles, formalmente, seu namorado Miguel (eles já ouviram falar dele, mas nunca o conheceram). Simpático, fácil de lidar. Gostam muito dele. Faz a mãe feliz e é isso que importa. Eles estão pensando em morar juntos e queriam primeiro a aprovação de todos. Miguel não tem filhos mas também já foi casado. Eles aprovam a ideia.

Laila4: Bruxa má está dormindo. Francisca acha aquilo estranho, já que não é o horário habitual dela dormir. Laila admite ter colocado uma "coisinha" no chá dela pra acalmá-la (não tava aguentando mais). Francisca se assusta com a iniciativa, mas também dá graças a Deus por isso. As duas ficam conversando na cozinha, coisas alheias. De repente aparece a Bruxa má lhes dando um susto imenso. (o chá não funcionou por muito tempo, até disso ela consegue escapar) Ela já começa com os insultos, por deixarem ela dormir, pede um café, quer saber o que elas estão conversando. É dificil lidar. Elas voltam a conversar, mas os comentários da Bruxa são péssimos e insultivos.

Rafael covida Laila1 pra ver filme em sua casa. Rola vários climas e momentos de tensão entre eles. Quando o filme acaba fica aquele momento estranho de "e agora?". Rafael coloca uma música e eles ficam conversando por muito tempo, uns beijos acontecem no meio do caminho. Até que vem o pedido de namoro. Laila diz que precisa perguntar pra mãe dela e vai embora

Laila3: André aparece com sua nova esposa. Todos o tratam bem, como se ainda fossem da familía. e também tratam bem a mulher. Cintia chega com a familia e Augusto também.

Laila2: Joana insiste que os filhos vejam as recém nascidas, filhas de Augusto e Laura. Gera até uma discussão porque eles não querem ir, mas Joana obriga. É um terror vê-las. O irmão continua pivete. Ao vê-las o coração de Laila derrete, mas ela sabe que não pode se sentir assim porque sabe qual vai ser o futuro das duas em pouco tempo, ser tão pivetes quanto o irmão. A relação dos filhos com o pai continua a mesma. Até Cintia está afastada dele.

Laila4: Aula com Felipe. Como sempre, Laila incentiva seus alunos a falarem sobre suas vidas, como um desabafo mesmo. Ela percebe que Felipe é tenso, como se sempre quisesse falar alguma coisa, mas nunca o faz. Dessa vez ele desabafa de

verdade. Fala que é um problema com os pais, acima de tudo, um problema consigo mesmo, que ele não sabe resolver. Ele fica dando voltas e nunca fala. Laila é direta: Menino, você é gay? Ele se faz de desentendido “quêêê?” (é até engraçada sua reação), mas no final ele assume e diz que o medo maior é contar para os pais. Ele sabe que já foi pior pros gays, mas ele ainda sente vergonha e medo de ser quem é. Laila diz que vai contar duas histórias que podem incentivá-lo a ter coragem e contar pros pais, porque ele não precisa ter vergonha de quem é. Primeira viagem no tempo do episódio. Laila e Felipe vão para a casa de Márcio – 17/18 anos. Ela conta as duas versões.

Em viagem ao tempo Laila4 conta a história de Márcio pra Felipe. Os dois estão em cena enquanto Márcio reúne a família na sala. Felipe pergunta a Laila se ela estava lá naquele dia, porque ele não a estava vendo. Ela responde que não estava, isso foi tudo o que Márcio lhe contou. Os dois prestam atenção na cena. Márcio é curto e grosso “Eu sou gay!!” o pai logo levanta e lhe dá um soco na cara. O irmão mais novo fica abraçado à mãe que está chorando descontroladamente (é um choro verdadeiro, não forçado de comédia) e o mais velho aparta a briga dizendo que não vale a pena brigar por “isso”. Todos saem da sala, cada um pra um canto. Felipe ficou de cara. “Nossa, foi assim mesmo?” “Não! Essa é minha versão resumida. Tem mais ação. De verdade mesmo foi assim:” Mostra a cena verdadeira. Depois da cena, Laila é sincera e fala os verdadeiros sentimentos de Márcio e como ele ficou depois, sozinho, sem a familia. Se drogando, até tomar rumo na vida.

Lucas pede pra conversar com Laila3 e André e conta toda a sua história e pede ajuda a eles, e conselhos.

Laila2: Os irmãos na colina, depois de muito tempo. Eles queriam fumar um mas Cintia está lá e ela não pode saber. Ela está estranha. Mais chata, cabeça pequena, reclamando de tudo, sem objetivos. Os três não conseguem conversar sobre muitas coisas mais.

Laila4: Felipe fica assustado: “Isso era pra me incentivar???” Mas Laila ainda não acabou, e passa pra história de Lucas.

Laila3: Lucas conta pra todos que é gay. Laila 4 e Felipe estão na cena.

Laila4 conversa com Felipe sobre suas possibilidades. Não vai fugir muito disso, mas o que ela realmente queria que ele entendesse é que ele não se pode esconder, não

pode ser falso consigo mesmo. Ele tem que se amar, se assumir, não importa o que as pessoas vão achar. Se realmente o amam, não vão abandoná-lo. Ela conta como Lucas e Márcio ficaram depois.

Laila1 conta sobre seu mico pra Clara e Márcio. Arthur ouve a fica zoando. Sem saber o que fazer ela realmente pede o conselho de sua mãe, já que Arthur havia dito que ela queria conversar com a mãe.

Laila2: Natal na casa de Joana, Miguel, Isabel e Márcio. Isabel quer ficar com o filho que não vê há muito tempo. Na verdade se divide entre a festa lá e em sua própria casa. Já que o pai de Márcio o proibe de entrar lá.

Laila3: Família unida e feliz comendo a ceia. Cintia e o marido estão um pouco tensos por causa do filho, mas ele está contente e aliviado.

Laila1: Natal na casa de Isabel. Sem Augusto por perto

Laila4: Comemoração na vila. Coral. Hugo vestido de Papai Noel, Seu Oscar e Dona Helena estão presentes. Há um grupo de crianças de um orfanato presente também, eles fazem algumas apresentações (teatro, poemas, canto). Os velhinhos entregam presentes a elas, cantam com elas. É uma alegria imensa. Bruxa Má de cara emburrada fecha a janela pra não ouvir as comemorações e em seguida fecha a cortina. Fica em casa sozinha, no escuro.

EPISÓDIO 7

OBS: Sobre pais e filhos.

Laila3 está no avião, indo pro seu destino. Do seu lado senta um homem lindo maravilhoso e educado. Ele lhe pede licença ela sorri como permissão, ele sorri de volta. Ela vira o rosto para o lado e faz uma cara de “UAU”. Ele puxa papo com ela. Eles vão para destinos diferentes. Laila4 está no avião sozinha, o olha com ar apaixonado, vira-se para o passageiro do lado e diz que esse foi o homem mais lindo que viu em toda a sua vida. Mas que obviamente nunca mais o encontrou.

Laila1, os irmãos e Márcio estão indo para a escola juntos. Laila está tensa. Arthur reclama: “Laila isso não é um pedido de casamento. Se você não quer namorar com ele não namore.” Laila ainda está no “quer não quer”, pensa que essa pode ser sua única

chance de namorar alguém. A conversa se estende. Eles encontram Clara no caminho. Arthur e Clara ficam atrás conversando. Chegando lá ela logo encontra Rafael e seu coração dá um pulo, ela vai pro banheiro. Clara chama a atenção dela. Laila volta e conversa com Rafael. Finalmente, aceita o namoro.

Laila 2 na cidade natal: Reencontro com os amigos no 4estações. Vemos a trajetória de cada um. Alguns na faculdade como Laila, outros nem sairam da cidade. Alguns bem chatos e cabeça fechada como Cintia, outros liberais demais como Aninha. Foi muito dificil esse reencontro, porque fez Laila perceber que nada mais é do jeito que era. Estão todos muito diferentes. Roberta está grávida de Gustavo. Eles estão pensando no casamento, o mais rápido possível, pra ninguém ficar comentando muito e pros pais não encherem o saco.

Laila4: Oscar está ouvindo música clássica enquanto Francisca e Laila cozinham. (ele está na cozinha com elas). Ele conta a elas como foi ficar cego e os seus sofrimentos ao longo do caminho. Muitas vezes pensou em se matar. Mas aprendeu a conviver com isso. A vida lhe ensinou muito. Ele dá vários conselhos de vida a elas, que não podemos desistir, temos que saber enfrentar o que estiver no caminho, não podemos perder tempo. Deus lhe deu a perfeição de todos os outros sentidos. Aí ele começa a fazer uma análise da música, de beethoven (que ficou surdo), e fala sobre a perfeição.

Laila3 chega no hostel. Pede informações na recepção e para alguns hóspedes sobre onde ir, onde passear e onde comer. Ela chegou bem na hora do jantar e os hóspedes haviam preparado algo entre eles e a convidaram. Cada um de uma nacionalidade. Laila tem um choque de culturas. Todos muito simpáticos.

Laila1 e Rafael já estão há um tempo namorando. Ela não sabe namorar. Sempre foi livre e está odiando isso de dar satisfação, dizer a todo momento onde está. Rafael liga na sua casa pela segunda vez no dia. Laila pede pra mãe dizer que liga depois, que está no banho. E desabafa: não aguenta ele no pé dela. É todo dia. Quer saber o que ela tá fazendo, com quem, se já comeu, se já fez tarefa. Um terror! Mas Joana explica que qualquer relacionamento é assim. Por isso tem que ter o sentimento, pra aturar a chatice. Laila diz que realmente gosta dele e que talvez ela que seja a errada. Joana diz que a mulher nunca tá errada, só tem que abaixar a cabeça pra muita coisa. Laila logo a contesta, dando como exemplo o pai e que nunca abaixaria a cabeça para um homem

como ele. Joana concorda e se lamenta por ter demorado tanto tempo pra perceber isso. Laila liga pra Rafael.

Márcio, Clara e Laila estão sozinhos em uma praça. Ficam fofocando sobre os amigos. Que eles mudaram muito, que tudo mudou. Até pra Márcio que continua na cidade, está tudo diferente, agora que elas não estão mais perto. Eles relembram algumas coisas na adolescência. Como o mico de Laila com Rafael, quando ele pediu ela em namoro. Laila conta que Clara tá junto com Arthur. Márcio atualiza sua vida também. Eles são mais felizes quando estão juntos. Até Cintia não é a mesma, isso magoa muito Márcio. Durante a conversa deles, o pai de Laila aparece bem longe com Laura e o filho. Quando ele se aproxima um pouco deles, Laila pede para sairem dali por causa do pai, no mesmo instante eles entendem e vão para outro lugar da praça.

Laila4: Alice chega na casa de Laila em um carro muito chique com motorista particular. Ele desce e abre a porta para a menina. Ele diz que em uma hora volta pra buscá-la. Eles se despedem com um abraço e ele lhe dá um beijo na testa e cumprimenta Laila com um aceno dizendo que em uma hora volta. Essa cena sempre aconteceu, mas Laila pergunta só agora. Ele é seu pai? Alice ri e diz que é o Zé, seu motorista e ainda complementa: “olha pra nós dois, não tem nada a ver um com o outro”. “Isso não quer dizer nada”. Laila pergunta sobre seus pais, que nunca os conheceu, “É, eles estão por ai. Também não sei onde”. Arrumam a mesa e Laila diz que hoje o tema é livre, que ela tem que unir tudo o que aprendeu nas últimas aulas. Enquanto isso tenta puxar assunto. Sobre a familia da menina. Que responde tudo com desinteresse e com meias palavras. Sobre os amigos da escola, mesma coisa. “Quem te faz feliz menina?”

Laila3 passeia pela cidade sozinha. Observa as pessoas, os costumes, come uma comida de rua, toma sorvete e fica observando a paisagem. Ela olha o relógio e vê que está atrasada para algo.

Laila1 está na sorveteria com uns amigos. Rafael a encontra lá, por acaso, ela não havia lhe avisado que ia até lá. Ela está conversando com Guilherme, que é apaixonado por Roberta, ele está pedindo alguns conselhos pra Laila. Quando Rafael os vê logo faz um cena de ciúmes (discreta, sem barraco). Laila tem uma conversa séria com ele. Que só porque eles estão namorando não quer dizer que ela deve satisfação pra ele. Ela não está fazendo nada de errado. Ele tem que confiar nela, se relamente quer que o namoro dê certo.

Laila2: Os 4 amigos fazem uma roda (Laila, Clara, Márcio e Arthur). Esse é o melhor momento e as melhores pessoas com quem poderia estar. É engraçado também. Surge a ideia de fazer uma viagem pra praia. Com todo mundo. Márcio quer conhecer os amigos da faculdade. E ficam em dúvida se devem convidar a Cintia. Uma semana na praia, nas próximas férias, longe de tudo.

Laila4: Oscar: “hoje eu vou cozinhar!” É a primeira coisa que Oscar fala quando as meninas passam pela porta. Elas contestam, claro. Como? Sendo que não vê nada? Ele insiste para que elas o deixem cozinhar. Fala que vai demorar um pouco mais que o normal, mas que ele quer esse desafio. Elas só precisam ficar de olho pra ele não cortar o dedo fora e jorrar sangue em tudo. Com muito cuidado ele começa. Primeiro cortando as coisas e elas se supreendem com a agilidade que ele ainda tem. Ele ensina passo a passo pra elas. E ele mesmo arranja os pratos, que ficam lindos. Elas o elogiam muito. “Vou confiar em vocês, já que não vejo...”

Laila3: Para dar a impressão de que o tempo passou, mostramos Laila em vários lugares turísticos usando diferentes roupas. Laila está em um lugar muito turístico e conhecido. Está com uma moça que conheceu no hostel, jovem que também estava viajando sozinha. A moça conhece um dos guias, um moço também jovem e bem bonito, com certeza eles devem ter um romance. Laila pergunta a ele se conhece algum lugar nada turistico, que seja bem caracterísco da população do lugar. Ele sugere alguns. Laila percebeu que tava surgindo um clima entre eles e vai embora. De volta pro hostel ela vê uma mensagem urgente de sua mãe, pedindo que entrasse em contato. Quando consegue falar com ela por Skype, Joana, depois de alguns rodeios, conta sobre a morte de Augusto em um acidente de trânsito. Ela decidiu contar porque conhece a filha. A mãe foi contra a vontade dos filhos e lhe contou, porque ela tem o direito de saber, e ficaria muito puta se só soubesse depois. Laila se segura, na frente da mãe, pra não chorar ou demonstrar qualquer tristeza. Joana está bem abalada. Quando desligam, Laila só quer ficar sozinha e ir o mais longe possivel de todo mundo. Ela pega uma bicicleta do hostel e pedala até chegar em uma praia. Lá ela senta na areia e chora. Com raiva, com tristeza, com remorso. Faz um monólogo, como se estivesse conversando com o pai, sobre seus erros e acertos. E como fez sua familia sofrer. Tudo podia ser diferente.

Laila1: Rafael está na casa de Laila. Estão ouvindo música. Ele diz que precisa ir porque ainda tem que fazer a lição de casa. Clara entra apressada no quarto de Laila diz

que precisa conversar com ela, a sós. Rafael logo diz que ela pode falar na frente dele, porque eles não tem segredos. Clara, que já não gosta muito dele, é grossa, fala que ele não tem nada a ver com isso e faz que vai embora, mas antes dela ir Laila a chama e diz que Rafael já estava de saída mesmo, pra ela ficar. Rafael finge de desentendido, que não estava de saída, mas Laila o pressiona a sair. Clara fecha a porta, começa a contar quando Laila faz um sinal pra ela parar de falar, levanta-se a abre a porta dando de cara com Rafael. Laila o põe pra fora de casa. Voltando ao quarto, Clara conta que descobriu que é adotada. “Tudo o que eu sei sobre mim mesma é uma mentira.” Os pais não sabem que ela sabe, mas ela está em choque. Escutou uma conversa da mãe no telefone e descobriu. O que ela deve fazer? Laila a aconselha. “Realmente faz diferença? Eles te amam tanto, e você ama eles demais.” Ela acha que deve sim dizer aos pais que sabe, mas é ela que tem que decidir se quer saber toda a verdade ou não. Clara está muito nervosa e começa a chorar. “Mas pensa bem, a gente não sabe o que aconteceu de verdade. Ser adotada pode ter sido a melhor coisa que te aconteceu. Olha pra minha familia: 3 filhos legítimos e até pouco tempo atrás era um inferno. Vocês são muito perfeitos. A gente consegue ver o amor de vocês em cada gesto que um tem com o outro. Isso já vale tanto...”

Laila2: Os 4 voltam pra casa de Joana. Estão bem chapados. Joana percebe alguma coisa errada. Pergunta se estavam chorando, se estão com alergia ou conjutivite. Oferece um colírio a eles. Laila fala que Arthur e Clara estão juntos. Joana faz um monte de perguntas que eles tentam responder. Clara fica brava com Laila, porque não era hora delas conversarem sobre isso. Os 4 ficam jogados no sofá assistindo um filme que alugaram. Apagam a luz pra Joana e Cintia não desconfiarem de nada.

Alice conta a Laila4 sobre seus pais e seus amigos. Os únicos com quem ela pode contar são os seus empregados: Zé, o motorista, e Ângela a cozinheira. Tem também a psicóloga, mas essa é paga pra escutar a menina. Ela ajuda bastante, mas Alice não gosta do fato de pagar alguém pra ser seu amigo. Ela tem muitos colegas na escola, algumas meninas vão na casa dela de vez em quando, mas só pra aproveitar a piscina. Ela sabe que é uma amizade forçada, mas é melhor que nada. A Laila é a primeira pessoa, na verdade, pra quem ela conta tudo isso (seus empregados já sabem), a única pessoa, fora eles, que lhe deixa confortável.

Laila3 precisa de paz e tranquilidade. Ela nunca foi religiosa, mas procura um templo ou uma igreja (depende de qual país ela está). Como ela não conhece nada sobre a religião, faz algumas perguntas a quem estiver por lá. É um lugar espiritualista. Eles falam muito de energia e pensamentos. Coisas básicas pra manter o equilíbrio do espirito. Ela sabe que não tem paciencia pra meditar, mas ouve tudo com muita atenção, fica observando as pessoas. Tira várias fotos.

Laila1: Os irmãos e Márcio estão assistindoTV. Clara chega e quer conversar com Laila a sós. Elas vão para o quarto. Clara a abraça e a agradece, diz que conversou com eles. Clara fica falando por um bom tempo. Apesar da situação ser séria, é um diálogo leve e engraçado. Laila pergunta se ela tem alguma curiosidade de conhecer os pais verdadeiros. Ela diz que não. Terminada a conversa, voltam pra sala. Márcio todo curioso pergunta o que aconteceu. Clara diz a verdade a eles.

Laila2: Os 3 voltam pra cidade da faculdade. Os amigos estão reunidos no apartamento de Laila. Estão esperando a pizza. Tem cerveja na geladeira. Eles estão em casa. Conversam sobre o fim de semana (todos haviam voltado pra suas cidades). Comentam sobre a ideia da praia.

Laila3: Jantar de despedida com os novos amigos do hostel. Duas semanas se passaram.

Laila4 está sozinha em seu quarto desenhando. Ela faz um desenho muito bonito que simboliza todo o capítulo: uma criança dançando nos braços do pai. (era ela e Augusto)

EPISÓDIO 8

OBS: Cintia não vai à praia porque está trabalhando. Ela não tem tempo pra isso.

Laila2: Os amigos acabaram de chegar na praia. Estão sentados na areia vendo o pôr do sol. Quando acaba, Rodrigo é o primeiro a levantar e correr para o mar. Todos o seguem.

Laila4 dá aula aos três alunos de uma vez. Está um clima tenso, já que eles não se gostam. Até que Laila começa a falar algumas coisas. Inventa uma história que agrada os 3: sobre o pior aniversário da vida dela (mas é tudo mentira). Era sobre uma festa surpresa que fizeram pra ela na casa de um amigo. A decoração era toda rosa enjoativo,

os salgadinhos estavam frio, ela queria matar o músico que deprimiu todo mundo porque era péssimo. E pra piorar, o bolo, que estava muito bonito, era de nozes. Quase a matou, porque ela é alérgica. Ficou no hospital o resto da noite, tomou uma injeção de 10 cm que doeu em sua alma. “Depois daquilo eu proibi as pessoas de me fazerem festas surpresas. Eu faço minhas festas, do começo ao fim, até hoje.”Não é uma história interessante, mas animou um pouco os alunos pelo jeito que ela conta, toda dramática. Eles começaram a contar experiências próprias de festas de aniversário. Perceberam que não são tão diferentes assim. OBS: essa história que Laila conta é uma “viagem ao tempo” só que de mentira. Alice é a mais quietinha deles. Laila percebe e pergunta porque ela tá assim. Ela diz que sábado é o aniversário dela e provavelmente não vai ter comemoração nenhuma, como sempre...

Laila1: Os filhos estão fazendo suas lições na cozinha. A mãe está preparando um bolo. Alguém bate à porta. Pouco tempo depois Augusto aparece na cozinha, seguido da mãe. Os filhos até se assustam, ficam o encarando. Ele está sem jeito. Dá um oi geral, que não é respondido. Diz que queria convidá-los pessoalmente pro batizado do filho que acabou de nascer. Fala data, hora e local. Ele tem uma semana de vida, já. Augusto está todo contente, como se fosse pai pela primeira vez. Ninguém responde nada a ele. Joana fala por todos, “Eles vão sim Augusto, te garanto. Agora você pode ir que eles estão ocupados fazendo a lição.” Ele sai. Os filhos começam a questionar a mãe, porque ela disse aquilo? Sempre quando o assunto é Augusto, Joana é curta e bem grossa: fala que ele pode ser uma merda, mas é o pai deles e se ele teve vergonha na cara suficiente pra ir até lá convidá-los, é porque ele realmente quer e deve sentir um pingo de consideração por eles.

Laila3 avisa a todos que vai preparar sua própria festa, pra não ter surpresas. 46 anos. E ela já está fazendo isso. Pede ajuda pra filha, as duas são como Gilmores, Eduardo aparece logo depois. Eles pensam primeiro na comida, quais salgadinhos, doces, bolo. Decoração: nada rosa! Ela quer alguma coisa classuda, ela tá fazendo 46 anos, não 16, tem que ser de acordo com a idade. E por fim os convidados. Ela convida todos os amigos mais próximos, André e familia. Ela quer ligar primeiro pra Antônio, mas ele nunca atende. Ela tenta umas três vezes e sempre dá na caixa postal. Desiste e vai ligar pros outros convidados.

Laila2: A casa já está bagunçada. Eles fazem a maior roda da vida deles. E vão pra praia. Montam o guarda sol, esticam as cadeiras e ficam lá, curtindo a brisa do mar. Sempre que algum vendedor de comida passa perto deles alguém compra alguma coisa. Antônio diz pensativo: “to com vontade de comer pastel!”

Laila4: É a segunda aula com os 3 alunos juntos. Laila fala que estão todos muito bem nos desenhos e ela quer que eles desenhem o que mais de profundo escondem dentro de si mesmos. Pode ser um medo, uma aflição, uma vontade, um desejo. Tem que ser alguma coisa que signifique muito pra cada um deles, podendo ser boa ou ruim, ou as duas coisas juntas. Eles estão na cozinha, Laila aproveita pra fazer um bolo. A aula nesse dia terá uma duração maior. Quando o bolo está assando, seu Oscar aparece na janela de Laila, falando exatamente o sabor do bolo: bolo de fubá com erva doce e goiabada. Ela o convida pra entrar, faz um café. Ele conhece os alunos, que no começo não percebem que ele é cego. Os desenhos estão terminados. Laila os descreve pra Oscar e pede que cada um explique seu desenho. Luiz desenhou o que ele quer ser no futuro, Alice desenhou sua festa de aniversário ao lado de seus pais e Felipe desenhou algo subjetivo que representasse seu drama (ser gay e não se assumir)

Laila1 com Rafael tomando soverte na praça. Ela está mais receptiva ao namoro. Tem mais paciência e consegue ser um pouco melosa também, mas não muito. Vão juntos pra todo lugar agora. Mas Laila ainda prioriza sua liberdade e não admite que ele a reprima, principalmente com relação à familia e aos amigos. Ela comenta sobre o batizado do irmão, que a mãe a obrigou a ir. Rafael reclama de Joana, mas Laila logo a defende, brava com ele por falar mal da mãe dela. Ele quer ir junto, mas ela não permite. É um assunto dela com os irmãos, além do mais vai ser super chato.

Laila3: Antônio nunca a atende. Laila deixa recado com sua secretária do trabalho. Os filhos já lhe entregam seu presente de aniversário. É um ovo de páscoa caseiro, enorme. Cintia o fez, mas os filhos ajudaram bastante. Eles já comem um pedaço porque Laila não resiste. Ela aproveita esse momento com os filhos, já que em pouco tempo eles não vão mais morar com ela. (Eduardo está no cursinho e Cecília no último ano do colégio, os dois se preparando para o vestibular)

Laila2 tem uma conversa sincera com Márcio. Percebeu que alguma coisa estava estranha com ele. Ele desabafa, mas pede pra Laila ficar tranquila. Ele vai melhorar. (Márcio está desempregado, vivendo de favor com um amigo, que acha que está com

AIDS. Márcio se relacionou com ele e também tem medo. Eles vão fazer os exames. Mas Márcio quer tomar um rumo na vida: “Claro que vai depender do resultado (ri). Se eu realmente estiver com AIDS, minha vida acabou. Já era.” A conversa acaba, Antônio chega. Márcio vai nadar, pra deixá-los sozinhos, já que ele sempre percebeu um clima entre eles. Antônio e Laila ficam observando o pique de todo mundo e rindo porque não aguentam mais, se esgotaram por hoje. Eles conversam sobre a faculdade, como foi bom se conhecer, e como tudo já tá acabando.

Laila4: Os alunos vão embora. Francisca entra, fica conversando com Seu Oscar e Laila. Conversam sobre os alunos. Seo Oscar adivinhou o problema de todos eles, só pelos desenhos. “Os anos se passam mas os problemas são os mesmos”. Laila está mais peocupada com Alice. Fala sobre o terror que foi pra ela e pro filho os 13 anos. Ela não queria ver outra pessoa sofrendo nessa idade. Ela quer que seja um dia feliz pra menina. Surge a ideia da festa surpresa.

Laila1: Os irmãos vão no batizado e é horrível. O bebê chorou muito, era um “demônio”. Eles tiveram que ser simpáticos com muita gente que não conheciam. Laura se aproximou deles, tentando ser amiga, apresentou o bebê. No começo eles o acharam lindo, mas quando Laila o tocou ele já chorou, o momento fofo passou. Deram um sorriso forçado e recusaram-se a segurá-lo, mas “ele é adorável”. Depois da igreja, todos vão pra nova casa de Augusto, para o churrasco de comemoração. Foi um saco. Pelo menos teve comida boa. Antes de ir, Arthur pega umas garrafinhas de cerveja.

Laila3: hora da festa. Todos chegam aos poucos, menos Antônio. A festa é na casa de Laila mesmo. Até Laura aparece com os filhos, mas ficam pouco tempo. Laila conversa com todos.

Laila2 conversa com Clara sobre Márcio. Estão preocupadas. Ele passa por elas e logo percebe o assunto. Se senta, o três conversam. Estão dentro da casa. Uns jogam cartas, outros conversam, assistem tv, cozinham. Laila está bem chateada com a situação dele, está com medo também. Vai pra fora, ficar na rede. Pedro percebe que ela está tristinha, mas ela não pode falar o porquê. Ele entende e apenas fica lá, balançando na rede, abraçando a amiga.

Laila4: Alice chega pra aula. Dessa vez a aula será só com ela. Ela fica chateada, acha que com os meninos é muito mais legal e divertido. Antes de ir embora, Laila a

convida para um passeio nos jardins pra mostrar pra ela os detalhes da natureza na hora que for desenhá-la, tem que observar tudo, antes de desenhar. Elas percebem uma movimentação no salão e entram. É a festa surpresa de Alice. Estão todos lá. Seus amigos, seus empregados, os velhinhos e os funcionarios da vila. Todos. Ela dá um forte abraço em Laila e a agradece muito. Vai correndo até eles abraçá-los. Está quase chorando.

Laila1: Os irmãos vão para a colina, aliviar as tensões. Ela estava ficando pequena. A cidade está avançando. Mas a árvore deles continua lá e ainda conseguem ver o pôr-do-sol. Além da bebida de Arthur, Cintia pegou vários docinhos da festa. É uma cena bonita, eles arrumados, sentados na grama ao pôr-do-sol.

Laila3: Cantam parabéns. 46 anos. Laila corta o bolo e nada de Antônio. Aos poucos o convidados vão embora. Sobrando os principais: os filhos, os sobrinhos, Arthur, Clara e Márcio. Laila se despede de Rodrigo e sua namorada, nesse momento Antônio aparece, cumprimenta Rodrigo que vai embora. Ele pede desculpas e lhe entrega o presente. Laila o convida pra entrar pra uma cerveja. Vai para a cena da foto/desenho

Laila2: Estão todos na varanda da casa. A noite está linda. Laila é a única olhando pro céu, observando a Lua, não tira os olhos dela. Antônio tira uma foto sem ela perceber, mas logo depois chama seu nome, ela olha e dá um sorriso e vai com os amigos conversar.

Laila1: Eles chegam em casa. Joana está no sofá vendo novela. Eles se ajeitam do lado dela. Cada menina de uma lado e Arthur no seu pé. Todos enroscados nela querendo carinho. Cintia oferece os doces à mãe (os irmãos acharam que tinha acabado, mas ela pegou muito mesmo). Todos ficam lá vendo novela.

Laila4: Antônio já vai embora. Laila o acompanha. Lá fora eles conversam. Laila pergunta porque ele não fala mais com ela, o que está acontecendo. Antônio é sincero, assim como Laila. Cada um vai pra um canto.

Laila4 e Francisca estavam na cena de Laila 3 quando conversava com Antônio depois de sua festa de aniversário. Elas voltam para a festa de Alice e ainda fazem comentários sobre aquele dia. Depois, Laila fica observando a felicidade da menina. Francisca está orgulhosa de sua ação, Laila fez a coisa certa. Laila também vê o

fisioterapeuta bonitão por quem Francisca tem uma queda. Começa a conversar sobre ele. Quando passa perto delas Laila o chama pra que eles possam conversar. Pouco depois inventa alguma desculpa para deixá-los sozinhos. Vai conversar com Dona Helena que está com Dona Maria (sua cuidadora, de uns 60 anos)

Laila2 e Arthur filosofando sobre a vida na beira do mar. Falam das coisas que já passaram, da irmã, que gostariam que estivesse ali, do pai, do fim da faculdade.

EPISÓDIO 9

Laila2: Último ano de faculdade. Laila está conversando com suas amigas, em casa. Cada uma está com um medo, uma ansiedade, uma vontade. Não sabem o que vai acontecer quando a faculdade acabar. Elas têm seus planos, mas não sabem se vai dar certo.

Laila3 está observando o desenho que Antônio lhe entregou. Ela adorou muito. A TV está ligada em um canal qualquer. Cecília está na varada com o namorado (Tiago). Laila tem um pequeno monólogo sobre Antônio. Quer ficar com ele, mas não sabe como. Se culpa por estar gostando dele. Está apaixonada? Ela não é mais uma adolescente mas se sente como uma.

Laila4 briga com a Bruxa Má, não aguenta mais o seu jeito. Não precisamos saber da briga, só que Laila está saindo bufando da casa dela, enquanto a Bruxa Má joga um copo/prato em sua direção, Francisca está atrás dela, tentando acalmar a Bruxa, mas sendo maltratada também (a Bruxa não bate nela, só é grossa mesmo). No caminho até sua casa, Laila vai reclamando da “velha”. Ela encontra dona Helena com seu cuidador. Helena a confunde mais uma vez com sua irmã. Laila finge aturar, mas diz que precisa ir, inventa uma desculpa como se realmente fosse a irmã de Helena. Laila está mais irritada ainda. Antes de chegar em casa, Seu Oscar grita seu nome – ele é seu vizinho e escutou seus passos e reclamações. Ele está bravo com ela. Ela respira fundo e vai até ele, que pede pra ela entrar. Ele logo a reprime, está mesmo bravo. Faz um grande discurso sobre ter paciência. Que cada uma das duas (Helena e Rita) são idosas com problemas, com doenças. Ela e praticamente ninguém sabe o que aconteceu na vida delas, tem que aturar sim. Podia ser ser ela em qualquer uma das situações. Ele pede que pelo menos tenha respeito. Se não suporta mais esse trabalho, que não o faça mais, porque ninguém é obrigado a aturar uma pessoa saudável reclamando daqueles que tem

suas dificuldades. “Você também é velha e precisa entender que muita gente lá fora também vai perder a paciência com você só porque carrega esses cabelos brancos na cabeça e anda mais devagar que eles, que estão sempre com pressa.” (ele adivinhou que ela tinha cabelo branco, acha que pelo jeito dela, ela seria hipócrita se pintasse o cabelo, já que ela se mostra independente e liberal)

Laila1: Arthur chega todo animado em casa. Está gritando, chamando a mãe e as irmãs. Elas se assustam, nunca o viram assim, tão empolgado. Ele está com o resultado do vestibular, conseguiu!! Passou no vestibular de jornalismo. Elas gritam de felicidade. O abraçam. Joana se enche de orgulho, chora, o beija, o abraça.

Laila2 está na biblioteca estudando, é noite já. Conhece André, que também está estudando.

Laila3: Cecília entra em casa, está nervosa com o namorado. Ele fica enchendo o saco porque ela precisa estudar e não tem tempo pra ele. Ele não entende como é importante pra ela passar no vestibular, e como é dificil. Ele prefere se acomodar e fazer qualquer faculdade. Elas começam a conversar sobre relacionamentos. Cecília tem muito pra ensinar pra Laila. É um longa conversa.

Lail4a está de olhos fechados, se acalmando. A cena se mescla com Laila 2, na colina, deitada na grama olhando o céu (câmera). É onde Laila 4 queria estar naquele momento. Francisca chega, Laila perde a concentração. Está muito brava por ela a ter dedurado pra Oscar, mas pelo menos ele abriu seus olhos. Ela estava sendo teimosa mesmo.

Laila1: Comemoração no 4 estações por Arthur ter passado no vestibular. Até Augusto e Laura comparecem com o filho, mas ficam pouco tempo, já que não pertencem mais a essa família. Os filhos não o recepcionam muito bem.

Laila2: André liga sobre o estágio. Laila nem se lembrava mais dele.

Laila3: A conversa com a filha lhe deu coragem. Laila vai até a casa de Antônio. Ele estava conversando com sua ex mulher. Não é a hora adequada pra Laila compartilhar seus sentimentos.

Laila4: Aula com os 3 alunos. “Vocês me acham uma velha chata?”, eles respondem zoando ela. Eles já estão bem amigos, até na escola. Fazem os trabalhos

juntos, estudam juntos também. São como Harry, Ron e Hermione (inclusive na personalidade).

Laila1: No quarto de Arthur, praticamente vazio, Laila conversa com a mãe sobre a possibilidade dela fazer faculdade. Joana mais uma vez chora, “desse jeito meu coração não aguenta” e ri. É a maior felicidade dela, ver os filhos formados, seguindo seus caminhos com uma boa profissão e muito sucesso. É claro que dá pra ela fazer faculdade. “A gente dá um jeito”. Talvez fosse bom guardar um dinheiro agora... elas pensam na possibilidade de Laila já trabalhar, mas isso não pode atrapalhar os estudos. Joana pensa no 4 estações, meio período. Laila acha a ideia ótima.

Laila2: No estágio, conhecendo as pessoas, o trabalho. André tenta ajudá-la em tudo que pode. Depois de várias semanas lá (podemos perceber pela troca de roupa dos personagens e como o trabalho de Laila vai aumentado), Laila fica com um projeto complicado junto com André e mais algumas pessoas na equipe. O projeto tem que ser entregue o quanto antes, por isso eles trabalham até tarde da noite. Quando terminam, André sugere uma cerveja pra todos relaxarem. Eles vão para um barzinho. André oferece carona pra Laila. Surge o clima, eles se beijam, Laila diz que precisa entrar. Ela foge mesmo, porque é a Laila.

Laila3 conversa com Clara e Cecília sobre o que aconteceu na casa de Antônio. Eduardo chega e se mete na conversa também. Antônio liga, a convida para um jantar, diz que não lhe deu a devida atenção aquele dia. Laila fica feliz (mais feliz por dentro, pra não mostrar muito para eles). Os filhos querem ver a mãe feliz, querem que ela arranje alguém, ainda mais agora que eles vão fazer faculdade. Logo são as provas. Eles estão bem ansiosos e nervosos. Estudaram muito e as provas são muito dificeis. Cada vez mais dificil. (Os assuntos mudam sem um indicativo. Assuntos novos surgem, como na vida real, é tudo bem natural)

Laila4 na casa da Bruxa Má. As duas estão sentadas na mesa da cozinha, uma de frente pra outra. Francisca está em pé no meio delas, muito brava, falando que elas precisam se acertar. Dessa vez ela até levanta a voz pra Rita, falando que ela tem que ser mais compreensiva, Laila está lá pra ajudar, não pra atrapalhar. E chama a atenção de Laila também. Ela tem o dia todo e vai esperar o tempo que for pra elas se acertarem, porque não vai mais aturar a discussão sem fim das duas. Depois de muito tempo, elas se desculpam e prometem se dar bem. Francisca fala fazerem um bolo. Cozinhar sempre

acalma e une as pessoas. Sem deixar Francisca perceber, elas ainda trocam uns xingamentos. Mas no final estão bem. Francisca conta algumas histórias, faz algumas perguntas, pra mudar de assunto.

Os amigos de Laila1 estão no 4 estações a espera de Laila, que pediu pra lhes encontrar lá. Ela aparece, com um avental e um bloquinho de anotações nas mãos e lhes entrega o cardápio. Essa é a surpresa. Todos a parabenizam, falam que foi uma ótima ideia e ainda brincam falando que vão querer mais presentes de aniversário e outras coisas do tipo, agora que ela tem um salário. Rafael já sabia da novidade e é o único com cara emburrada que não comenta nada. Quando ela tem uma folga, ele vai conversar com ela, dizendo que não está gostando disso, que ela não precisa trabalhar e que também não precisa fazer faculdade tão longe, aliás, por ele ela nem fazia faculdade. Todos os homens ficam olhando pra ela sempre que ela passa. Alguém a chama, ela diz que não tem tempo pro ciúme dele agora e quando ela voltar pra casa ela liga pra ele. Laila não está nada feliz com a atitude dele. Ele devia apoiá-la e não reprimí-la.

Laila2 conversa com os amigos (todos menos Clara e Arthur) sobre André. Ela está apaixonada por ele. Contou sobre o beijo e que nunca sabe lidar com essas situações. Ela fugiu, ao invés de aproveitar. O que ela pode fazer pra ter mais coragem? Os meninos ficam quietos porque não gostam do assunto. Gabriel é o único que fala alguma coisa, já que é todo romântico, como todos os moços que dão em cima de Laila. Antônio e Pedro estão com ciúmes. Rodrigo fala pra ela se desapaixonar porque é o último ano de faculdade (e eles nem tiveram uma chance de ficarem juntos, brinca). Júlia concorda com Rodrigo, não é hora de se apaixonar. Bianca acha isso nada a ver, que ela devia insistir e ter mais coragem. Pedro fala que quer conhecer o cara. Clara e Arthur aparecem, ao verem o assunto, logo reclamam! “aiii, Laila!!! Você complica demais. Não é tão dificil assim!” “Não falo mais com você sobre isso.”

Laila3: Jantar com Antônio. Eles cozinham, bebem vinho. Está tudo delicioso. Vão para a sacada aproveitar a noite fria. Eles se beijam. Laila4 e Francisca estão vendo a cena.

Laila4 e Francsica voltam da viagem ao tempo em Laila3. Estão na rua, andando. Laila pergunta do fisioterapeuta bonitão. Francisca é discreta, fala que tá tudo bem. Laila pede mais informações, ela diz que apenas conversaram. Laila fica decepcionada.

“Ai menina, eu entrego ele na sua mão e vocês ficam conversando, só conversando?”. Agora que Laila está mais calma, ela agradece Francisca pela atitude com a Bruxa Má e por ter falado com o seu Oscar. Ela precisava daquilo mesmo. “As vezes eu tenho a impressão de que tudo isso é um teste, sabe? Sabe aqueles filmes espíritas onde a pessoa nem sabe que morreu e tá aprendendo um monte de coisa com um monte de gente morta? E o lugar é sempre bonito. Parece que eu to em um desses filmes. Seu Oscar, por exemplo. Meu Deus! O homem tinha tudo pra ser um carrasco, um filho da puta, o cara mais nervoso e chato da vida. Que nem o Al Pacino naquele filme que ele é cego, que eu esqueci o nome. Saudades Al Pacino... Mas enfim... no final das contas Seu Oscar tá ai, mais forte que eu, mais lúcido, com todos os outros sentidos apuradíssimos e ainda dando lição de moral, ética, respeito, de vida. Acho isso maravilhoso. Se eu tivesse metade dos problemas dele, já seria que nem a Bruxa.” No caminho elas encontram alguém conhecido, param pra cumprimentar, pra conversar um pouco. É um passeio bem descontraido.

Laila2 apresenta André para os amigos, que estão reunidos no apartamento dos meninos. As meninas o cumprimentam, os meninos não fazem muita questão, até que Arthur é o primeiro. Eles sentam e conversam.

Laila3 e Antônio estão no quarto, se “pegando”.

No fim do expediente. Laila1 ajuda a mãe a fechar a lanchonete. Está chovendo. Elas dividem um guarda chuva abraçadinhas. Laila pergunta se está fazendo a coisa certa (a mãe acha que é sobre o trabalho, começa a reclamar de algumas coisinhas), mas é sobre a faculdade. Ela fala do ciúmes de Rafael, que ele tá deixando tudo mais dificil. Joana fala que se for preciso, pra ela terminar com ele. Porque ele não pode impedir que ela cresça e seja independente. Ela sabe que a independencia é a coisa mais importante pra filha. Nós não escutamos o final da conversa, sabemos o rumo que ela irá tomar, apenas vemos elas se perdendo na chuva.

EPISÓDIO 10

Laila2: Os amigos estão na faculdade, todos ansiosos e nervosos. É a apresentação do TCC deles. Laila vai ser a última a apresentar com Bianca. Sua família está lá. Joana com Miguel, Cintia com o namorado (futuro marido), Arthur (já formado) e Clara, André e os amigos também comparecem. Elas estão conversando, “vai dar tudo certo, a

gente só precisa se acalmar, a gente trabalhou duro nisso, vaidar certo!” começa a apresentação. Corta.

Laila4: É domingo chuvoso (aquela chuva eterna) faz frio. Os velhinho ficam em casa. Laila não está entediada, até está curtindo ficar sozinha. No começo parece estar entediada, mas logo liga o rádio com uma música animada e vai fazer um chocolate quente (não tem ninguém olhando mesmo, ela pode se lotar de calorias). Enquanto o leite está no fogo ela fica dançando com a música e cantando. (está tocando Riding with the king, B.B. King and Eric Clapton, porque é a música que estou ouvindo agora). O leite ferve, porque ela se distrai. Pra esfriá-lo ela o coloca em uma caneca e vai mudando de uma caneca pra outra, como os nossos pais/avós faziam. Sua playlist é muito boa, tocam várias músicas animadas, todas antigas. Ela organiza a casa. Arruma os desenhos e a mesa dos alunos. Vê alguns desenhos que eles deixaram e alguns que ela mesma fez. Ela retoca um desenho seu. Senta-se ao som de Beatles e termina o desenho. Bagunça a mesa de novo.

Laila3 está fazendo almoço, Cecília lhe entrega o telefone, é Antônio. Já podemos perceber que eles estão juntos há um tempo. Ela o chama de amor, já sabem da rotina um do outro e ela pede pra ele trazer comida para o jantar. É domingo. Antes de desligar ele pede pra conversar com Eduardo, pra desejar boa sorte no vestibular, já tinha falado com a Cecília. Laila chama Edu que pega o telefone e sai de cena. Laila continua cozinhando. Do nada, Cecília aparece chorando e abraça Laila. Ela está estressada, está com medo. Acha que não vai conseguir, que não estudou o suficiente. Laila tenta acalmá-la. Ela não pode ir fazer a prova assim. Laila pede pra ela tomar banho, quando sair o almoço já vai estar pronto. Laila fica com o coração apertado ao ver a filha assim.

Rotina de Laila1. Ela acorda cedo pra ir pra escola (acorda já com sono, sua mãe que tem que acordá-la, sozinha ela não consegue mais). Cochila em algumas aulas. Clara lhe dá um empurrão pra ela acordar. Ela volta a si e faz suas anotações, no intervalo fica mais com Rafael que com os amigos (já que “tem” que dar atenção pra ele). A tarde, depois da escola vai pra casa almoçar e já vai pra lanchonete trabalhar. Fica bocejando a maior parte do tempo. Rafael sempre aparece pra dar oi, seus amigos também, sempre estão lá, se divertindo, fazendo trabalho, lição. Ela gosta quando eles aparecem, é o momento que ela tem pra conversar com os amigos. E ela odeia quando Rafael aparece, sempre atrapalha, mas ela tem que se fazer de simpática. A noite, ela

descansa por meia hora, enquanto a mãe faz a janta e logo depois de comer já já vai fazer a lição de casa e estudar para o vestibular.

Laila2: Joana, Miguel e Cintia estavam no apartamento de Laila, comemorando a apresentação das meninas, os pais de Bianca já tinham ido embora. Eles tem que ir embora, porque trabalham logo cedo no dia seguinte. Quando saem é a comemoração de verdade. Pedro traz cerveja. André pergunta se Laila vai beber, e é obvio que sim. Ele tinha planejado ficar com ela naquela noite, só os dois, sair e comer alguma coisa. “Amor, eu to muito cansada, a gente já tá aqui mesmo. É só pedir uma pizza e pronto”. Ele não gosta muito do plano, mas Laila quer ficar com seus amigos. Ficam todos juntos e muito aliviados que o pior já passou, mas e agora? Eles compartilham seus planos. Laila fica triste com a ideia de Antônio de ir pra outro país. Júlia, sabe que vai voltar, mas e Antônio? André o incentiva o máximo que pode. Apesar dos meninos ainda terem ciúmes de André, eles gostam bastante dele. Eles têm ciúmes porque André é bonito, bem sucedido e seguro de si.

Laila4 vai para o quarto, ainda está tocando suas músicas, mas agora elas são mais calmas (não dançantes, mas pra cantar ainda). Continua arrumando suas coisas. encontra a caixa de Otávio. Laila já começa a conversar com ele, como se estivesse dentro da caixa. Fazia tempo que eles não se viam. Ela abre, e coloca as coisas em cima da cama. Limpa a caixa com um pano e olha os papéis. Primeiro as fotos, que são mais legais. A cada foto ela faz um comentário. Ela encontra um canhoto de cinema: “O Palhaço”. Ela se lembra que foi vê-lo no cinema com Antônio, no dia em que os filhos faziam vestibular. Eles foram ver um filme pra dar tempo de ir buscá-los depois.

Laila3 e Antônio estão no cinema vendo “O Palhaço”. Transição da cena de Laila4 segurando o canhoto do cinema, pra mão de Laila3 com o mesmo canhoto procurando a sala com Antônio. O filme é emocionante. Laila fica com os olhos brilhando, mas não chega a derramar lágrima. Já Antônio chora bastante. Depois do filme eles ficam passeando pelo shopping e depois buscam os filhos no vestibular. No carro eles estão cansados e quietos. Não têm noção de como foram. Nem querem pensar nisso. Chegam em casa. Antônio convida Eduardo pra jogar videogame. “Demorou”. Laila conversa com Cecilia, “Está melhor?”, ”Tô, pelo menos consegui fazer a prova toda. Respondi umas perguntas dificeis, vamos ver. Semana que vem tem mais um...”.

mas agora não era hora de pensar nisso. Elas fazem pipoca e se junto aos meninos no video game.

Laila1 acaba de voltar do 4 estações. Clara a está esperando no portão de sua casa para estudarem juntas. (Laila deu uma atrasadinha). Elas entram, Laila pega umas bolachas do armário, está morrendo de fome, e um leite na geladeira. Elas vão estudar. Cintia passa por elas e vai ver TV. Laila já briga com ela pedindo pra abaixar o volume, Cintia fala pra elas estudarem no quarto, mas lá não tem mesa, “para de ser ridícula e abaixa o som!!” Cintia retruca, as duas ficam discutindo. Joana chega em casa, no meio da discussão. “Cala a boca vocês duas!” Pega o controle da mão de Cintia e abaixa o volume. “Elas estão estudando e você não é surda”. Cintia fica emburrada, Laila não faz nenhuma expressão, apenas volta a estudar. Elas discutem a matéria. Joana aparece com o telefone falando que é o Rafael, “fala que eu to estudando!” Mas Joana já tinha dito isso e ele insistiu muito, ela também não tá com saco pra ficar aturando adolescente carente, por isso pede pra filha resolver isso. Laila respira fundo e atende. “Oi amor” (com a maior raiva do mundo, forçando a voz, pra não parecer nervosa). Ele quer ficar conversando, contando coisas do seu dia. “Amor, a gente se viu essa manhã e você já me contou tudo isso. A gente não pode conversar amanhã? Eu to estudando agora...” “Você tá sempre estudando, nunca tem tempo pra mim” “Rafael, eu não to com tempo nem pra mim, então para de reclamar, vai.” (nervosa) desliga o telefone na cara dele. Antes de voltar a estudar ela tenta se acalmar. Clara diz que ela tá pirando, mas que tá certa com relação ao Rafael, cara chato. Rafael liga de novo, mas Laila já desliga o telefone e o deixa fora do gancho.

Formatura Laila2. Estão todos arrumados e bonitos para a colação, com suas becas. Joana tira muitas fotos deles. Estão todos muito felizes. Cada um sobe no palco para receber seu diploma (pelo menos os da área de humanas, que fazem a colação juntos). A cada um que sobre Arthur, os amigos e a familia gritam o máximo que podem. Quando Laila desce do palco ela encontra Clara que já está emocionada “A gente conseguiu Clarinha!!”, e as duas choram abraçadas. Choram e riem, muito. Quando o diretor diz as últimas palavras, eles jogam o chapeuzinho pro alto, elas se abraçam de novo, os amigos se aproximam. Tá tudo muito confuso é muita gente, mas Laila ama cada um que está lá. Toca Come on Eileen. Ao ver a mãe ela corre pros seus braços como uma criança de 8 anos e não quer mais largar a mãe. A agradece por ter confiado nela, por não ter desistido dela. O último com quem Laila fala é André, que

está quietinho no canto vendo a felicidade da namorada. Ela o vê e lhe dá um longo beijo, enquanto os demais comemoram entre si.

Laila4 espalha as coisas de Otávio na mesa da cozinha, como que querendo montar um quebra cabeça. Ela tenta fazer a ordem cronológica da vida de Otávio. E com isso descobre muitas coisas sobre ele. Prisão e morte do pai, melhor poema da escola.

Cecília e Laila3 estão cozinhando. Eduardo chega com André. Ele veio pedir a Laila se os filhos podiam sair com ele no fim de semana. Ele e a mulher (ou namorada) estavam pensando em ir em um parque aquático, é um pouco longe dali, mas ai eles iam pousar em um hotel e dar um volta por lá no outro dia. “Claro, porque não?”. André agradece, os filhos se animam. André pergunta pra Eduardo se a mãe dele não está diferente. “Diferente como?”. A pele, o cabelo arrumado, as roupas e esses olhos brilhantes. André e Eduardo ficam analisando (de perto) cada parte de Laila, que fica incomodada, mas sabe que eles estão enchendo só. Depois, em tom de descoberta, André fala “JÁ SEI, tá apaixonada!!” Aí, imediatamente os filhos concordam e os 3 começam a zuar Laila que, sem graça, fala pra eles pararem. André termina falando que vai ser bom pra eles um fim de semana sozinhos. Cecília e Eduardo: eca! Credo! Que nojo pai! “Frescos!”. Ele pergunta pra Laila como que está o namoro. Não há problemas entre eles com relação a isso. Apesar de separados, Laila e André mantém uma amizade por causa dos filhos. André dá um beijo de despedida em todo mundo e vai embora.

Laila1: É fim de semana, mas nem por isso Laila deixa de trabalhar e estudar. No domingo é sua folga. Ela acorda mais tarde, bem tarde. O almoço já está pronto. Depois que come ela vai pro seu quarto, e lá numa mesa de estudos estão todas as suas apostilas, livros, anotações, tudo! (Laila e Cintia não dormem mais no mesmo quarto, Laila ficou com o quarto de Arthur e quando ele volta pra visitar ela dorme no quarto com Cintia). Laila olha praquilo e sua vontade é jogar tudo no lixo. Ao invés disso, ela respira fundo e liga pra alguém, falando que precisava muito ver essa pessoa, urgente. Eles iam se encontrar no mesmo lugar de sempre. Laila está na praça, Márcio aparece. Ela levanta e se joga nos braços dele. É um abraço muito longo. Ele disse que ligou pra Clara, mas ela saiu com os pais, mas aparecia lá mais tarde. Eles passam a tarde toda conversando. Márcio oferece um cigarro pra Laila (fazia tempo que ela não fumava, mas ela aceita). Clara aparece depois.

Laila2: Eles estão desmontado os apartamentos. Já não tem praticamente nada, nenhum móvel, nem fogão e geladeira, só colchões e uma caixa de isopor pra deixar a cerveja gelada. É o ultimo dia em que eles vão ficar ali juntos. No dia seguinte cada um segue seu rumo. Clara, Laila e Bianca vão morar em um ape menor. Julia, Antonio vão viajar. Arthur e Guilherme vão morar juntos também, já que conseguiram emprego na cidade. Pedro ainda não sabe o que vai fazer da vida, por enquanto vai ficar com Arthur e Guilherme. Rodrigo conseguiu emprego em outra cidade. Como é a última noite deles, eles querem que seja memorável. Cerveja e pizza já estão providenciadas. Como tá sem TV, eles vão ter que improvisar. Brincam daquele jogo em que coloca um papel na testa e você tem que adivinhar quem é. Depois mímica, baralho...

Laila4 está observando a chuva que cai constantemente lá fora. Otávio tinha muitas cartas de amor, sempre da mesma menina (Roberta). Parece que eles namoraram por muito tempo. Tem até uma foto dos dois. Ela era linda! OBS: É A HISTÓRIA DE ROBERTA. Ela engravida no último ano do colegial. Otávio muda-se de cidade, obrigado. Roberta e a filha morrem no parto.

Laila3: É de manhã. Antônio traz bolo e pães para o café da manhã. Os filhos já estão acordados, com a cara no computador. É o dia do resultado. Antônio pergunta como eles estão. Laila só ergue a sombrancelha. Ele trouxe comida, porque nunca é demais. Se o resultado for positivo “yaay, tem comida”...se for negativo “hum..tudo bem, vamos comer alguma coisa pra animar..”. Da sala Eduardo grita: MÃÃE TÁ NA HORA.. O clima tá tenso. Cecília levanta e fala que vai ver o resultado no quarto. Eduardo entra no sistema, os dois ficam atrás dele olhando a lista. Ele tá nervoso. Procura o curso e vai nome por nome. Grita!! Encontrou seu nome. É uma comemoração geral! Ele abraça primeiro a mãe, depois Antônio. Cecília aparece na sala chorando e vai direto pros braços da mãe. E fala com muito esforço “eu passei”. Todo mundo fica muito feliz, chacoalha ela, ela fica entre o choro e o riso. E no final ela também grita “EU PASSEEEII”. E claro, eles vão comemorar com a comida que Antônio trouxe. Laila pede pros filhos ligarem pro pai.

Laila1 chega em casa a noite. Sua mãe e sua irmã estão na casa de Isabel. Laila começa seus estudos de novo. Toca a campainha. É Rafael. Laila já se irrita um pouco. Ele entra, ela diz que precisa estudar, mas já fica chateado porque é domingo e eles praticamente não se viram a semana toda. “Ai que exagero!”. Rafael lhe dá um grande

beijo, a coisa esquenta, eles vão para o quarto dela. Depois do sexo, eles estão na cama abraçados falando coisas bonitas um para o outro. Laila assume que gostou da surpresa e que sente falta dele também. Laila escuta sua mãe chegando. Eles se desesperam, se arrumam rápido. Laila diz que vai distraí-la enquanto ele foge. “Cuidado com a Cintia!”. Laila vai na cozinha falar com a mãe, Cintia está no quarto. Dá tudo certo, ninguém desconfia de nada. Toca a campainha. Joana vai atender. É Rafael. “Você não tinha ido embora?” “Fui e voltei, quero ficar com você” (sussurrando um pro outro). Joana prepara um lanche para eles assistirem a novela juntos.

Laila2: André tem que ir embora porque vai viajar a trabalho logo cedo no dia seguinte. Ele está mais enturmado com o pessoal. Pedro diz que agora sim a festa vai começar! Eles fazem a última roda (não fizeram com André porque sabem que ele não gosta). Relembrando os melhores momentos, falando coisas nada a ver, sendo políticos, críticos, tudo bem confuso.

Laila4 se comove muito com as histórias de Otávio. Ele é um ótimo poeta, escritor. O começo de sua vida foi muito sofrido. Ele era depressivo, escrevia coisas sobre morte e também sobre sua vontade de morrer. Laila fica conversando com ele. Tentando achar respostas pra felicidade dele. Como ele ainda conseguiu seguir em frente? Antes de morrer ele ainda escreveu um último poema. Sabia que ia morrer. Laila se lembra do dia em que o viu no hospital e de todas as coisas bonitas que ele lhe disse. Otávio está no mesmo ambiente que Laila, ela não o vê, mas ele lhe dá as respostas (que estão nos poemas e papéis que Laila está lendo. Como Laila fala sozinha várias vezes, não nos parece estranho a conversa entre eles.)

Laila1 conversa com Joana. Está com medo de tudo o que possa acontecer. Medo se passar na faculdade e morar sozinha, longe da mãe. Medo se não passar. Será que ela está fazendo a coisa certa? A vida pra mulher já é tão dificil, porque ela tá dificultando ainda mais? Ela quer a opinião sincera da mãe. Cintia aparece no meio da conversa e também incentiva Laila. As três tomam o café da tarde.

Vemos a nova vida de Laila2, trabalho sério, morando com Clara e Bianca. Suas roupas mudaram, ela está mais adulta, cheia de responsabilidades.

Laila3: A noite eles comemoram com pizza!! Saem todos juntos, Laila e os filhos, Antônio e os filhos. Parecem uma grande familia de verdade. Não há problema entre eles.

Laila2: Uma noite, depois de um jantar a dois que André preparou pra ela, ele a pede em casamento com direito a um discurso bonito e fica de joelhos. Bem tradicional

EPISÓDIO 11

Sobre pessoas importantes na vida de Laila. Joana, Augusto e André

Laila2 está ansiosa com seu casamento. Parece que a qualquer momento vai vomitar. Laila olha o vestido e dá um grande suspiro, como que pedindo coragem, mas ela sabe que vai dar tudo certo. Clara e Joana entram em seu quarto. Estão todas muito felizes. Joana está se controlando para não chorar. Laila já está de banho tomado, Clara vai começar a maquiagem.

Laila4 e Francisca estão fazendo exercícios na academia ao ar livre. Laila odeia aquilo, mas Francisca insiste, é pro bem dela. O fisioterapeuta bonitão está lá, ajudando os velhinhos com os exercícios. Laila pergunta à Francisca sobre os dois. Nada, só conversam. E conversam pouco porque Francisca é muito tímida. Ele se aproxima, Francisca fica pálida, sem ação. Ele pergunta se estão bem, se precisam de ajuda. Laila é quem responde. Ele tenta conversar com Francisca, ela responde algumas coisas. A noite vai ter cinema, ele queria saber se elas iam. Laila responde que sim. Um velhinho o chama. Laila fala pra ela fingir que entortou o pé ou alguma coisa assim, pra chamar a atenção dele. Mas claro que isso não faz o tipo de Francisca. Laila fala que já teve medo que nem ela, mas que ela precisa se soltar, senão ele desiste dela, e é claro que ele também tá afim. Francisca não tinha percebido isso. Fica feliz quando Laila diz isso, mas prefere duvidar pra não ter esperanças. Laila não aguenta mais os exercícios, pede pra ir embora.

Laila1: A casa está cheia. Márcio, Isabel, Clara, Arthur, Cintia, Rafael, Miguel. Estão todos bonitos e arrumados. Animados com a formatura do colegial, finalmente! Joana está quieta e emocionada demais. Laila percebe isso. Joana vai pra cozinha “beber água”, antes deles irem. Para em frente à pia e chora. Laila chega silenciosamente e a abraça por trás. “Mãe? Quando você vai parar de chorar?” em tom de brincadeira. “Agora não paro mais. Daqui a pouco é a Cintia se formando, me abandonando...”

“Mãããe, para de drama, é pra ser um dia feliz”. Joana se recompõe e eles vão para a formatura.

É domingo, dia de preguiça. Laila3 e Antônio ficam na cama por bastante tempo. Os dois estão sozinhos na casa de Antônio. Até que bate a fome e eles vão tomar café. A ex mulher de Antônio toca a campainha. Nenhum dos dois fica. Ela está ofegante, apressada. Pergunta pela filha (17 anos), queria falar com ela. Os dois não entendem nada. A mulher explica que a filha não dormiu em casa, só poderia estar com o pai. Mas não estava. Antônio pede pra ela se acalmar e contar direito o que está acontecendo. A mãe brigou com a filha no dia anterior, como elas sempre fazem. Depois do bate boca a mãe a deixou de castigo no quarto, mas quando foi acordá-la ela não estava lá e em nenhum lugar da casa. Antônio já briga com a mulher, que ela é irresponsável, que nunca deu uma chance à filha deles, sempre a critica e briga com ela. Começam a discutir, Laila grita pra eles pararem. Ela é mais racional. Deve estar na casa de alguma amiga. Mas, claro, a mãe nem conhece direito as amigas dela, muito menos telefone e onde moram. “Facebook tá ai pra isso, minha filha.” Antônio liga pro filho (que ainda está dormindo em casa), pra saber alguma coisa sobre a irmã, sobre as amigas dela. A mulher volta pra casa. Antônio e Laila começam uma busca pela filha.

Laila2: Está tudo uma bagunça. O apartamento é pequeno pra tanta gente. Praticamente toda a cidade foi pro seu casamento. Augusto aparece com sua família. Laila já está quase pronta, só falta colocar o vestido. Cintia aparece no quarto avisando que o pai chegou. Laila fica sem reação por um momento. Ela não o esperava, apesar de o ter convidado. “Não posso pensar nele agora, tenho que me arrumar”. Joana a ajuda com o vestido. Laila pede um minuto sozinha, pra respirar e se concentrar. Era o dia mais importante da vida dela, ela queria ter certeza de que tava fazendo a coisa certa. Um tempo depois Augusto bate à porta. Queria falar com a filha.

Laila4: As duas preparam o almoço. Laila está falando o que Francisca deve fazer a noite pra chamar a atenção do bonitão e conseguir um beijo dele. Francisca se assusta com a palavra “beijo”. Laila acha estranho e pergunta se ela já namorou alguém antes. Sim, mas faz tanto tempo que ela acha que nem sabe mais fazer todas essas coisas que Laila está sugerindo. Surge um silêncio. Laila pergunta “Francisca, você sabe tudo sobre mim, mas eu não sei nada sobre você... Quem é você?”

Laila1: Todos os amigos estão juntos. Não vêem a hora de se formar. Finalmente acabou a tortura da escola. Antes da cerimônia eles ficam conversando. Laila avista seu pai de longe com a mulher e o filho (o “Demo”). Eles não conversam, Augusto já arranja um lugar para sentarem. É diferente da formatura na faculdade. Agora eles se sentem livres, querem partir pra vida, pras responsabilidades, pra vida adulta. Reclamam dos professores “ainda bem que não vamos mais ver aquele velho!”, “e eu quase reprovo por causa daquele filha da puta”, mas quando os vêem são super simpáticos. O diretor pede que todos tomem acento. Laila pode ver o pai de Márcio apertando sua mão (talvez porque Isabel o tenha obrigado), mas com certeza que isso deixou Márcio feliz.

Laila3: Eles nem sabem por onde começar, mas Antônio já está crucificando a ex mulher. Laila pede calma, ele pode cricificá-la depois, quando encontrarem a menina. Primeiro eles entram em contato com todos que conhecem por telefone ou internet. Mas ninguém sabe dela. Antônio começa a entrar em desespero. Ele não sabe mais o que fazer. Seu filho aparece em sua casa. Estava impossivel ficar com a mãe. Já está quase na hora do almoço e nada dela. Pai e filho decidem ir nos lugares que ela frequenta. Ele pede pra Laila ficar em casa e continuar entrando em contato com as pessoas. A bateria do seu computador está acabando, ela vai buscá-la na salinha do escritório. A porta está emperrada. Laila a força pra entrar e dá de cara com a filha de Antônio, levando o maior susto da sua vida!

Augusto está olhando Laila2 vestida de noiva e seus olhos se enchem de lágrimas. Ele fala que ela está linda. Ela responde com um “obrigada” seco. Augusto começa a chorar de verdade, como Laila nunca viu. E pede perdão, por tudo. Faz um grande discurso, o qual Laila escuta chorando silenciosamente. Ele pergunta se pode levá-la até o altar. Ela conta de Arthur, Augusto fica chateado mas entende que a filha não queira. Ele vira-se pra ir embora quando Laila o chama de volta. E fala que quer que ele a leve para o altar. Ele sorri, ainda chorando e vai embora. Sozinha, Laila chora mais ainda. Joana aparece preocupada “Seu pai saiu daqui chorando, o que aconteceu?” Laila apenas a abraça enquanto chora. E fala que agora tá tudo bem entre eles, ele pediu perdão por tudo. Ela devia estar feliz, mas tá tão emocionada com o casamento e o pai que nem sabe por quê está chorando. E no final ri, pedindo pra chamar a Clara para retocar toda a maquiagem.

Laila4: Francisca leva Laila4 a uma viagem ao tempo. Francisca com 7 anos esperando os pais depois da aula de natação. Francisca comenta com Laila 4 que eles nunca chegaram. Uma vizinha foi buscá-la. As 3 entram no carro da vizinha (Francisca criança, Francsica adulta e Laila4). Francisca pergunta à vizinha onde está todo mundo. A vizinha não sabe responder, muda de assunto e fala que a avó pediu que a levasse pra casa dela, que ela estava resolvendo algumas coisas. Francisca adulta, ainda no carro, conta a Laila 4 que seus pais havia sofrido um acidente de carro, sua irmãzinha estava junto. Todos morreram. O carro passa próximo ao acidente, não tinha como evitar o caminho. Não passou do lado, mas podia ver a movimentação.

Laila1: O diretor está chamando os nomes para receber o diploma. Joana está chorando muito. Ao fundo vemos Augusto também emocionado, mas a câmera deixa ele em segundo plano porque ele não é o foco de Laila. Arthur abraça a mãe. Depois que todos os nomes são falados, todos os alunos comemoram: “liberdadeeee”. Rafael e Laila se beijam. Clara diz pra Laila “próxima etapa: faculdadee!!”. Laila vê a familia. Joana lhe entrega um bilhete que Augusto deixou para a filha. Era um bilhete bem simples em um envelope. Apenas dizia “Parabéns Laila. Me deixou orgulhoso. Ass: Augusto.” junto ao bilhete ele havia deixado uma nota de dinheiro. Laila não sabe se sente alegria, tristeza, raiva, desprezo. Guarda o dinheiro. Quando eles vão embora pra comemorar, ela amassa o bilhete e discretamente joga no lixo.

Laila3 e a filha de Antônio conversam. Ela desabafa que não aguentava mais. “Tá todo mundo te caçando menina, como você faz isso? E pior, tá aqui do nosso lado sem a gente saber! Quer dizer, graças a Deus, mas né, que susto!!” Laila está nervosa pelo susto de achar a menina, pelo susto dela ter sumido, por tudo. Está falando muito rápido. Ela mesma se contém e vai abraçá-la, perguntando se ela está bem. “Você podia ter avisado a gente que queria ficar aqui, não ia ter problema, você sabe disso.” A menina pede desculpas, também está nervosa. Quando Laila a abraça ela chora. E com calma fala o que está acontecendo e todo o drama dela com a mãe, que faz da casa deles um inferno. Depois da conversa Laila liga pra Antônio.

Laila2: Sobre os outros. Antônio aparece com uma namorada. Júlia volta da viagem para o casamento. Bianca e Guilherme estão casados, Bianca está grávida. Márcio está com um namorado sério. Eles não são intimos em público. Aliás, pra maioria das pessoas ele tem que o apresentar apenas como amigo, já que o preconceito é

grande. Ele não está com AIDS, graças a Deus. Arthur fala pra Laila que ficou com vontade de pedir Clara em casamento. Cintia está namorando sério também (o seu futuro marido)

Laila4 está fazendo um café, já é a tarde. Francisca está sentada na mesa. Laila está perplexa, é um drama muito sério. Pergunta porque Francisca nunca conversa sobre isso. A história é dela e de mais niguém, Francisca está cansada da reação das pessoas. Ela nunca esqueceu deles. Ainda os ama muito. Laila comenta que do jeito que é, ela mesma não teria sobrevivido tamanha tragédia. Francisca admite que foi dificil, mas quem a manteve em pé foi sua avó. Laila pergunta porque ela lhe contou isso. Francisca sabia que Laila ia tratar a história com naturalidade. Ela conta sobre sua vida com a avó e sobre a escolha de sua profissão, que ela pensou errado achando que poderia ajudar as pessoas no Pronto Socorro. Laila concorda que ela era uma besta mesmo

Laila1: Estão na casa de Laila. Familia (com excessão de Augusto), Márcio e Isabel, Clara e os pais e Rafael. Joana preparou uma festa muito bonita, os outros pais a ajudaram. Tem música, bebida e muita comida. O pai de Clara faz um brinde aos formandos. Já podemos ver Clara e Arthur conversando sozinhos (o clima entre eles existe faz tempo, mas Laila nunca percebe). Várias conversas paralelas.

Laila3: Antônio e o filho chegam em casa. Ele corre pra abraçar a filha. Laila acha melhor os dois conversarem no quarto. Ficam Laila e o filho na cozinha. Laila prepara um lanche pra todo mundo. “Já avisou sua mãe?” “Já...eu não queria, mas meu pai avisou. Logo mais ela deve invadir aqui”. Laila pergunta como que está a relação dele com ela, deles com ela. Ele diz que está de mal a pior. Desde que ela terminou com Antônio ela se tornou outra pessoa. Vazia, sem amor. O que os filhos mais querem é que ela arranje um namorado pra ficar feliz e deixá-los em paz. “Ela é minha mãe, mas com todo respeito, ela tá precisando de sexo!” Antônio e a filha voltam. Ele quer saber a opinião do filho sobre a mãe, como que tá tudo em casa. Ele é curto e grosso:” tá uma merda”. A mulher entra com tudo no apartamento. E já briga com a filha. Antônio entra na frente e fala que ela tá bem e que vai ficar lá durante a semana, até as coisas se acalmarem entre as duas. A mulher já faz uma cara de quem vai armar o barraco.

Laila2: No casamento, Arthur e Augusto a acompanham até o altar, um de cada lado. Mostra rapidamente a cerimônia e já corta pra festa. Laila conversa com os amigos e familiares. Está tudo lindo. Ela vai até a mesa do pai. Ele e sua familia estão sozinhos,

isolados do resto. Ele se sente um estranho na sua antiga familia. Laura se levanta e parabeniza a noiva (ela é simpática, coitada, uma boa pessoa que consertou Augusto) seus meio-irmãos também a abraçam. As meninas falam que ela está linda. Eles não são mais demônios como antes. Laila vai até o pai e pede pra dançar com ele. Eles revivem o momento favorito de Laila com o pai: a dança no casamento. Eles rodopiam muito, estão muito felizes, parece que sempre foram felizes. Aos poucos as pessoas se juntam ao lado deles e o salão se enche de dançarinos de valsa. Laila 4 puxa Francisca e as duas dançam junto com as pessoas

Laila4 e Francisca estavam dançando no casamento de Laila3. Voltam pra sala, onde está a mesma música e elas ainda dançam. Laila pergunta como ela foi parar lá na vila. Laila admira toda sua força. Ela passou por tanta coisa, e nem por isso desistiu da vida, ao contrário, tem muitos conselhos, muita sabedoria. Francisca acha importante valorizar a vida. As vezes ela é tirada da gente num piscar de olhos. Sua irmã tinha apenas 5 anos, imagina agora onde ela poderia estar? Poderia ser o que quisesse. Ela valoriza a vida porque ela sabe como é perdê-la. Laila percebe que Francisca trata tudo com muita naturalidade. Ela cansou de chorar, de esperar. A vida segue, já se passaram 20 e poucos anos, se ela não seguisse em frente ela estaria em frente à escola de natação, na calçada, esperando eles até hoje. Toca mais uma música, é Francisca que chama Laila pra dançar. “A gente tem que ser feliz!”

Márcio, Clara e Laila1 juntos, ainda na festa, mas estão sozinhos na varanda. O que vai ser da gente agora? Prometem se ver sempre. Cada um pode ir pra um lugar, mas ali era a casa deles, a cidade deles, e eles não podem perder nossa amizade nunca. Ficam se declarando. Clara chora, quem diria? Dessa vez sem cigarros. Márcio abraça as duas de uma vez. “Minhas irmãzinhas. Aproveitando o momento meloso, eu queria agradecer vocês por serem minhas amigas. E não desistirem de mim, mesmo quando descobriram que eu sou gay. Eu nunca agradeci vocês por isso, então, muito obrigada” quando termina de falar já está chorando e elas também. “Colocaram alguma coisa na água daqui? As pessoas não param de chorar”

Laila3 e os filhos de Antônio estão na mesa da sala de estar. Quietos, um olhando pra cara do outro, enquanto ouvem a briga dos pais na sala do escritório. A mulher fica gritando, Antônio também levanta a voz pra ver se ela o ouve. Tecnicamente ele não pode ficar com a filha já que ela é menor de idade e a mãe tem sua guarda. Mas então

Antônio leva pro lado pessoal, sem a lei, e diz que se ela ficar lá é capaz dela fugir de novo e não vai ser pra casa dele. E quem vai ser acusada de qualquer coisa vai ser a mãe que não cuida direito da filha. A discussão se estende muito. Pra quebrar o clima Laila conta pra eles como era um inferno na casa dela também. Ela odiava o pai. E naquela época era tudo mais dificil. Quando eles saem do quarto a mulher está 3 vezes mais nervosa. Fala pro filho que eles estão indo embora. Ele diz que também vai ficar. Ela vai embora. Antônio se senta com eles. Respira fundo. “A gente pode não conversar sobre isso o resto do dia?” “Por favor!”. Eles vão fazer comida.

No cinema. Laila4 faz conforme o plano, deixa os dois a sós. Vai se sentar ao lado de Hugo. Ele também observa os dois. Quando alguém manda os dois (Francisca e o bonitão) ficarem quietos, Hugo e Laila jogam pipoca nas pessoas. Hugo cutuca Laila: o boitão colocou seu braço em volta de Francisca! Os dois comemoram. Seguem assistindo o filme.

A noite estão mais calmos. Laila3 e os filhos de Antônio estão vendo filme. Ela está no meio do sofá, a menina está com os pés apoiados em suas pernas e o menino está do seu outro lado. Antônio chegou da casa da ex com as roupas dos filhos. Ele está com cara de derrotado. Pede um espacinho no sofá, o filho cede seu lugar “Senta aí, Campeão” e se senta na poltrona do lado. Antônio abraça Laila e eles terminam de ver o filme, ele pede uma pequena explicação sobre o filme (o mesmo que Laila4 está assistindo). Cada um fala uma coisa, um acrescentando o outro. Laila e Antônio estão prontos para dormir. Ele diz que o dia não foi nada como ele planejou. Laila diz que foi atípico mesmo, mas tudo está bem agora. Ele queria que fosse atípico, mas um atípico bom. “Pelo menos o dia me confirmou uma certeza...” “que sua ex mulher é louca?” “...que eu quero me casar com você” Laila o olha surpresa. Ele abre a gavetinha do criado mudo ao lado da cama e tira de lá uma caixinha preta. “Esse era o meu plano pra hoje.”. Quando ele abre a caixinha, Laila da um suspiro de espanto. “Apesar de tudo ter saido errado, eu ainda quero seguir com o meu plano, porque a certeza de que eu te amo só aumenta a cada dia e você, Laila, só me deixa mais feliz, me aguenta e me sustenta em qualquer dificuldade que eu passo. Laila, você se aceita casar comigo?” Laila está muito emocionada, é claro que ela aceita.

EPISÓDIO 12

OBS: Nesse episódio existem apenas os depoimentos feitos para Laila longo da vida (da época da faculdade e da época adulta, nos casamentos, aniversários) e é mais engraçado porque eles podem xingar ela de uma maneira jovem e amigável. Tem até um depoimento de Augusto, gravado do primeiro casamento dela. Mostra apenas as pessoas gravando os depoimentos que apareceram durante a temporada, mas não por completo.

É noite, Laila4 está em sua casa se arrumando, sozinha. No espelho vemos a transição de todas as Lailas, começando pela de 8 anos até a atual de 86. É a primeira cena do episódio. Ela se maqueia, arruma o cabelo e tenta colocar as meias. É um desafio colocar as meias. É ridícula a cena. Laila briga consigo mesma por não conseguir. De tanto esforço e sabendo que está ridícula, ela ri, muito.

Laila1 está no alto da colina. Sua bicicleta está no chão ao seu lado. Ela está sentada observando a cidade que está crescendo. As pessoas lá embaixo, os passarinhos cantando. Cintia desce da árvore e senta-se ao seu lado. Conversam sobre como as coisas estão mudando. Cintia quer que tudo fique como era antes, quando Arthur ainda morava com elas. Ela não tem coragem de abandonar a mãe. Laila retruca dizendo que não estão abandonando, estão seguindo seus caminhos. Ela ainda pode voltar. Ou melhor, ainda nem sabe se vai embora mesmo.

Laila2 está com uma barriga de 7 meses/8 meses. É de manhã. André e Laila estão se arrumando para ir trabalhar, eles são muito carinhosos um com o outro. André faz o café enquanto Laila prepara a mamadeira de Eduardo que já estava acordado. André o pega no colo, Laila lhe dá a mamadeira e um beijo de bom dia. Eles se sentam e tomam o café juntos. Tem uma televisão na cozinha onde eles assistem às notícias. Eduardo já está sonolento de novo. A babá chega. Os pais se despedem do filho, que não faz nenhum escândalo e vão trabalhar. Vemos Laila toda ativa em seu trabalho, cheia de reuniões e projetos. Pedro trabalha com ela. Como é seu amigo tem liberdade pra falar que ela está prestes a explodir, de tão gorda. Ela já está naquele estágio em que fica nervosa com tudo, sente-se irritada e com muito calor. Está toda inchada.

Laila3 e Antônio estão com 50 anos. Prestes a se casar. O casamento será na casa de Arthur que tem um bonito e espaçoso jardim. Laila está calma, está mais madura. Ela tem certeza do que está fazendo e está confiante e feliz. De manhã, sua casa já está cheia para os preparativos da noiva. Antônio aparece com os filhos. Joana reclama que o noivo não pode ver a noiva antes do casamento. Mas Laila a corrige: só se a noiva

estiver com o vestido. Era de manhã, Laila nem tinha tomado banho ainda. Antônio trouxe uma garrafa de champanhe e flores pra noiva. Queria começar o dia comemorando com quem ele ama. Eles estouram o champanhe, Antônio declara seu amor por Laila. Sussura em seu ouvido que promete faze-la feliz e que a ama muito. Eles ficam uma meia hora só, porque Joana o expulsa para que a noiva se arrume.

Laila e Joana estão trabalhando no 4 estações. Clara entra correndo dizendo “a gente passou, a gente passou, a gente passou” repetidas vezes, até Laila assimilar do que ela está falando. Clara entra tão atrapalhada que precisa pedir desculpas para os clientes que Laila está atendendo. Lhe entrega o jornal era verdade. Ao ver os nomes, Laila dá um grito que assusta mais clientes. Seu Emílio faz uma cara pra Joana como que dizendo pra controlá-las. Joana vai até as duas e pede pra elas ficarem quietas, mas Laila mal a ouve e já pula em seu pescoço e fala que passou no vestibular. Joana também grita e pula junto com as meninas. Seu Emilio vai ver o que está acontecendo. Joana conta a ele, que também grita de felicidade. Abraça as meninas, lhes dá os parabéns e nem se importa mais com os clientes. Como ele tem o costume de falar alto toda a clientela já sabe do que se trata. “Uma futura jornalista e uma futura arquiteta!!” Pra comemorar ele dispensa Laila o resto da tarde. Clara vai até sua casa contar para seus pais e Laila vai correndo contar pra Cintia. Entra em casa gritando, as duas pulam gritam se abraçam! Isabel aparece, preocupada com a gritaria. Laila explica tudo pra ela. Mas Isabel já sabia porque Joana já tinha ligado pra ela. “Sua mãe é rápida na fofoca. Parabéns querida”. Laila liga para o irmão e depois vai até a casa de Rafael contar a novidade. Ele não fica nada feliz, nem tenta disfarçar e ainda por ter sido o último a saber, mesmo a casa dele sendo mais perto do 4 estações ela nem se deu o trabalho de passar lá e falar com ele primeiro. Laila sempre vai defender sua família, sua vontade era contar pra eles primeiro, foi o primeiro impulso dela. Ela não quer brigar, está feliz demais pra que alguém estrague seu dia por bobeira. Vai embora.

Francisca aparece procurando Laila4. Reclama do atraso, já tá todo mundo esperando por ela. Laila conta a história das meias, mais ri que conta. Elas vão em direção ao salão. Está uma noite linda. Lua crescente. Laila quer fazer um caminho maior, afinal, o dia é dela, ela é a aniversariante e ela pode. Colocam a conversa em dia. Antes de chegarem ao salão Francisca lhe dá os parabéns e um abraço bem apertado. A agradece pela amizade. É muito importante pra ela. Pergunta se ela está preparada para o presente de aniversário. “Sempre!!”, já estendendo as mãos. Francisca segura suas

mãos e diz que está noiva, do bonitão. Realmente é um ótimo presente pra Laila. Ver que Francisca conseguiu alguém que a faz feliz, enche seu coração de alegria. Ela não vai mais ficar sozinha. Vai construir sua própria família, seguir em frente, deixando os fantasmas no passado.

Laila2: É domingo e eles combinaram de almoçar na casa de Joana. Clara também está grávida. Um mês a menos que Laila. As duas estão enormes, irritadiças, com calor, desconfortáveis e com fome. Cintia e Joana são as únicas que tem coragem de enfrentar as duas. Os homens ajudam no que podem, sem jamais dar suas opiniões. Descobriram que concordar é sempre melhor. Por enquanto, as únicas crianças da familia são Eduardo com 2 anos e Lucas, filho da Cintia, de alguns meses. Ele chora bastante. O que irrita mais Laila e Clara. Elas só querem que isso acabe logo. Os homens se juntam pra jogar video game. É tudo sempre uma bagunça. Eduardo fica correndo pelado pela casa, Laila grita pra André dar um jeito nele, porque ela nem consegue se mexer. Coisas engraçadas acontecem. Elas estão bem folgadas e grossas (de uma maneira engraçada)

Laila3: Está a bagunça de sempre, correria. As mulheres se maquiando, se perfumando. Enquanto isso os homens estão tranquilões jogando video game. Já estão prontos faz tempo. Os convidados estão chegando. Joana chama a atenção dos meninos (Arthur, Eduardo, marido de Cintia), pra que eles recebam as visitas e façam sala e os dirijam para o jardim. São poucos convidados, mas todos muito importantes. Laila escuta a voz de Márcio. Ela grita seu nome. Ele aparece no quarto em que está. Traz seu marido e seu filho. Os apresenta pra Laila. Ela está muito feliz por finalmente conhecê-los e por ter Márcio do seu lado de novo, depois de muito tempo. Isabel também aparece. É lindo ver a familia de Márcio. Isabel se sente muito orgulhosa.

Laila1: No fim de semana elas comemoram. Arthur volta pra cidade pra ficar com elas. Ele mal chega e ela já pula no seu pescoço. Pra Joana é sempre uma felicidade ver os filhos juntos. Joana explica pro filho que a noite terá uma festa em casa. Comida oferecida pelo seu Emilio e todo mundo vai lá. Já ficamos sabendo que ela vai pra mesma cidade que Arthur. Laila desabafa sobre o namorado, fala que tá tudo diferente entre eles. Parece que ela não o conhece mais. Antônio conta algumas coisas da faculdade pra irmã, que ela vai adorar. Os três irmãos ficam conversando na sala. Joana vai para a cozinha arrumar as coisas pra festa. Dessa vez nós tiramos o foco de Laila e focamos em outros personagens. Joana está chorando, observa os filhos e chora. De

orgulho, de saudade, de alegria e de tristeza. Ela fecha os olhos e lembra-se de quando eles eram bem pequenos. Flashback: Cintia tinha uns 3 anos, Laila 6 e Arthur 8. Ele ensinava Laila a andar de bicicleta em frente de casa. Joana estava no portão com Cintia no colo brincando de boneca.

Laila4: Elas chegam no salão. Francisca pergunta se Laila está preparada. Então abre as portas. Todos viram-se para elas, em cada rosto se estampa um sorriso. Como não reconhecer a voz da pessoa que puxa os parabéns? Márcio. Todos cantam para Laila. Seus alunos trazem o bolo. 86 anos. Laila assopra as velinhas e vai abraçar um por um. A primeira coisa que fala pra Márcio é: "você tá velho!" Ela descobre o que aconteceu com cada um e das fofocas também, claro.

Laila2: A noite André volta do trabalho. Laila já está de licença maternidade. Está ficando louca dentro de casa. Ela descobriu que Eduardo não é nada legal, principalmente quando ela está de 8MESES de gravidez. Ela despachou ele pra Clara. Pra ela já se acostumar com crianças. Ela deu a desculpa de que tinha médico. André tenta acalma-la. Nessa Laila fica toda excitada e fica dando em cima do marido. Mas ele, muito sem querer, fala que ela tá muito grávida pra isso, mas ao perceber a cara dele, ele logo corrige, falando que pode ser perigoso pro bebê. Apesar dele querer MUITO, eles precisam tomar cuidado. Não melhorou o humor dela, mas amenizou um pouco a situação. Clara e Arthur levam Eduardo de volta. Clara já reclama do menino. "Como ele enche o saco!". André logo defende o filho falando que elas que estão insuportáveis. Ele falou no impulso. Arthur chama a atenção dele como que falando: "você fez merda". André percebe a burrada que fez, congela um minuto sem saber o que fazer. Pega o menino e sai de perto delas o mais rápido que pode, Arthur o segue. As duas começam a conversar. Será que estão tão ruim assim? Elas percebem que sim e começam a chorar. Elas aparecem chorando na sala. Laila fica com Eduardo, falando que o ama muito e pedindo desculpas por tudo. O menino não entende, claro. (Laila fala tudo chorando). Clara faz o mesmo com Arthur, chorando também. Os dois fazem cara de "Ué".

Arthur acompanha Laila3 até o altar. Antônio está muito emocionado, não chora, mas está com a melhor cara que um noivo pode estar, de apaixonado, hipnotizado, contente. Laila também. Nunca esteve tão segura de si. A cerimônia é bem simples e rápida. Todos tiram fotos com os noivos. E começa a festa. O buffet distribui comida e

bebida pra todos. Todos estão presentes. Até André com a mulher/namorada e Laura com os filhos.

Laila1: Na festa. Muita gente comparece. Alguns familiares de Clara também. Toda a vizinhança está lá na casa de Joana. Todos estão felizes, a música está boa. Augusto chega com a família. Isso provoca um certo constrangimento nas pessoas, principalmente nos filhos. Mas como ele é conhecido na cidade as pessoas, mesmo assim, conversam com ele por respeito. Laila chama a atenção de Joana, não era para o ter convidado. Joana fez o mesmo discurso que sempre faz: ele é o pai, merece saber o que está acontecendo na vida da filha e eu que mando aqui. Não quer ser culpada por não deixar o pai presente na vida dos filhos. Se o pai é uma merda o problema é dele, mas ela tá com a consciencia tranquila. Laila tenta fugir dele, mas ele a alcança e apenas lhe dá os parabéns, com um aperto de mão. Ele faz um sozial com algumas pessoas da cidade e depois vai embora. De longe, Laila consegue vê-lo ir embora com a familia. Ele lhe dá um sorriso e um aceno tímido, Laila contribui o aceno.

Laila4 está sentada em uma mesa sozinha. Pode ver todo seu passado em cada um que está ali. Os velhos se mesclam com os novos. Ela vê os amigos da faculdade numa rodinha e pode vê-los no auge dos seus 20 anos. O mesmo acontece com seus filhos, seus irmãos, cada um em uma idade. Quem a traz de volta é Oscar, o bom e velho Oscar. Ele pergunta porque ela está sozinha. Os dois conversam sobre a vida. Luiz vai até os dois e diz que os salgadinhos da Bruxa são realmente bons. Ele tava com medo de comer mas Felipe o desafiou. Já que envolvia dinheiro, ele topou. Se ainda não morreu, é porque eles estão confiáveis. O karaokê começa. Oscar no mesmo instante faz uma cara ruim, como se os ouvidos doessem. Hugo e José assumiram a cantoria, por isso os ouvidos doem tanto. “Ahhh, esses velhos.”

Laila2 está em uma consulta com o médico. Ele acha que não pode demorar muito pra fazer o parto. “Entre amanhã e depois, no máximo”. Laila fica assustada. André dá graças a Deus, porque tá sendo muito dificil aturar ela. Laila fica preocupada, não está preparada. Aliás nada está preparado. O quarto do bebê está uma bagunça, eles não compraram fraldas suficiente, não contaram direito pro Eduardo como que vai ser, Joana está trabalhando, não vai poder ficar com ela na hora. Laila está falando rápido demais, tá nervosa, assustada. André a acalma, ainda mais que sabe que está no final. Ao contrário dela, ele está muito feliz. Quando chegam em casa eles conversam com

Eduardo, de uma maneira que ele vá entender: praticamente com mímicas. Laila não consegue dormir a noite de tanta ansiedade. Vai até a sala, lê um livro infantil pra sua barriga. Fica a acariciando sem parar. Vai à cozinha tomar água. Conversa com sua barriga, preparando o serzinho para a vida na Terra, contando como que é aqui. Ela adormece no sofá.

Laila3: Conhecemos a trajetória dos personagens. André se casa, Lucas está com um namorado. Márcio com sua família. Bianca e Guilherme aparecem, voltaram para o Brasil com os filhos só para o casamento dos amigos. Pedro está com a família também, seu filho é sua cara, chapado igual, mas ele sabe que é só uma fase, se não for vai dar um toque no muleque. Rodrigo e Júlia se acertaram.

Laila1: Rafael chega no meio da festa, quase final, já que as pessoas estão indo embora. Ele disse que tinha que resolver umas coisas, por isso não deu pra chegar antes. Podia ter avisado, Laila ficou preocupada. Ele dá de ombro e fala que não deu pra avisar. Ele está esquisito de novo. Laila quer conversar a sós. Vão para o quarto. Conversam sobre a situação deles. Sobre a “ideia louca” de Laila ir pra faculdade. Ele não queria que ela passasse. Estava torcendo pro contrário. Ele queria ela ali, com ele, que os dois casassem e formassem uma familia. Ele enfatiza que a faculdade é uma loucura pra ela. Ele fala várias coisas machistas que só irritam ela. Por fim, ele acha que não vai suportar a ideia e fala que quer terminar.

Laila2: Chega o grande dia. Laila está preparada. Estão todos no hospital, até Joana conseguiu ir com Miguel. Laila vai pra sala de parto, vai ser cesária. Ela toma a injeção. Joana está do seu lado, vai assistir ao parto. Em pouco tempo o bebê nasce. Laila até então não sabia o sexo. É uma menina. Laila chora de emoção. Joana a está segurando para mostrá-la à filha. Joana entrega a menina pro primeiro banho. Fica abraçando e acariciando a filha, enquanto a costuram. As duas choram. No quarto, Laila não larga de sua filha, que ainda precisa de um nome. Ninguém consegue pensar em nenhum nome bonito pra ela. Eduardo chega pra conhecer a irmãzinha. Ele fica sentado na cama com a mãe. Nessa hora, enquanto pensam no nome, Clara sente uma forte dor na barriga, assustando todo mundo. Sua bolsa estourou. Eles gritam de felicidade, mas logo Laila faz shiu pra todo mundo por causa da filha. ”Ainda bem que a gente já tá no hospital né?” Todos saem, ficando só André e Eduardo. Uma enfermeira entra, diz que vai levá-la pro berçário pra mãe poder descansar. André havia esquecido o nome da

enfermeira (que já tem uns 40 anos): é Cecília. Laila na hora dá um suspiro de espanto. É esse o nome que ela quer pra filha. Cecília.

Laila3 e Antônio estão dançando a valsa do casamento, passam-se os anos, enquanto dançam eles envelhecem, mas ainda tem o mesmo olhar apaixonado e carinhoso de sempre. Antes tinham 50 anos, agora têm 80 anos. Estão dançando no seu aniversário de 30 anos de casamento. As pessoas que os estão observando dançar também envelheceram. Netos e até bisnetos participam da festa. O amor continua o mesmo. Eles ainda se declaram um para o outro e prometem se amar para sempre.

Laila1 está na rodoviária com a mãe e a irmã. Ela se despede das duas e entra no ônibus. Da janela ainda consegue vê-las. As duas abraçadas, Joana chorando, claro. Laila está emocionada também. O ônibus parte.

Já em casa, Laila2 está colocando os filhos pra dormir. Ela está na cama de Eduardo. Ele está ao seu lado e Cecília deitada em seu peito. Ela lê uma historinha infantil. André está olhando os três por um bom tempo sem ninguém perceber. Quando percebem, ele vai ficar com eles.

Laila4: O salão já está praticamente vazio. Hugo e José estão cantando Boate Azul, estão bem bêbados. É a deixa pra Laila ir embora também. Em sua casa ela sente vontade de escrever. Ela organiza a caixa de Otávio. Misturado às coisas dele, estão algumas lembranças suas. No dia seguinte, ela e Francisca estão olhando as fotos do aniversário. Algumas ficam em porta-retratos, outras vão para a caixa. Laila está organizando uma caixa própria. A campainha toca, são seus alunos. Francisca vai atender. A escrivaninha de Laila está uma bagunça,ela pega os materiais para a aula de desenho e vai ver os alunos. A câmera mostra todas as recordações espalhadas na mesa de Laila, enquanto escutamos as conversas dos alunos com Laila e Francisca.

Última cena: Laila1 com 14 anos. Joana pede que ela vá à padaria comprar pão para o café da tarde. Ela pega sua bicicleta e pedala em direção ao pôr do sol.